

EUSEBIO ROCHA VAI PROPOR NA CÂMARA:

Encampação Imediata da Light e Todas as Suas Subsidiárias

AUMENTO DE 100 POR CENTO NAS MENSALIDADES

CENTENAS DE SERVIDORES DA PREFEITURA AMEAÇAM ABANDONAR O CLUBE MUNICIPAL

Os Protestos se Succedem no Gabinete do Prefeito — Foi Feito um Concurso Para Conseguir Novos Sócios e no Mês Seguinte São Dobradas as Mensalidades — Explicação do Clube e a Criação de Novos Cargos Para Protegidos (LEIA NA SÉTIMA PÁGINA DESTE CADERNO)

Estrebucho Mesquinho

ANDA estrebuchando os inimigos de ULTIMA HORA. Irritados com a resistência deste jornal, em meio à torpe campanha de que foi alvo, insistem os nossos detratores em atirar lama a esmo, cujos respingos não nos alcançam. Pelo contrário, retornam às caratônhas desapontadas dos tartufos e dos caluniadores.

Os jornais do Sr. Assis Chateaubriand publicam uma nota tola e inconsistente, a propósito da nova diretoria da Editora ULTIMA HORA S. A., batendo na mesma tecla conhecida: denegrir pessoas respeitáveis, apresentando-as como "testas-de-ferro" do Conde Francisco Matarazzo, permanente pesadelo do fundador dos "Diários Associados".

E' inútil difamar. Todo o Brasil conhece as figuras dos Srs. Danton Coelho e Oscar Pedrosa Horta, o primeiro político de largo prestígio e ex-Ministro de Estado; o segundo um dos mais ilustres e respeitáveis advogados no Foro de São Paulo. Todo o Brasil admira o Sr. E. Simões Filho, fundador de "A Tarde", da Bahia, e decano dos jornalistas brasileiros, títulos a que se acrescenta o de antigo Ministro da Educação e Saúde.

Os demais componentes da diretoria e do conselho fiscal da Editora ULTIMA HORA S. A., cuja posse está marcada para o próximo dia 12 do corrente, são os Srs. Luiz Fernando Bocayuva, Cunha, Harrybeto de Miranda Jordão e Fernando de Andrade Ramos, homens de bens, e com situação privilegiada na sociedade brasileira e nas classes que honram com a sua atividade profissional.

A injúria não nos alcança, repelimos. E dá bem a medida do espírito mesquinho dos nossos inimigos, tontos de ódio e despeito, em face das demonstrações de solidariedade e de respeito público que temos recebidos.

EDUARDO GOMES: - É CEDO PARA AGITAR A SUCESSÃO

PAMPANINI E DE SICCA CHEGARÃO SÁBADO AO RIO

Procedentes de Roma, chegarão sábado próximo ao Rio, desembarcando no aeroporto de Galeão, Silvana Pampanini, Maria Mercader e Vittório De Sicca, conhecidas figuras do cinema italiano. O objetivo da viagem dos artistas é Buenos Aires, onde assistirão à "Semana do Cinema Italiano", projetada para a próxima semana na capital portenha. Demarques estão sendo realizadas, junto aos promotores daquele festival cinematográfico, no sentido de ser adiado o seu início, a fim de que os artistas italianos possam permanecer alguns dias nesta capital. No caso, entretanto, de não conseguir-se o adiamento, é provável que, de regresso de Buenos Aires, Silvana Pampanini e seus companheiros de excursão se detenham, por algum tempo, no Rio e em São Paulo.



TIRAGEM: 82 220 * ANO III — Rio de Janeiro, 6 de Outubro de 1953 — N. 711

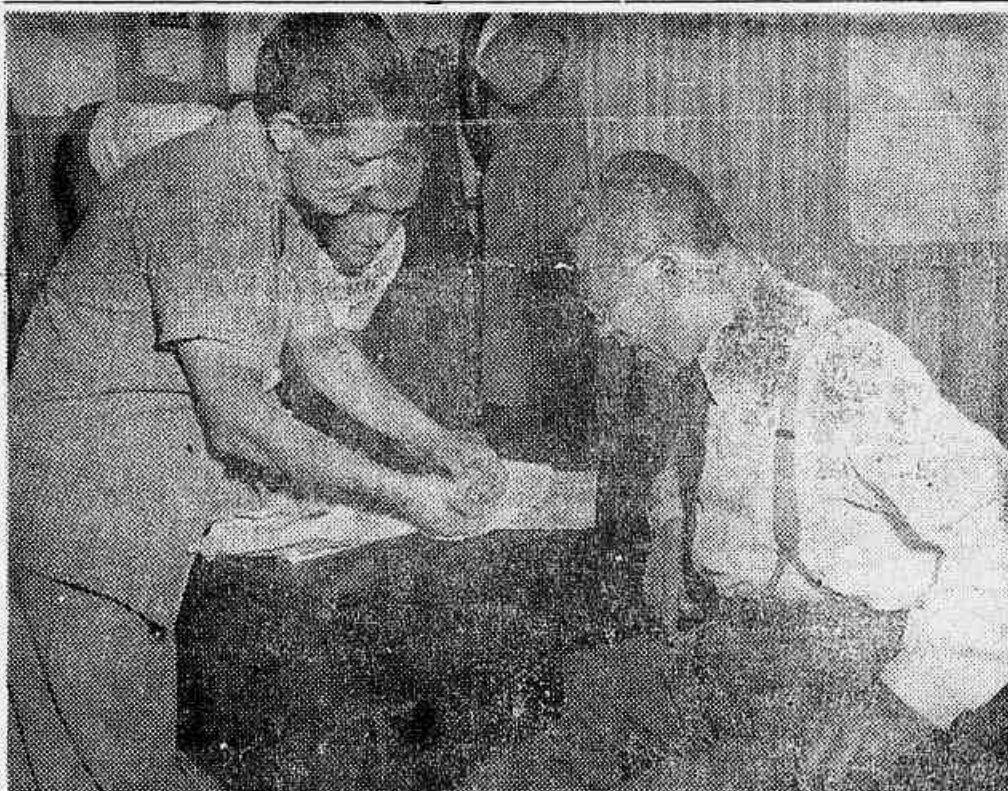
Ultima Hora

Director-Responsável L. F. BOCAUYVA CUNHA Fundador SAMUEL WAYNER Redator-Chefe F. DE ASSIS BARBOSA

AFIRMA O DEPARTAMENTO DE SAÚDE, DE WASHINGTON:

DIFTERIA, TÉTANO E COQUELUCE MAIS PERIGOSOS QUE POLIOMIELITE

Certas Medidas Contra a Paralisia Infantil Podem Ter o Caráter de Faca de Dois Gumes — O Perigo Das Vacinações e da Extração Das Amígdalas, em Período de Epidemia — Mas o Excesso de Precaução Pode Levar à Reprodução Das Grandes Calamidades da Idade Média — (LEIA NA QUARTA PÁGINA DESTE CADERNO)



O COMERCIANTE Alódis de Sousa apresenta ao Capitão Aijeu, na Delegacia de Nilópolis a linguiça contendo a ponta de um dedo de homem. A autoridade ficou escandalizada e prometeu providências energéticas. A Saúde Pública que devia fiscalizar ativamente a higiene nas fábricas de comestíveis, nada faz

LINGUIÇA DE CARNE HUMANA!

Localizado o Salsicheiro Diz Tratar-se de Acidente

Era a Falangeta do Dedo de um ex-Empregado — O Homem Foi Despedido Sem Indenização — Ameaçado o Negociante Que Denunciou o Repugnante Fato — As Declarações do Responsável, Ontem, na Delegacia de Nilópolis — Reportagem de JAMILLO RAGE - Fotos de HÉLIO SANTOS — (Leia na 5.ª Pág. Deste Caderno)

O INESCRUPULOSO fabricante de linguiças procura se justificar na Delegacia com o comerciante que teve a infelicidade de vender a linguiça que continha um dedo de homem



Este é Grande Mestre Pêlo Omi o Brigadista Não Foi ao Galo Branco — Considera Prematuro o Problema — Nada de Confusão — A Vitória da Capela e os Beneditinos Cristãos do Patroado da UDN — Eduardo e Honório do Vantado, Ninguém o Odeia e Fazem o Que Não Quer

O ENCONTRO DO GALO BRANCO, numa fazenda no interior de São Paulo, só teve importância pela ausência do Brigadista Eduardo Gomes. Em fontes altamente credenciadas, sabemos que o patrono da UDN recusou-se a comparecer ao almoço oferecido pelo Sr. Machado Florence, apesar de instando por figuras de proa da política e das classes armadas.

As razões que motivaram a peremptória recusa do Brigadista Eduardo Gomes, segundo o nosso informante, estribaram-se em três pontos:

1 com a presença do Governador de São Paulo, do Marechal Eurico Dutra e do General Canrobert Pereira da Costa, a reunião se revestia de inequívoco caráter político;

2 consequentemente, mesmo se não se tratasse de política, haveria exploração em torno do problema da sucessão presidencial, problema este que o Brigadista considera prematuro e, portanto, só contribuir para promover agitações e estabelecer confusões;

3 sendo católico praticante, repugnava-lhe comparecer a um encontro político, cuja justificativa aparente era a bênção de uma capela.

Essas foram as razões que levaram o Brigadista Eduardo Gomes, homem de orientação firme e definida, de acordo com as informações colhidas pela nossa reportagem política, que levaram o patrono da UDN a recusar o convite que lhe fora feito para comparecer à Fazenda do Galo Branco, em São José dos Campos.

O Brigadista — acrescentou o nosso informante — é homem de vontade. Ninguém o obriga a fazer o que não quer...

QUÁDRUPLOS

SYDNEY, 6 (A. F. P.) — Uma senhora, mãe de nove filhos, deu à luz, hoje, um conjunto de quádruplos, composto de três meninas e um menino, em Gilgandra, no Estado de Nova Gales do Sul. As crianças, cujo peso oscila entre duas e três libras, estão bem, da mesma forma que a parturiente, Sra. Ethel Hudson, que tem 38 anos de idade.

Interesses Políticos em Jogo no Inquérito

Adiado Para Sexta-Feira o Comparecimento do Ministro da Justiça — Manobras Indecorosas, Visando as Situações Estaduais — O Relator Ameaçou Renunciar — Denúncias Que São Colocadas na Gaveta — (LEIA NA 4.ª PÁGINA DESTE CADERNO)



O GALO: Meus parabéns, S. Benedito. (Ganhou novos devotos!) S. BENEDITO: Mas são devotos complicados. Querem o milagre no dia da eleição...

Nem a Rússia Nem os EE. UU. Têm a Bomba de Hidrogênio!

E O QUE PRESUME O SR. VAL PETERSON, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE DEFESA CIVIL DO GOVERNO DE WASHINGTON — (Leia na 4.ª Página Deste Caderno)



Não é Postal Que o Brasil Com o Seu Progresso Entravado Por Uma Empresa Estrangeira — Várias Cláusulas do Contrato de Concessão Foram Violadas — A Light Está se Desfazendo de Bens Inalienáveis — Requerimento de Informações ao Ministro da Viação e, em Seguida, um Projeto de Lei Autorizando o Governo a Encompar a Empresa e Suas Associadas —

NA 4.ª PÁGINA DESTE CADERNO

PLÍNIO CANTANHEDE ENTUSIASMADO:

"Petrobrás", Alavanca Para o Desenvolvimento Econômico

O GOVERNO CRIOU UM ÓRGÃO CAPAZ DE SOLUCIONAR OS PROBLEMAS LIGADOS À NOSSA INDUSTRIALIZAÇÃO. AFIRMA O PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO — A AÇÃO PATRIÓTICA DO EXECUTIVO E DO LEGISLATIVO E A FIRME VIGILÂNCIA DA OPINIÃO PÚBLICA: RAZÕES DA EFETIVAÇÃO DO GRANDE EMPREENDIMENTO * LEIA NA 4.ª PÁGINA DESTE CADERNO *



Ultima Hora

ROUPA SUJA

RIO DE JANEIRO, 6 DE OUTUBRO DE 1933

Era um mar de rosas, e tudo se passava no melhor dos mundos. A mais perfeita harmonia reinava entre ambos. Dir-se-ia que a famosa nau do Estado, com a pesada carga de cálculos, projetos, ambições e enganos que ela habitualmente costuma conduzir, sulcava um doce e suave oceano de calmaria.

Mas esses mesmos cálculos e projetos, essas mesmas ambições e enganos que fermentavam no espírito de cada um, um dia se haviam de encontrar hostilmente, produzindo um conflito, que poria em polvorosa, em grita e em luta toda a equipagem.

O pessoal de bordo era como o de um navio de piratas, que levava no seu ventre gêmeas vindas de toda a parte, das procedências mais diversas.

A concordia era coisa que não poderia subsistir longamente entre eles.

Desconfianças, suspeitas, rusgas iniciais, e, finalmente, o desacórdio definitivo, o rompimento violento e fatal.

Brigaram as comadres, e a cisão estourou no seio da situação política paulista.

E quando as comadres brigam, já se sabe, descompoem-se, insultam-se, injuriam-se danadamente como comadres, isto é, como mulheres assanhadas.

E assim é que ora estão os Srs. Lucas Garcez e Ademar de Barros. Sem papas nas respectivas línguas, eles se dão neste momento em espetáculo ao País inteiro, que mais uma vez se certifica como os políticos são em regra felhos do mais vil esturro humano.

O Sr. Ademar de Barros fizera do Sr. Lucas Garcez Governador de São Paulo, com o pensamento de ter um homem cavalgado, e o Sr. Lucas Garcez aceitara o posto que lhe foi dado de mão beijada, com a reserva mental de só se deixar cavalgar um instantinho, enquanto dava uma agradável impressão ao cavaleiro, para, no melhor dos gostos, lançá-lo fora pelos ares, com sela, esporas, rebenque e tudo o mais.

"Era um simples professor de Hidráulica", confessa agora o Sr. Ademar de Barros, que prossegue: "Foi o Secretário de Estado e, mais tarde, meu sucessor. Agora, desejo de candidatar-se à Presidência da República, tral os mais sagrados compromissos e atira sobre aqueles que lhe" (o Sr. Barros fala sem mais rudimentar correção de linguagem) "que lhe encaminharam na política, as mais infamantes injúrias".

Só o Sr. Ademar de Barros não sabia que a Hidráulica nenhuma correlação tem com a arte de cavalgar toda a vida.

E promete ainda o montador frustrado e desapeado, no meio do mato, sem condução, sem mochila e sem nada, apenas a empunha um chicote inútil, promete agora o ingenuamente enganado Sr. Ademar vir a público para lhe dizer com grandes berros "todos os compromissos" (não diga o Sr. Ademar!) "todos os compromissos do seu antecessor com o P.S.P., e as ligações do atual ocupante" (é como se chama hoje, desprezivelmente, ao Governador de São Paulo) "do atual ocupante dos Campos Elísios com políticos que, na eleição de 1930, lutaram contra o seu Partido".

E cá de fora a platéia inteira está numa ansiedade louca, para ouvir as revelações do Sr. Barros, que não é homem de meios termos.

Por sua vez, o Governador paulista, logo ao desembarcar em Congonhas, após a sua viagem ao esquecido e agora lembrado Norte, "prometeu a publicação de um livro branco" (oh candura, oh pureza, oh inocência — um livro branco, como as pombas), "um livro branco, no qual exporá os mínimos detalhes do que realmente há de verdadeiro, em torno das suas relações com o Sr. Ademar de Barros". E o jornal, que isso divulgou, acrescentou o seguinte: "O chefe do Executivo bandeirante sem dúvida irá revelar fatos até aqui conservados em segredo pelos dois homens públicos". Assim como há mulheres públicas, há homens públicos também.

E para completar o quadro das indiscrições das colas confessadas no seio da amizade antiga: "O Sr. Erlindo Salzano" (é o vice-Governador de São Paulo) "anuncia para amanhã a revelação de importantes cartas-documentos, assinadas pelo Governador do Estado, nas quais o chefe do Executivo se compromete bastante perante a opinião pública".

Até onde se levam os seus filhos impleados e sem recato, oh São Paulo, tu, cuja proa é tão grande, que, como as nações principais da Europa em guerra, os seus governantes ameaçam publicar um Livro Branco sobre a rixa de lagartos da sua política!

Mas está certo. A política não tem entranchas.

DEMOCRATAS DE CADILLAC

A imprensa antibrasileira já está pondo as manguinhas de fora. Depois de receber um um frio silêncio a respeito da candidatura de "Erlindo Salzano", começaram os folhetins dos tristes a espalhar confusão. E advertem os proprietários de "Cadillacs", que terão que pagar, daqui por diante, um imposto adicional sobre os automóveis. Um desdém, uma humilhação a ter que desmascarar anualmente mil cruzados para a "Petrobrás". Se a campanha continuar nesse tom, é muito possível que haja um levante... de proprietários de "Cadillacs", que avançarão contra o Palácio de Catete, para salvar a Pátria ameaçada, contando os respectivos automóveis não sofram arranhões...

POLÍTICOS EM MARTE

Telegrama do exterior informa que a Universidade de Illinois, nos Estados Unidos, acaba de publicar um folheto intitulado "Projeto Marti", de 90 páginas, com o plano de uma viagem para o planeta vizinho da terra, que demoraria nada mais nada menos que 260 dias. O plano é ambicioso, chegando mesmo a prever a construção de dez navios interplanetários para a fantástica "travessia", digna da imaginação de um Júlio Verne. O assunto está apaixonando os meios científicos norte-americanos. E já começa a repercutir no Brasil.

JUSCELINO E ETELVINO ENCONTRAR-SE-ÃO NO RIO

Afirmava-se, ontem, em círculos geralmente bem informados, que estava já definitivamente assentada a vinda ao Rio, do Governador Etelevino Lima, cuja viagem teria caráter especificamente político. Nessa oportunidade — adiantava-se — também viria à Capital da República o Sr. Juscelino Kubitschek. Aqui, os dois governadores manteriam conversações com altos próceres políticos, tanto do PSD quanto de outras agremiações políticas.

Os informantes asseguravam que, por esse motivo, o Sr. Nereu Ramos teria afastado a possibilidade de ir ao Recife, conversar com o sucessor do Sr. Agamenon Magalhães, cujo convite lhe fora feito pelo Sr. Etelevino Lima.

COM O DISCURSO DE CERDEIRA:

FERVERÁ NA CÂMARA A POLÍTICA PAULISTA

"Se as Forças Armadas Garantem a Paz, Que Está Fazendo Garcez?" — Vaia no Jockey Club de São Paulo — Discurso-Bomba Hoje

A sessão de ontem, na Câmara, não trouxe qualquer manifestação rumorosa sobre o encontro na Fazenda do "Galo Branco". Poucos foram os representantes paulistas, que retornaram ao seu Estado onde, passavam, habitualmente, o fim-de-semana... com o "bico" de segunda-feira. Entre os que voltaram, estava o Deputado Arnaldo Cerdeira que prestou à imprensa algumas declarações.

"Encontro Fatal Para Garcez"

Foi assim que o qualificado o Sr. Cerdeira, explicando: "O velho fornecedor do Exército, desejou oferecer oportunidade para um encontro importante."



Cerdeira

Mas, na verdade, o Sr. Machado de Fiores, proprietário da fazenda "Galo Branco", fez um grande mal ao Sr. Lucas Garcez. Com efeito, que disseram os generais presentes ao encontro? — Que não há clima para golpes, que o regime será prestigiado pelas forças armadas e que o futuro político será, portanto, normal e pacífico. Quer dizer, em última análise, que não é necessário este o Sr. Lucas Garcez armando centro de interesse em torno de sua pessoa, dizendo que está cuidando de garantir a paz na sucessão... Não, pois, o Sr. Garcez à sua arduíssima administração, que já volta tarde!

O Encontro de Araxá — Vaia no Jockey

Sobre o novo encontro do dia 10, em Araxá, o Sr. Arnaldo Cerdeira declarou:

"Se se trata de administração, ainda bem; se for para política, não vejo motivo. Diante das ponderações que acabamos de fazer, a figura do Governador do meu Estado aparece, nas fotografias apanhadas ontem, em estado físico lamentável. Ele parece um homem prostrado e, nestas condições, não impressionará bem. Aliás, tive conhecimento de que, no Jockey Club da capital paulista, quando anunciaram, anteriormente, a sua chegada, o povo prorrompeu numa desagradável manifestação, que comumente se chama "vaia". Lamentável, que foi em companhia do Presidente Somoza, da Nicarágua."

Discurso-Bomba Para Hoje

Finalmente o Deputado Arnaldo Cerdeira anunciou estar inscrito para falar durante a sessão de hoje, trazendo no plenário da Câmara dos Deputados novas e importantes revelações a respeito da situação criada em São Paulo.

Intimados os Garcezes Por Escrito

Chegaram ontem à Câmara as intimações, por escrito, do Partido Social Progressista.

Nasceu o Primeiro Candidato Fluminense

O Deputado Brígido Tinoco, promovendo uma reunião política em Araxá, no fim da semana, para lançamento de sua candidatura ao Governo do Estado do Rio, pela legenda do Partido Socialista Brasileiro. Durante a concentração, cuidou-se de organizar diretores municipais, ainda em número insuficiente, esperando-se para novembro a Convenção Estadual, que nomeará a incipiente candidatura.

O Dia do Congresso

MULHERES NO ITAMARATI

Finalmente, as mulheres poderão ingressar na carreira diplomática. Ontem, o Senado aprovou o projeto que modifica o regulamento do Instituto Rio Branco com o fim de permitir ao sexo frágil o exercício efetivo da "carreira", que tem sido até aqui vedada às mulheres. Ainda recentemente, uma senhora, candidata a um posto no Itamarati, andou seca e meca, reivindicando, em vão, esse direito. Concretizando-se, porém, a iniciativa ontem aprovada no Monroe, e outras candidatas, que tenham uma educação diplomática no exterior, poderão ter esse sonho transformado em realidade.

O campeão desse projeto, como de outros igualmente "feministas", é, como se sabe, o Sr. Mozart Lago, que deseja permitir ao belo sexo também o ingresso na carreira policial, tendo em vista a igualdade absoluta de direitos (que ele aduzia) do homem e da mulher.

Não sairá do Partido

Mulher, time de futebol e partido político são coisas que não admitem mudança — dizia ontem, jocosamente, o Deputado João Presídio, para depois acrescentar a sério: — So abandonaria o P.T.B. por um novo movimento político, que surgisse libertado de todos os vícios e mazelas que marcam todas as nossas agremiações partidárias, sem exceção. Como não há nenhum sinal de que isto venha a acontecer nos próximos cem anos, continuo no P.T.B., para o que der e vier...

Voltam os Trajes Graves

Após uma onda de calor que, entre outros efeitos, modificou a indumentária dos nobres Deputados, eis que a temperatura arrefece, e se inclina para os primeiros degraus do termômetro. Os trajes parlamentares, com uma sensibilidade aguçada, refletem, ontem, essas caprichos da natureza. Assim, o Padre Ponciano dos Santos, que já adotara uma esplêndida batina branca, à prova de calor, reas-



Para verificar se efetivamente a lente foi executada conforme a receita, existe um instrumento de precisão, o LENSÔMETRO, com o qual Lutz Ferrando inspeciona, sem exceção, todos os óculos que confecciona... e esta revisão é a sequência de duas fiscalizações anteriores. São esses os cuidados que tomamos em defesa de sua vista... e de nosso prestígio de "Ótica de Confiança".

Para verificar se efetivamente a lente foi executada conforme a receita, existe um instrumento de precisão, o LENSÔMETRO, com o qual Lutz Ferrando inspeciona, sem exceção, todos os óculos que confecciona... e esta revisão é a sequência de duas fiscalizações anteriores. São esses os cuidados que tomamos em defesa de sua vista... e de nosso prestígio de "Ótica de Confiança".

Para verificar se efetivamente a lente foi executada conforme a receita, existe um instrumento de precisão, o LENSÔMETRO, com o qual Lutz Ferrando inspeciona, sem exceção, todos os óculos que confecciona... e esta revisão é a sequência de duas fiscalizações anteriores. São esses os cuidados que tomamos em defesa de sua vista... e de nosso prestígio de "Ótica de Confiança".

Para verificar se efetivamente a lente foi executada conforme a receita, existe um instrumento de precisão, o LENSÔMETRO, com o qual Lutz Ferrando inspeciona, sem exceção, todos os óculos que confecciona... e esta revisão é a sequência de duas fiscalizações anteriores. São esses os cuidados que tomamos em defesa de sua vista... e de nosso prestígio de "Ótica de Confiança".

Para verificar se efetivamente a lente foi executada conforme a receita, existe um instrumento de precisão, o LENSÔMETRO, com o qual Lutz Ferrando inspeciona, sem exceção, todos os óculos que confecciona... e esta revisão é a sequência de duas fiscalizações anteriores. São esses os cuidados que tomamos em defesa de sua vista... e de nosso prestígio de "Ótica de Confiança".

Para verificar se efetivamente a lente foi executada conforme a receita, existe um instrumento de precisão, o LENSÔMETRO, com o qual Lutz Ferrando inspeciona, sem exceção, todos os óculos que confecciona... e esta revisão é a sequência de duas fiscalizações anteriores. São esses os cuidados que tomamos em defesa de sua vista... e de nosso prestígio de "Ótica de Confiança".

Para verificar se efetivamente a lente foi executada conforme a receita, existe um instrumento de precisão, o LENSÔMETRO, com o qual Lutz Ferrando inspeciona, sem exceção, todos os óculos que confecciona... e esta revisão é a sequência de duas fiscalizações anteriores. São esses os cuidados que tomamos em defesa de sua vista... e de nosso prestígio de "Ótica de Confiança".

Para verificar se efetivamente a lente foi executada conforme a receita, existe um instrumento de precisão, o LENSÔMETRO, com o qual Lutz Ferrando inspeciona, sem exceção, todos os óculos que confecciona... e esta revisão é a sequência de duas fiscalizações anteriores. São esses os cuidados que tomamos em defesa de sua vista... e de nosso prestígio de "Ótica de Confiança".

Para verificar se efetivamente a lente foi executada conforme a receita, existe um instrumento de precisão, o LENSÔMETRO, com o qual Lutz Ferrando inspeciona, sem exceção, todos os óculos que confecciona... e esta revisão é a sequência de duas fiscalizações anteriores. São esses os cuidados que tomamos em defesa de sua vista... e de nosso prestígio de "Ótica de Confiança".

Para verificar se efetivamente a lente foi executada conforme a receita, existe um instrumento de precisão, o LENSÔMETRO, com o qual Lutz Ferrando inspeciona, sem exceção, todos os óculos que confecciona... e esta revisão é a sequência de duas fiscalizações anteriores. São esses os cuidados que tomamos em defesa de sua vista... e de nosso prestígio de "Ótica de Confiança".

Para verificar se efetivamente a lente foi executada conforme a receita, existe um instrumento de precisão, o LENSÔMETRO, com o qual Lutz Ferrando inspeciona, sem exceção, todos os óculos que confecciona... e esta revisão é a sequência de duas fiscalizações anteriores. São esses os cuidados que tomamos em defesa de sua vista... e de nosso prestígio de "Ótica de Confiança".

Para verificar se efetivamente a lente foi executada conforme a receita, existe um instrumento de precisão, o LENSÔMETRO, com o qual Lutz Ferrando inspeciona, sem exceção, todos os óculos que confecciona... e esta revisão é a sequência de duas fiscalizações anteriores. São esses os cuidados que tomamos em defesa de sua vista... e de nosso prestígio de "Ótica de Confiança".

Para verificar se efetivamente a lente foi executada conforme a receita, existe um instrumento de precisão, o LENSÔMETRO, com o qual Lutz Ferrando inspeciona, sem exceção, todos os óculos que confecciona... e esta revisão é a sequência de duas fiscalizações anteriores. São esses os cuidados que tomamos em defesa de sua vista... e de nosso prestígio de "Ótica de Confiança".

Para verificar se efetivamente a lente foi executada conforme a receita, existe um instrumento de precisão, o LENSÔMETRO, com o qual Lutz Ferrando inspeciona, sem exceção, todos os óculos que confecciona... e esta revisão é a sequência de duas fiscalizações anteriores. São esses os cuidados que tomamos em defesa de sua vista... e de nosso prestígio de "Ótica de Confiança".

Para verificar se efetivamente a lente foi executada conforme a receita, existe um instrumento de precisão, o LENSÔMETRO, com o qual Lutz Ferrando inspeciona, sem exceção, todos os óculos que confecciona... e esta revisão é a sequência de duas fiscalizações anteriores. São esses os cuidados que tomamos em defesa de sua vista... e de nosso prestígio de "Ótica de Confiança".

Para verificar se efetivamente a lente foi executada conforme a receita, existe um instrumento de precisão, o LENSÔMETRO, com o qual Lutz Ferrando inspeciona, sem exceção, todos os óculos que confecciona... e esta revisão é a sequência de duas fiscalizações anteriores. São esses os cuidados que tomamos em defesa de sua vista... e de nosso prestígio de "Ótica de Confiança".

Para verificar se efetivamente a lente foi executada conforme a receita, existe um instrumento de precisão, o LENSÔMETRO, com o qual Lutz Ferrando inspeciona, sem exceção, todos os óculos que confecciona... e esta revisão é a sequência de duas fiscalizações anteriores. São esses os cuidados que tomamos em defesa de sua vista... e de nosso prestígio de "Ótica de Confiança".

Para verificar se efetivamente a lente foi executada conforme a receita, existe um instrumento de precisão, o LENSÔMETRO, com o qual Lutz Ferrando inspeciona, sem exceção, todos os óculos que confecciona... e esta revisão é a sequência de duas fiscalizações anteriores. São esses os cuidados que tomamos em defesa de sua vista... e de nosso prestígio de "Ótica de Confiança".

Para verificar se efetivamente a lente foi executada conforme a receita, existe um instrumento de precisão, o LENSÔMETRO, com o qual Lutz Ferrando inspeciona, sem exceção, todos os óculos que confecciona... e esta revisão é a sequência de duas fiscalizações anteriores. São esses os cuidados que tomamos em defesa de sua vista... e de nosso prestígio de "Ótica de Confiança".

Para verificar se efetivamente a lente foi executada conforme a receita, existe um instrumento de precisão, o LENSÔMETRO, com o qual Lutz Ferrando inspeciona, sem exceção, todos os óculos que confecciona... e esta revisão é a sequência de duas fiscalizações anteriores. São esses os cuidados que tomamos em defesa de sua vista... e de nosso prestígio de "Ótica de Confiança".

Para verificar se efetivamente a lente foi executada conforme a receita, existe um instrumento de precisão, o LENSÔMETRO, com o qual Lutz Ferrando inspeciona, sem exceção, todos os óculos que confecciona... e esta revisão é a sequência de duas fiscalizações anteriores. São esses os cuidados que tomamos em defesa de sua vista... e de nosso prestígio de "Ótica de Confiança".

Para verificar se efetivamente a lente foi executada conforme a receita, existe um instrumento de precisão, o LENSÔMETRO, com o qual Lutz Ferrando inspeciona, sem exceção, todos os óculos que confecciona... e esta revisão é a sequência de duas fiscalizações anteriores. São esses os cuidados que tomamos em defesa de sua vista... e de nosso prestígio de "Ótica de Confiança".

Para verificar se efetivamente a lente foi executada conforme a receita, existe um instrumento de precisão, o LENSÔMETRO, com o qual Lutz Ferrando inspeciona, sem exceção, todos os óculos que confecciona... e esta revisão é a sequência de duas fiscalizações anteriores. São esses os cuidados que tomamos em defesa de sua vista... e de nosso prestígio de "Ótica de Confiança".

Para verificar se efetivamente a lente foi executada conforme a receita, existe um instrumento de precisão, o LENSÔMETRO, com o qual Lutz Ferrando inspeciona, sem exceção, todos os óculos que confecciona... e esta revisão é a sequência de duas fiscalizações anteriores. São esses os cuidados que tomamos em defesa de sua vista... e de nosso prestígio de "Ótica de Confiança".

Para verificar se efetivamente a lente foi executada conforme a receita, existe um instrumento de precisão, o LENSÔMETRO, com o qual Lutz Ferrando inspeciona, sem exceção, todos os óculos que confecciona... e esta revisão é a sequência de duas fiscalizações anteriores. São esses os cuidados que tomamos em defesa de sua vista... e de nosso prestígio de "Ótica de Confiança".

Para verificar se efetivamente a lente foi executada conforme a receita, existe um instrumento de precisão, o LENSÔMETRO, com o qual Lutz Ferrando inspeciona, sem exceção, todos os óculos que confecciona... e esta revisão é a sequência de duas fiscalizações anteriores. São esses os cuidados que tomamos em defesa de sua vista... e de nosso prestígio de "Ótica de Confiança".

Para verificar se efetivamente a lente foi executada conforme a receita, existe um instrumento de precisão, o LENSÔMETRO, com o qual Lutz Ferrando inspeciona, sem exceção, todos os óculos que confecciona... e esta revisão é a sequência de duas fiscalizações anteriores. São esses os cuidados que tomamos em defesa de sua vista... e de nosso prestígio de "Ótica de Confiança".

Para verificar se efetivamente a lente foi executada conforme a receita, existe um instrumento de precisão, o LENSÔMETRO, com o qual Lutz Ferrando inspeciona, sem exceção, todos os óculos que confecciona... e esta revisão é a sequência de duas fiscalizações anteriores. São esses os cuidados que tomamos em defesa de sua vista... e de nosso prestígio de "Ótica de Confiança".

Para verificar se efetivamente a lente foi executada conforme a receita, existe um instrumento de precisão, o LENSÔMETRO, com o qual Lutz Ferrando inspeciona, sem exceção, todos os óculos que confecciona... e esta revisão é a sequência de duas fiscalizações anteriores. São esses os cuidados que tomamos em defesa de sua vista... e de nosso prestígio de "Ótica de Confiança".

Para verificar se efetivamente a lente foi executada conforme a receita, existe um instrumento de precisão, o LENSÔMETRO, com o qual Lutz Ferrando inspeciona, sem exceção, todos os óculos que confecciona... e esta revisão é a sequência de duas fiscalizações anteriores. São esses os cuidados que tomamos em defesa de sua vista... e de nosso prestígio de "Ótica de Confiança".

Para verificar se efetivamente a lente foi executada conforme a receita, existe um instrumento de precisão, o LENSÔMETRO, com o qual Lutz Ferrando inspeciona, sem exceção, todos os óculos que confecciona... e esta revisão é a sequência de duas fiscalizações anteriores. São esses os cuidados que tomamos em defesa de sua vista... e de nosso prestígio de "Ótica de Confiança".

Para verificar se efetivamente a lente foi executada conforme a receita, existe um instrumento de precisão, o LENSÔMETRO, com o qual Lutz Ferrando inspeciona, sem exceção, todos os óculos que confecciona... e esta revisão é a sequência de duas fiscalizações anteriores. São esses os cuidados que tomamos em defesa de sua vista... e de nosso prestígio de "Ótica de Confiança".

Para verificar se efetivamente a lente foi executada conforme a receita, existe um instrumento de precisão, o LENSÔMETRO, com o qual Lutz Ferrando inspeciona, sem exceção, todos os óculos que confecciona... e esta revisão é a sequência de duas fiscalizações anteriores. São esses os cuidados que tomamos em defesa de sua vista... e de nosso prestígio de "Ótica de Confiança".

O DIA DO PRESIDENTE

CONCLUIDA A REGULAMENTAÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Em seu despacho de ontem, o Ministro da Educação, Sr. Antônio Balbino, encaminhou ao Presidente a regulamentação já concluída do novo Ministério da Saúde, criado recentemente como primeiro passo para a reforma administrativa.

O Sr. Antônio Balbino também entregou ao chefe do Governo um relatório sobre os seus primeiros três meses de administração. Por fim, sugere medidas.

Entre essas medidas está a criação de um órgão para o estudo e a solução de problemas extra-escolares, em contato direto com os estudantes e suas entidades representativas.

SALÃO DE DESPACHOS

Além dos Ministros da Educação e da Justiça, com os quais despatchou, o chefe do Governo recebeu, ontem, em conferência, o General Armando de Moraes Anjo, chefe de Polícia, e, em audiência, o Deputado Danton Coelho, segundo-se o Sr. Alvaro Batista Magalhães, Presidente do Banco Nacional de Crédito Cooperativo e uma comissão composta pelo Deputado Cunha Bueno, do Prefeito de Sorocaba, Sr. Emeciano Prestes de Barros, Vereador e Alameda de São Paulo, e o Sr. Eduardo Marcondes de Aguiar, Presidente da CAP dos ferroviários de Sorocaba. Os quais entregaram ao chefe do Governo um memorial contendo várias reivindicações e convidaram o Presidente para assistir, no ano próximo, às festividades comemorativas do III Centenário daquele importante cidade paulista.

O MINISTRO E O JOGO

O Ministro da Justiça, que comparece hoje à tarde, à Câmara dos Deputados, perante a Comissão Parlamentar que investiga os jogos de azar, não quis prestar maiores esclarecimentos sobre o seu esperado depoimento.

O Ministro Nelson Hungria já esgotou o assunto, sob o aspecto jurídico e o General Anjo já fez o mesmo com relação ao aspecto administrativo ou especificamente policial do problema — disse o Sr. Tancredi Neves ao repórter, logo após seu despacho ao chefe do Governo, e Presidente Vargas. E acrescentou:

— Desse modo, creio que não haverá mais novidades sobre o assunto.

O repórter lembrou que o chefe de Polícia, numa exposição, alida, muito brilhante, de raciocínio, limitou a expor o problema e oferecer três soluções, sem decair-se por nenhuma: regulamentação do jogo em todo o País; permissão para funcionamento de casas de jogo nas estâncias e hotéis de veraneio ou repatriamento da Polícia para um combate sem quartel à jogatina.

O Ministro sorriu e limitou-se a dizer: — Pois concordo com o chefe de Polícia.

NOVE MILHÕES DE CRUZEIROS EM OBRAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL

O Ministério da Agricultura foi autorizado a realizar em vários pontos do País um programa de obras para o desenvolvimento da produção animal, que atingirá um total superior a nove milhões de cruzeiros.

Esse programa de obras, inclui: no R. G. do Sul, ampliação das instalações de produção de soro e vacinas para a profilaxia de doenças infecto-contagiosas; em Santa Catarina, na Inspeção Regional de Defesa Sanitária Animal, construção de um laboratório para pesquisas sobre febre aftosa e de outro para a criação de vacinas; no Rio de Janeiro, montagem de uma fábrica de lactínicos e lentamente de um plantel para a criação de animais de raça; no Estado do Rio, estudos para ordenha, ração e abastecimento de água, melhoramentos gerais na Escola Agrícola Nilo de Aguiar, e no Núcleo Colonial de Tanguá, etc.

O CENTENÁRIO DE JOSÉ DO PATROCÍNIO

Segundo lei ontem sancionada, o Governo Federal vai assumir a iniciativa das festividades que serão realizadas em homenagem ao centenário de nascimento do jornalista José do Patrocínio, grande voz combativa das campanhas da abolição da escravidão.

O Instituto Nacional do Livro tomará todas as providências para a realização das obras já esgotadas de José do Patrocínio, ou sejam, "MOTA COQUEIROS", "OS RETRANHOS" e "PEDRO ESPANHOL".

Foi instituído, além disso, o "Prêmio Nacional José do Patrocínio", no valor de cinquenta mil cruzeiros e destinado a premiar o melhor estudo histórico, sobre a Abolição. Para isso, o Ministério da Educação baixará dentro de quarenta dias as instruções necessárias à realização do concurso e à distribuição do prêmio.

Ainda de acordo com a lei ontem sancionada pelo Presidente Vargas, o Departamento das Correios e Telégrafos emitirá uma série de selos comemorativos, ambos com a effigie de José do Patrocínio.

As festividades evocativas da vida e da luta do grande abolicionista serão completadas com palestras e conferências que o Ministério da Educação deverá promover em todo o País, sobre a importância e o sentido social da obra do jornalista, cuja pena inextinguível e vibrante se colocou a serviço de uma das causas mais generosas e humanas de nossa história política.

DECISIVO O ENCONTRO DE ARAXÁ

EIXO S. PAULO-MINAS-PERNAMBUCO PARA A BATALHA DA PRESIDÊNCIA

S. PAULO, 6 (De Correia Neves, exclusivo de ULTIMA HORA) — Depois do encontro de São José de Campos, no qual se reuniram o Governador do Estado de São Paulo, o Exército, entre eles Marechal Dutra e Canrobert Pereira da Costa, as atenções dos políticos se voltaram para o encontro de Araxá, no próximo dia 10, onde deverão estar presentes os Srs. Lucas Nogueira Garcez e o Juscelino Kubitschek. Muito embora se tenha discutido, na Fazenda Galo Branco, assuntos de ordem política, a reunião não despertou o interesse que se aguardava.

Falou-se na hipótese da aglutinação de forças em torno da candidatura do ex-Ministro da Guerra do governo Dutra. Aventure-se a hipótese de se formar uma dobradinha Canrobert-Garcez. Entretanto, tudo quanto se sabe sobre as conversações entre aquelas personalidades se resume na possibilidade de criar ambiente para a candidatura do General Canrobert.

AS DIFICULDADES

De sobrenome um nome que seja de sua simpatia. Daí as razões que dificultam a hipótese de ser estudada as possibilidades de uma candidatura militar em torno do nome do General Canrobert Pereira da Costa. Alianar também que o Sr. Nereu Ramos, que só não disputou a eleição anterior à Presidência da República em virtude das dificuldades criadas pelo Sr. Cirilo Júnior, está, desta vez, pronto para enfrentar a luta.

O EIXO

Enquanto se analisa o encontro de São José dos Campos, o Governador Garcez se prepara para a sua viagem a Araxá, a fim de discutir com o Sr. Kubitschek, assuntos de ordem eminentemente política, como já afirmou o chefe do Executivo mineiro. Para a reunião, a cidade de Minas é que convergem, no momento, as atenções, pois acredita-se que será um prolongamento da série de conversações que o Governador bandeirante manteve, no Nordeste, com alguns Governadores. Também o prosseguimento do que foi assado em São José dos Campos. Numa rápida sondagem, junto às forças políticas que vêm acompanhando o desenvolvimento dessas conversações, chegamos à conclusão de que em Minas é que será acertado.

A POSIÇÃO DE ADEMAR E DO BRIGADEIRO

O Sr. Ademar de Barros é candidato, de qualquer forma, a sucessão do Sr. Getúlio Vargas e disso não faz segredo a ninguém. Acompanha com interesse as conversações em torno do assunto e se limita a dizer que tudo vai muito bem. Ainda ontem, afirmou o ex-Governador de São Paulo que não tem medo, pois ganhou a eleição para Prefeito de Belém do Pará e agora vai fazer o Sr. Henrique da L. Bocque Sena, governador do Maranhão. O olinho de Ademar demonstra a sua preocupação de não renunciar, dessa vez, à chance que tem de disputar o cargo que constitui para si um verdadeiro sonho.

No que pesem as afirmações de que o Sr. Eduardo Gomes não comparece ao "Galo Branco" porque outros compromissos o impediram, parece que não se justificou a desculpa. As especulações que se fazem em torno de sua ausência se prendem exatamente ao fato

de desejar a UDN lançá-lo novamente no páreo, não pretendendo, de nenhuma forma, se compor com quaisquer forças políticas a não ser que tais composições girem em torno do seu nome, o que é pouco viável, dadas as circunstâncias que os rumos da política vêm tomando.

Na medida das opiniões, depois de sucessivos encontros do Governador Garcez com vários políticos do Nordeste e de outros estados, acredita-se que a conferência de Araxá será um passo decisivo para a escolha do candidato, podendo ser realmente, dentro do PSD, elementos para que seja vitorioso.

Coisas da Vida e da Morte

O MUDO

Esta história aconteceu na Bahia. Há cerca de vinte anos, vivia no Hospital Juliano Moreira, de Salvador, o mundo Messias do Nascimento. O homem fizera do hospital a sua casa; era uma figura familiar, todos o conheciam, gostavam dele com a sua obstinada nudez, a sua humildade, a sua resignação.

Não tinha parentes, jamais recebera uma visita. Durante vinte longos anos, trancado dentro de si mesmo, a língua paralisada, a cabeça como um trapezista. Quando Messias ali chegava, era um rapaz, agora já estava com a cabeça de cabra, com os cabelos brancos, sempre mergulhado no seu mundo.

A todas as perguntas respondia com a mesma palavra: "Mudo". Corria, porém, pela cidade, que Messias não era mudo, não passava de um grande teimoso. De mudo seria uma obstinação. Resolvera viver calado, e pronto.

Ninguém jamais lhe arrancara uma palavra. Entretanto, no hospital, ninguém acreditava na sua história. Afinal, vinte anos não são vinte dias. Pode um homem viver tanto tempo sem pronunciar uma palavra, só de teimoso?

— Não, não pode — garantia o enfermeiro mais velho do hospital, que conhecia Messias de perto, com

clara e perfeita, como se já mais seus lábios em tempo algum ouvira ele dos lábios daquela homem uma só palavra, um som qualquer parecido com a linguagem humana. Mas, sem qualquer intenção, para espanto geral, Messias aproximou-se do enfermeiro e, como se fosse a mais normal das criaturas, cumprimentou-o: — Amigo Damiano, como vai?

A voz veio clara e perfeita, como se já mais seus lábios em tempo algum ouvira ele dos lábios daquela homem uma só palavra, um som qualquer parecido com a linguagem humana. Mas, sem qualquer intenção, para espanto geral, Messias aproximou-se do enfermeiro e, como se fosse a mais normal das criaturas, cumprimentou-o: — Amigo Damiano, como vai?

— Hoje terminou a minha promessa. Puxa! Vinte anos sem falar, é muito tempo. Apósto como a sua mulher não é capaz de fazer isso sem durante vinte minutos, hem, Damiano?

L. C.

Um Distribuidor, Pelo Menos, Deixou de "Batizar" o Leite

A reportagem de ULTIMA HORA, Atendendo a uma Denúncia, Permaneceu Durante a Madrugada, Numa Garagem da Rua Sotero Dos Reis Para Verificar a Fraude do Leite — Houve Alarma e os Caminhões-Pipa Saíram do Entrepósito Sem Qualquer Violação

Mais de trezentos mil cruzeiros diários, produto da venda da água adicionada ao leite, é a farta diária de revendedores daquele produto, cabendo a maior parte, sem dúvida, à C. C. P. L. que distribui 70 por cento do produto, seguida da Cia. Mineira e outras de menor importância.

Alarma. A nossa reportagem recebeu uma denúncia que a adulteração do leite é feita inclusive numa garagem localizada a cerca de 50 metros do Entrepósito do Ministério da Agricultura, que só permite a saída do produto depois de lavada o caminhão, o carro-pipa.

Para esse fim havia sido instalada na referida garagem, que fazia o serviço para mais de vinte carros-pipa, uma bomba que introduzia água sob pressão, evitando assim a violação do lacte. Na madrugada de hoje, procuramos verificar os fatos, diligenciando no local indicado. Mal chegamos encontramos a reportagem na Rua Sotero Reis, onde está situado o Entrepósito, começou a virar dos assírios, método provavelmente aprendido com os bicheiros para o sinal de alarma.

CONDENADO A TRABALHOS PERPÉTUOS

CAIRO, 6 (A.F.P.) — Foi condenado a trabalhos forçados perpétuos pelo Tribunal da Revolução o ex-Ministro wafdistas Ibrahim Farag.

NEM A RUSSIA NEM OS E.E. UU. TÊM A BOMBA DE HIDROGÊNIO!

É o Que Presume o Sr. Val Peterson, Chefe do Departamento de Defesa do Governo de Washington

WASHINGTON, 6 (U. P.) — VAL PETERSON, Chefe do Departamento de Defesa Civil, declarou ontem à noite que "presume" que nem a Rússia nem os Estados Unidos "possuem ainda a bomba de hidrogênio".

Esta declaração foi feita pouco depois que o Presidente da Comissão Parlamentar de Energia Atômica, representante W. Sterling Cole, afirmou que a União Soviética tem, na realidade, a bomba "H" e conta com os meios necessários para lançá-la sobre os objetivos que selecionar.

Estas declarações aparentemente contraditórias suscitaram mais uma vez a questão de saber se os cientistas soviéticos fizeram realmente explodir uma bomba de hidrogênio nas recentes provas realizadas dentro do território russo.

Peterston fez suas declarações em um programa de rádio. Cumpre observar que a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos jamais disse oficialmente que este país possui na realidade uma bomba de hidrogênio que possa ser lançada sobre um objetivo. Não obstante, fontes bem informadas afirmam estar próximo o momento de se poder fabricar esse tipo de bomba em grande escala.

MEIRO METRO METRO

LANA TURNER
HEFLIN REED HART
Frank Morgan Edmund Gwenn
Re apresentação

DESEJA-SE ALUGAR

Apartamento com vista para o mar, de preferência na Avenida Ruy Barbosa, com 4 quartos, 2 salas e dois banheiros. Telefonar para 26-2526.

Eusébio Rocha Vai Propor na Câmara:

Encampação Imediata da Light e Todas as Suas Subsidiárias



Não é Possível Que o Brasil Continue Com o Seu Progresso Entravado Por Uma Empresa Estrangeira Ávida de Lucros — Várias Cláusulas do Contrato de Concessão Foram Violadas — A Light Está se Desfazendo de Bens Inalienáveis — Requerimento de Informações ao Ministro da Viação e, em Seguida, um Projeto de Lei Autorizando o Governo a Encampar a Light e Suas Associadas

— Vou apresentar, ainda esta semana, um projeto de lei autorizando o Poder Executivo a encampar a Light & Power Co. Ltda. e todas as suas subsidiárias para que cessem de uma vez os abusos dessa empresa canadense — declarou-nos, na manhã de hoje, o Deputado Eusébio Rocha, da bancada trabalhista de São Paulo na Câmara Federal.

Não é possível — prosseguiu — que a Nação continue com o seu progresso entravado, retardado, com as suas indústrias quase paralisadas e com as populações de suas principais capitais passando todas espécies de atropelos apenas por simples descaço e sede de lucros da empresa concessionária da exploração de luz e energia elétrica em nosso país.

Mais Empréstimos, Não

Em seguida, acrescentou o deputado paulista: — Estou estudando as cláusulas do contrato da Light para mostrar à Nação quantas vezes já foram elas infringidas, permitindo, assim, a sua encampação, sem grandes despesas. Sei que a Light conseguiu vultosos empréstimos no estrangeiro, garantidos pelo aval do Governo brasileiro, há poucos anos. Nunca, entretanto, procurou se aparelhar para atender às necessidades do nosso país que está em plena crise de desenvolvimento. Todo dinheiro que obtém, todo seu fabuloso lucro, como irei de-

monstrar da tribuna da Câmara, é transferido para os magnatas daquela Light no Canadá.

Vendendo Tudo

Mais adiante, o Deputado Eusébio Rocha fez uma grave denúncia: — Estou informado — e dentro em breve dirigirei um requerimento de informações ao Ministro da Viação nesse sentido — que a Light está vendendo os seus bens, inalienáveis, como já o demonstrou em magnífico narecer o Sr. Barbosa Lima Sobrinho, para que quando termine o prazo de seu contrato de concessão só restar para transferir ao nosso Governo sucata de ferro velho imprétable.

As Subsidiárias

Serão encapadas pelo Poder Executivo, na forma do projeto do Sr. Eusébio Rocha, as seguintes empresas: The Rio de Janeiro Traway Light & Power Co. Ltd. (Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro); Brazilian Telephone Co. (Cia. Telefônica Brasileira); The São Paulo Gas Co. Ltd., São Paulo Electric Co. Ltd., The São Paulo Gas Co. Ltd., The of Santos Improvements Co. Ltd., Sociedade Anônima de Gás do Rio de Janeiro, Cia. de Gás do Rio de Janeiro, Cia. de Gás do Rio de Janeiro, e suas sistemas de usinas hidrelétricas de Cubatão, de Sorocaba, do Rásio, de Parnaíba, da Ilha dos Pombos e de Lages.

EMPRESTIMOS

Para dar execução ao projeto de encampação, o Poder Executivo fica autorizado, na forma do projeto, a contrair empréstimos internos e externos, com particulares ou Governos, na forma da legislação em vigor.

Determina ainda a proposição que o Governo brasileiro constitua uma comissão para proceder à encampação da qual devem fazer parte obrigatoriamente um representante da Divisão de Águas e Energia Elétrica, um representante do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, um representante do Estado-Maior do Exército, e um representante da Confederação Nacional das Indústrias.

INTERESSES POLITICOS EM JOGO NO INQUÉRITO

Adiado Para Sexta-Feira o Comparecimento do Ministro da Justiça — Manobras Indecorosas, Visando as Situações Estaduais — O Relator Ameaça Renunciar — Denúncias Que São Colocadas na Gaveta

Foi adiado para sexta-feira o comparecimento do Ministro da Justiça a Comissão Parlamentar de Inquérito que está investigando a existência de jogos de azar.

Segundo nos informou o Deputado Tasso Dutra, relator daquela comissão parlamentar, o próprio Sr. Tancredo Neves solicitara o adiamento, alegando que estava colhendo material de maior interesse para apresentar à Comissão.

Denúncias

Enquanto isto, continuam a chegar novas denúncias de jogos de azar, informando à Comissão que a Lei de Contravenções Penais é muito pouco conhecida no Brasil. Muitas dessas denúncias, firmadas por pessoas de reconhecida idoneidade, inclusive representantes do Ministério Público, serão devidamente investigadas, para se comprovar se há má fé ou desleixo das autoridades estaduais na repressão à jogatina.

A investigação dessas denúncias, está provocando divergências no seio da Comissão. O Deputado Tasso Dutra e a maioria dos seus membros, do seio que o órgão parlamentar, se desloque para cinco Estados, cujos governadores pertencem a diferentes legendas partidárias, a fim de colocar o órgão de inquérito acima de qualquer suspeita de facciosismo.

Quer Votar

William Baarn informou que o seu pedido de permanência foi feito, quando ainda cumpria pena, na Penitenciária. Agora, não obstante, não mais está disposto a ficar. Prefere regressar para Guyana, onde reverá parentes e amigos, entre os primeiros a sua velha mãe.

Quer Votar

William Baarn informou que o seu pedido de permanência foi feito, quando ainda cumpria pena, na Penitenciária. Agora, não obstante, não mais está disposto a ficar. Prefere regressar para Guyana, onde reverá parentes e amigos, entre os primeiros a sua velha mãe.

Quer Votar

William Baarn informou que o seu pedido de permanência foi feito, quando ainda cumpria pena, na Penitenciária. Agora, não obstante, não mais está disposto a ficar. Prefere regressar para Guyana, onde reverá parentes e amigos, entre os primeiros a sua velha mãe.

TRES MILHÕES DE LITROS DE CERVEJA EM 14 DIAS

Foram Bebidos Durante a "Oktoberfest", Tradicional Festa Anual de Munich

MUNICH, 6 (U. P.) — A "OKTOBERFEST", durante a qual a cerveja é o único líquido ingerido, terminou a meia-noite de domingo. Porém esta cidade ainda não se refez dos efeitos dos quatorze dias de festa anual.

Este foi o centésimo quadragésimo segundo ano que se celebrou o festival e, segundo as cervejarias locais, os habitantes de Munich e os visitantes beberam 3.000.000 de litros de cerveja, dezoito milhões de sanduíches e quantidades enormes de outros alimentos, inclusive 90.000 frangos.

A festa assinala o lançamento de uma nova marca de cerveja. As menos "quentes", depois de duas semanas de bebedeira, são os membros da Cruz Vermelha, que em barracas especiais tiveram que atender a mais de 1.000 bebedores.

PERÓN EM ASSUNÇÃO

"O MUNDO CAMINHA PARA AS FORMACÕES CONTINENTAIS"

ASSUNÇÃO, 6 (A.F.P.) — O último dia da permanência do Presidente Perón foi marcado por uma entrevista à imprensa, na qual o chefe do governo argentino destacou que todos os países deveriam trabalhar para que a América seja, um dia, uma só pátria.

Expressou que quando regressasse a Buenos Aires formularia uma declaração pública em dez pontos, um qual estabeleceria que, na Argentina, um paraguai é como um cidadão argentino, com os mesmos direitos e as mesmas garantias, podendo entrar e sair do território nacional apenas com a carteira de identidade.

— "Somos muito respeitosos e ninguém poderá dizer que — disse Perón, acrescentando — "Assim como somos cielos de nossa soberania, também o somos das soberanias alheias. Sou do mundo que pensa que o mundo caminha para as formações continentais. É necessário unir o continente de maneira efetiva e eficiente. Dessa maneira ganharemos tempo e indubitavelmente em nenhum caso, não haverá outro sentimento, nem em nenhuma mente americana, do dia em que todos os americanos, do Polo Norte ao Polo Sul, ao longo de todo o continente, seremos compatriotas, e 1980 constituirá a maior felicidade do continente".

Plínio Cantanhede Entusiasmado:

"Petrobrás", Alavanca Para o Desenvolvimento Econômico

"O Governo Criou um Órgão Capaz de Solucionar os Problemas Ligados à Nossa Industrialização", Afirma o Presidente do Conselho Nacional do Petróleo — A Ação Patriótica do Executivo e do Legislativo e a Firme Vigilância da Opinião Pública: Razões de Efetivação do Grande Empreendimento

— Com a "Petrobrás", o Governo criou o instrumento dotado da flexibilidade e de recursos capazes de enfrentar os problemas da pesquisa e da industrialização do petróleo no País — declarou a ULTIMA HORA o Engenheiro Plínio Cantanhede, Presidente do Conselho Nacional do Petróleo, a propósito da sanção presidencial ao projeto que dispõe sobre a política nacional de petróleo.

ALAVANCA DO PAÍS

Proseguindo, disse o conhecido técnico em assuntos petrolíferos: — Cumpre, agora, que esse instrumento, destinado a ser uma das alavancas principais do nosso desenvolvimento econômico, seja bem manejado para que os resultados colhidos sejam aqueles que todos brasileiros esperamos.

O PROBLEMA DO PETRÓLEO

Em seguida, acrescentou: — A iniciativa do Presidente Vargas e a ação do Congresso no exame desse grande problema nacional, que é a ex-

ploração do nosso petróleo, demonstram a vontade firme de resolver em definitivo a questão, dentro das normas mais de acordo com as aspirações da opinião pública e os interesses do País.

Estou certo de que a "Petrobrás" graças à dedicação e ao trabalho dos nossos técnicos, já demonstrados em empreendimentos de menor vulto será uma realidade e, muito breve poderemos produzir os óleos combustíveis de que tanto necessitamos, com os resultados que o nosso desenvolvimento econômico está exigindo.

EXPANSÃO ECONÔMICA

E concluindo: — Graças, assim, à ação patriótica do Executivo e do Congresso Nacional e à vigilância esclarecida da opinião pública, tem agora, o País o instrumento que lhe faltava para a sua expansão, até o momento freada pelas carências de combustíveis líquidos, sem os quais nenhuma nação pode ser tornar forte e independente economicamente.

A Difteria, o Tétano e a Coqueluche São Mais Perigosos Que a Poliomielite

Certas Medidas Contra a Paralisia Infantil Podem Ter o Caráter de Faca de Dois Gumes — O Perigo Das Vacinações e da Extração Das Amígdalas, em Período de Epidemia — Mas o Excesso de Precaução Pode Levar à Reprodução Das Grandes Calamidades da Idade Média

PARIS, setembro — (Via Aérea) — Do Correspondente — Uma notícia mal transmitida, e em seguida mal interpretada foi o bastante para lançar o terror entre as famílias francesas. O fato se produziu na última semana, a propósito de um comunicado de uma reunião de especialistas no tratamento da poliomielite, que acaba de se realizar em Roma. Esse comunicado não continha nada de novo. Repetia, como centenas de outros, noções corriqueiras sobre a utilidade provável de se evitar em períodos epidêmicos — mas só em perío-

dos epidêmicos — certas operações, como extração de amígdalas, e certas inoculações como as vacinações antidiftericas e anticoqueluche.

O público acreditou que os especialistas atribuíam a essas intervenções o poder de favorecer em qualquer época o perigo da paralisia infantil. Centenas de cartas passaram a chegar diariamente a Roma, endereçadas à reunião. E começou uma reação angustiada de desmentidos, com todos os aspectos de uma nova guerra de nervos.

A Catástrofe de Akron

Notitlou-se, em princípios de 1951, o estudo de um médico inglês, Dr. Geffen, que expressava a opinião de que as vacinações, no curso de surtos de poliomielite, varreiam o aparelho do mal, e notadamente, no membro em que tinha sido aplicada a vacina. Por exemplo, se uma dose de vacina contra a coqueluche fora injetada no braço esquerdo de uma criança, após o período de incubação, ela apresentaria mais facilmente uma paralisia do braço esquerdo, que poderia ser mais ou menos grave.

O trabalho do Dr. Geffen não era inteiramente original. Muitos médicos antes dele haviam chamado a atenção para a reação que pode existir entre um traumatismo qualquer e a paralisia infantil. Especialistas americanos, como Eley e Fake, tinham, em 1938, condenado a extração das amígdalas. Em 1942 os otorinolaringologistas Francis, Krill, Toomey e Mack revelaram a drama que se passava em Akron, a cidade da borracha.

Em determinada família, cinco crianças, das seis que havia na casa, tinham sido operadas das amígdalas num mesmo dia. E todas foram atingidas pela poliomielite. Duas morreram, 17 dias de idade, e uma, no dia 18, de 36, e a outra, no dia 22, de 2 anos e meio de idade, havia sido considerado muito jovem para se submeter à intervenção.

O efeito que o relato desse caso provocou, nos Estados Unidos, foi enorme. E os cientistas se puseram a campo, golpes de estatísticas e de experiências, a fim de tirar a limpo o caso. Os resultados foram contraditórios. Para uns, a operação de amígdalas havia sido a causa. Para outros, porém, isso era menos provável. E recentemente, o Doutor F. H. Top, de Detroit, após examinar cerca de 2.000 "dossiers", forneceu argumentos impressionantes em favor da abstenção operatória.

Uma Enquete

No que concerne às vacinações, a opinião está, no momento, menos dividida e a maior parte dos especialistas concorda em que elas favorecem o desenvolvimento da moléstia (Grant, Geffen, Paterson e Tracey), ainda que, durante uma epidemia em Belfast, não se tenha constatado um só caso de poliomielite entre 2.000 crianças vacinadas contra a difteria.

Entretanto, o ponto de vista mais seguro, sobre o problema, parece ser o do neurologista francês Grossiord e de seus assistentes Wimphen e Desproges-Cottetron. O Doutor Grossiord tem a seu cargo o depar-

tamento de poliomielite do Hospital de Garches, e seu campo de observação é, por assim dizer, ilimitado. Depois de haver manuseado 400 relatórios sobre seus doentes, reconheceu sobre os seguintes fatores de predisposição ao mal: a) O predomínio de certas famílias, parecendo sofrer de uma espécie de fragilidade do sistema nervoso constitucional ou adquirida; inflamações cerebrais, contraindo na infância, parecem predispor ao ataque do vírus, bem como da osteomielite; b) Traumatismos (fraturas, golpes, operações diversas); c) A fadiga, que, em suma, tem o efeito de um traumatismo muscular; d) As vacinações, que deprimem por algum tempo o organismo; uma seringa mal esterilizada pode inocular diretamente o vírus; e) A gravidez, que é, incontestavelmente, um elemento favorável; ela pode ser interrompida se a doença aparece no início da gestação; e a polio-

mielite é tão mais grave, quanto mais próximo se encontre a mulher do parto.

Advertência Salutar

Tal é a situação, no momento atual. Em resumo, numerosos especialistas estão convencidos de que a poliomielite se declara mais facilmente num organismo enfraquecido. As autoridades no assunto concluem, logicamente, que em períodos epidêmicos a regra de ouro é a abstenção. Mas, como acaba a difteria, o tétano e a coqueluche são doenças perigosas que, abandonadas a si mesmas, privam a criança de maior gravidade, que a poliomielite. É necessário, nesse terreno, pensar bastante antes de dizer ou de cometer tolices. Para se evitar uma poliomielite incerta, eliminando-se aquelas medidas profiláticas, pode-se deixar o corpo aberto para a reprodução das grandes calamidades da Idade Média.

COLOCARAM UMA BOMBA NO INTERIOR DO AVIÃO

O Petardo Explodiu, Mas o Piloto Conseguiu um Pouso de Emergência — Pedida a Pena de 30 Anos de Prisão Para os Dois Criminosos

MEXICO, 6 (United Press) — O promotor do Distrito Federal pediu a pena de 30 anos de prisão para um cantor popular e seu cúmplice, acusados de haverem colocado uma bomba provinda de espólio de reféns, dentro de um avião de passageiros em 1952.

O Promotor Rogelio Chagoy Villafra, declarou "não haver dúvida" sobre a culpabilidade do barítono Pacho Sierra e de Emilio Arellano, acusados de ato terrorista contra um avião EC-3 da Companhia Mexicana de Aviação em setembro do ano passado.

Acrescentou que demonstraria perante o Tribunal que Sierra e Arellano colocaram a bomba no avião, que transportava 24 passageiros e tripulantes, em o fim de destruí-lo e cobrir o seguro coletivo de seis passageiros. A bomba explodiu, mas não destruiu o avião, cujo piloto conseguiu efetuar um pouso de emergência num aeródromo militar.

VINDO AO RIO

Hospede-se Com o Máximo Conforto e no Centro Comercial

HOTEL IMPERADOR

PERTO DE TUDO... CINEMAS, TEATROS, BANCOS etc. TODOS APARTAMENTOS DE FRENTE

PREÇOS MÓDICOS

RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 8 ESQUINA DA PRAÇA TRIDENTES

Endereço Telefônico: 1 M P E R O T E L

Tel.: 52-2060

Rio de Janeiro

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES AMANHÃ

SABADO: CR\$ 2.000.000,00

OS FREGUESES DO AUTO ERAM ASSALTANTES

Dois indivíduos de boas maneiras e bem ajeitados, que não passavam de refinados ladrões, na tarde de ontem, assaltaram a um cidadão numa das avenidas de maior movimento do Leblon, deixando-o sem sentidos, com uma coroa de dentes e um relógio de ouro. A vítima, João Reis, de 38 anos de idade, residente na Rua Barão de Jaguaribe, 192, sofreu forte contusão no occipito frontal e foi medicado no Hospital Miguel Couto.

João Reis é proprietário de um "Cadillac" que tem a chapa 13-51-03. Querendo vendê-lo, anunciou no jornal, de há muito que a doméstica Leci Tórres de Souza, parida, de 23 anos de idade, casada, vinha sofrendo das faculdades mentais.

Em consequência de tal en-



Leci Tórres de Souza, a suicida

fermidade, seu marido Manuel Vieira de Souza, residente na Travessa Alberto Fortes, 63 — casa 3, no Município de São Gonçalo, resolveu levá-la para casa dos pais, que residem na Rua Barão de Amazonas, 40, casa 8, em Niterói.

Ontem, aproveitando um descuido dos parentes, Leci, saiu de casa, dirigindo-se para a Avenida Feliciano Sodré. E quando chegava nas proximidades do Quartel da Força Militar do Estado do Rio, atirou-se à frente do bonde n.º 7, da linha "Porto-Verde-São Gonçalo", tendo sido esmagada pelas rodas do pesado veículo.

Identificada a polícia esteve no local o comissário da Delegacia de Plantão, que mandou o corpo dilacerado, para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica.

INCÊNDIO NO BAR SÃO LOURENÇO

Ontem, cerca das 23 horas, manifestou-se um incêndio no interior do Bar "São Lourenço", de propriedade do negociante José Corrêa, situado na Ladeira de São Lourenço, n.º 84-A, em Niterói.

Um socorro dos Bombeiros, sob o comando do Tenente Silveira Pinheiro, compareceu ao local, porém, quando ali chegaram os "soldados do fogo", pouco tiveram de fazer, pois que o estabelecimento já estava quase totalmente destruído.

No local do sinistro, esteve o Comissário Cláudio da Delegacia de Plantão, que tomou as providências que o caso requeria, tendo sido instaurado inquérito, para apurar a causa do incêndio.

Atropelado
Jaime de Andrade, de 16 anos, estudante, residente na Rua Gutemburgo, 373, em São Cristóvão, na noite de ontem, quando tentava atravessar a Avenida Presidente Vargas, foi atropelado por um auto que não foi identificado, sofrendo em consequência fratura do crânio. A vítima foi internada no Pronto Socorro.

Matouse o Funcionário
O funcionário dos Correios e Telégrafos, Walter Senna, de cor parda, com 25 anos de idade, residente na Rua Borja Reis, n.º 749, casa 3, no Engenho de Dentro, desceu da vida insegura, forte e corajoso, em sua moradia, vindo a falecer momentos após. Do fato teve ciência o Comissário Edmundo, do 23.º Distrito, o qual tomou as devidas providências.

Caiu do Andaime
Augusto de Oliveira, de 55 anos de idade, operário, residente na Rua Montalverne, n.º 55, fazia, ontem, reparos em sua casa, trepado em um andaime. Em determinado momento, perdendo o equilíbrio, caiu no solo sofrendo fratura da perna esquerda e contusões generalizadas. A vítima foi medicada no Hospital de Pronto Socorro.

advertindo aos interessados procurassem seu secretário na Rua Sá Ferreira, 188, com quem deveriam entender-se. Isto posto, no mesmo dia em que foi publicado o anúncio, isto é, no domingo, os aludidos indivíduos a que nos referimos acima, procuraram o secretário de João Reis. Ficou então combinado que o automóvel lhes seria apresentado às 13 horas de ontem, numa bomba de gasolina da Avenida Epitácio Pessoa. Os "compradores" foram pontuais. A hora aprazada lá estavam. Um deles entrou no veículo e pôs o carro em movimento. No banco traseiro

para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica. O motorista, logo que se viu livre dos assaltantes, compareceu à Delegacia do 1.º Distrito Policial e contou o fato ao Comissário Murtinho que está em diligências a fim de localizar os criminosos.

ABATEU COM UMA FACADA O ESTUDANTE

A falta d'água que, de há muito, aflige o carioca, deu motivo a que um crime de morte fosse praticado com requintes de perversidade. Um homem já idoso, cujos antecedentes são os piores pos-

Presos os Assaltantes

Simeão Rosa de Oliveira ("Beleco") e Otávio Souto ("Rosinha") são acusados de, com auxílio de uma mulher, ainda não identificada, terem atirado para um matagal no lugar denominado Aterro de São Lourenço, em Niterói, o operário Esterlino Vieira de Souza, residente na Rua São Sebastião, 114. Os meliantes retiraram do matagal a importância de mil cruzeiros e em seguida o espancaram. A vítima foi apresentada na Delegacia de Roubos e Furtos e os investigadores Edilés e Ney, em poucas horas, lograram efetuar a prisão dos assaltantes que confessaram o delito. Não souberam dar informações sobre o paradeiro da mulher que com eles vinha agindo, dizendo que não a conheciam. A polícia, contudo, sabe que ela faz parte do bando, cujos assaltos ultimamente tem posto em pânico os moradores daquela localidade. As investigações prosseguem, esperando as autoridades, também prender a companheira dos meliantes.

ACENDEU DUAS VELAS, DEITOU-SE NO CHÃO E DEPOIS SUICIDOU-SE
O operário Wilson Alves de Souza, de 27 anos de idade, casado, morador na Travessa Edison, s/n, no Bairro da Fonseca, em Niterói, há dias teve séria desinteligência com a esposa, fato que provocou a separação do casal.

Desgostoso com tal acontecimento, e como não conseguisse fazer voltar a companheira ao lar que abandonou, ontem, desiludido da vida, resolveu acabar com a existência de maneira original.

Para isso, munuiu-se de um tóxico violento, acendeu duas velas, que colocou em meio da sala, ingeriu o veneno, deitando-se em seguida.

Comunicado o fato à Polícia, compareceu ao local o investigador da Delegacia de Plantão, que, ao abrir a por-

Fogo no Corpo
Por ter brigado com o namorado, um jovem soldado do 3.º R. I. Edilson Cândida Moreira, parida, de 18 anos de idade, moradora na Rua Jardim dos Arcos, s/n, no município de São Gonçalo, ontem resolveu suicidar-se, tendo para isso embestado as vestes em álcool, ateando-lhes fogo, em seguida.

Tiro na Bóca
O operário João Damasceno, de 27 anos de idade, residente na Rua Aureliano Portugal, 210, fundos, foi agredido a tiros de revólver por um desconhecido, em frente ao prédio 244, da rua onde mora.

Conduzido ao Hospital de Pronto Socorro, ficou internado apresentando um ferimento penetrante na boca. A Polícia do 14.º Distrito, tomou conhecimento do fato.

viajava o companheiro seu e o dono do "Cadillac". Depois de rodado muitos quilômetros, que ia no volante deu a direção do carro a João Reis e foi sentar-se com o companheiro no banco traseiro. No cruzamento da Av. Delfim Moreira e Rua Linhares, um deles aplicou uma gravata em João, enquanto o outro lhe dava uma coronhada de revólver. Os assaltantes tiveram os seus propósitos frustrados, porque, no momento passava pelo local o auto chapa 12-90-41, dirigido pelo motorista Lótério Campelo. O assaltante que estava armado de revólver apontou a arma para Lótério e o obrigou a deixá-los em Copacabana.

O motorista, logo que se viu livre dos assaltantes, compareceu à Delegacia do 1.º Distrito Policial e contou o fato ao Comissário Murtinho que está em diligências a fim de localizar os criminosos.

Pelo 11-67-93

O automóvel chapa 11-67-93, que na noite de ontem, fugava em excessiva velocidade pela Rua Voluntários da Pátria, atropelou Idalina Rodrigues de Sousa, de 51 anos de idade, residente na mesma rua 139, apt. 1.002. A vítima sofreu fratura do crânio e foi internada no Hospital Miguel Couto.



Valter Carneiro Coelho, o estudante assassinado

Malharam o João Batista
Apresentando fratura da base do crânio e fortes contusões pelo corpo, deu entrada, ontem, no Hospital de São Gonçalo, em estado grave, o operário João Batista, preto, de 34 anos de idade, residente na Travessa Riadades, 70, no bairro do Fonseca, em Niterói.

Batista, segundo se soube no hospital onde ficou internado, foi agredido a paulada no lugar denominado "Morro do Arroz", por um grupo de indivíduos desconhecidos, os quais o deixaram quase morto, nas proximidades da usina Metalúrgica do Hime, onde foi encontrado pela polícia local.

denúncia na Delegacia
Na manhã de ontem, a nossa reportagem conduziu à delegacia local, o negociante Alódio de Souza que trazia consigo o pedaço de língua com a ponta do dedo de um homem de cor preta. Exposta a situação ao delegado, Capitão Alfeu Nogueira, a autoridade não pôde conter uma exclamação de surpresa e incredulidade. Só depois

de examinar com uma vareta o despojo humano já putrefato, dentro da língua acreditou no que lhe fora contado. Imediatamente mandou remover o pedaço de comestível para Nova Iguaçu onde ele seria examinado pelo perito Anís e por um médico legista da Polícia Fluminense.

Em seguida, informado de que palavra suspeita sobre uma salsicharia onde tinha havido um acidente em que um empregado teve a ponta do dedo metido no corpo, o Capitão Alfeu Nogueira, membro da comissão encarregada à Salsicharia Coraci, conduziu os "jeeps" de ULTIMA HORA, os agentes de Polícia não tiveram dificuldade de localizar o dono da fábrica, Coraci Antenor Vieira. Entretanto não se conseguiu encontrar o empregado acidentado, que fora despedido após se machucar no trabalho.

Indústria Precária e Recente
Na delegacia, à despeito de ameaças que teria feito ao negociante Alódio de Souza, caso esse levasse o caso ao conhecimento das autoridades, Coraci atribuiu tudo ao disse-me-disse, aos boatos e intrigas. — Quanto ao acidente — disse ele ao delegado — a culpa de tudo coube ao empregado conhecido por "Mirela", a qual virando-se para tagarelar com um companheiro, deixou que o seu dedo fosse colhido e decapado pela máquina de moer. Providenciarei os recursos.

Sobre a razão de não ter Coraci traido o fato ao conhecimento da Delegacia como era devido, desculpou-se dizendo que não conhecia o regulamento. Sobre a indenização a que tinha direito o empregado, o negociante disse que "Mirela" não era registrada porque a sua indústria estava em vias de se legalizar — explicou essa que não convenceu a ninguém.

O Capitão Alfeu Nogueira ainda a razão pela qual ele não procurara inutilizar o carne onde calca o pedaço do dedo de "Mirela". Coraci respondeu que tinha levado mais de 150 quilos de carne... E se explicou o motivo de hilaridade, tal o absurdo.

Há rumores de que o comerciante avaroso e insensível, ao nem cogitar de lavar fora o vasilhame que continha o despojo humano, misturou com a carne, para não ser prejudicado em alguns cruzeirinhos.

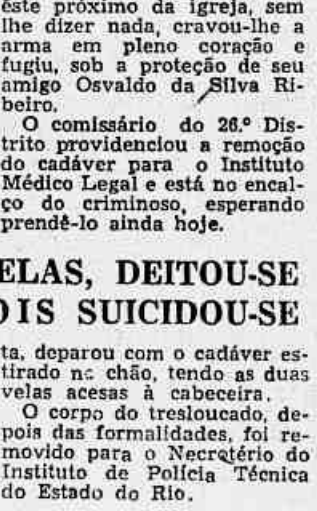
Ausência da Saúde Pública
Em visita à salsicharia em foco, a nossa reportagem horripilou-se com a absoluta falta de higiene das empresas, como das instalações, precaríssimas. Sem ao menos um avental, os trabalhadores arrebanhados indistintamente, menores, com as vestes sujas moliam a carne. Em seguida amontoavam-na em cima de uma mesa de madeira elementar. Montes de carne ficavam expostas à poeira e aos mos-

LOCALIZADO O SALSICHEIRO DIZ TRATAR-SE DE ACIDENTE

Era a Falangeta do Dedo de um ex-Empregado — O Homem Foi Despedido Sem Indenização — Ameaçado o Negociante Que Denunciou o Repugnante Fato — As Declarações do Responsável, Ontem, na Delegacia de Nilópolis — (Rep. de JAMILLO RAGE — Fotos de HÉLIO SANTOS)

Agora que as nossas suspeitas foram cabalmente confirmadas, podemos divulgar o nome do estabelecimento que fabricou a língua dentro da qual foi encontrada a falangeta de um dedo humano. Trata-se da Salsicharia Coraci, propriedade do Sr. Coraci Antenor Vieira, situada na Rua Aristóteles Coutinho, 753, em Nilópolis.

Outras porcões eram jogadas dentro de barricas imundas dessas que se usam para bebidas alcoólicas. Com franqueza ao se retirarem da "salsicharia", repórteres e policiais prometeram-se nunca mais experimentar língua, salsicha ou congêneres. E pensar que a maioria da língua fabricada em território fluminense é consumida no Rio... Ceptenas de



Um investigador da Polícia Fluminense, constata as péssimas instalações de higiene da fábrica de língua

de examinar com uma vareta o despojo humano já putrefato, dentro da língua acreditou no que lhe fora contado. Imediatamente mandou remover o pedaço de comestível para Nova Iguaçu onde ele seria examinado pelo perito Anís e por um médico legista da Polícia Fluminense.

Em seguida, informado de que palavra suspeita sobre uma salsicharia onde tinha havido um acidente em que um empregado teve a ponta do dedo metido no corpo, o Capitão Alfeu Nogueira, membro da comissão encarregada à Salsicharia Coraci, conduziu os "jeeps" de ULTIMA HORA, os agentes de Polícia não tiveram dificuldade de localizar o dono da fábrica, Coraci Antenor Vieira. Entretanto não se conseguiu encontrar o empregado acidentado, que fora despedido após se machucar no trabalho.

Indústria Precária e Recente
Na delegacia, à despeito de ameaças que teria feito ao negociante Alódio de Souza, caso esse levasse o caso ao conhecimento das autoridades, Coraci atribuiu tudo ao disse-me-disse, aos boatos e intrigas. — Quanto ao acidente — disse ele ao delegado — a culpa de tudo coube ao empregado conhecido por "Mirela", a qual virando-se para tagarelar com um companheiro, deixou que o seu dedo fosse colhido e decapado pela máquina de moer. Providenciarei os recursos.

Sobre a razão de não ter Coraci traido o fato ao conhecimento da Delegacia como era devido, desculpou-se dizendo que não conhecia o regulamento. Sobre a indenização a que tinha direito o empregado, o negociante disse que "Mirela" não era registrada porque a sua indústria estava em vias de se legalizar — explicou essa que não convenceu a ninguém.

O Capitão Alfeu Nogueira ainda a razão pela qual ele não procurara inutilizar o carne onde calca o pedaço do dedo de "Mirela". Coraci respondeu que tinha levado mais de 150 quilos de carne... E se explicou o motivo de hilaridade, tal o absurdo.

Há rumores de que o comerciante avaroso e insensível, ao nem cogitar de lavar fora o vasilhame que continha o despojo humano, misturou com a carne, para não ser prejudicado em alguns cruzeirinhos.

de examinar com uma vareta o despojo humano já putrefato, dentro da língua acreditou no que lhe fora contado. Imediatamente mandou remover o pedaço de comestível para Nova Iguaçu onde ele seria examinado pelo perito Anís e por um médico legista da Polícia Fluminense.

Em seguida, informado de que palavra suspeita sobre uma salsicharia onde tinha havido um acidente em que um empregado teve a ponta do dedo metido no corpo, o Capitão Alfeu Nogueira, membro da comissão encarregada à Salsicharia Coraci, conduziu os "jeeps" de ULTIMA HORA, os agentes de Polícia não tiveram dificuldade de localizar o dono da fábrica, Coraci Antenor Vieira. Entretanto não se conseguiu encontrar o empregado acidentado, que fora despedido após se machucar no trabalho.

EM GREVE OS ESTUDANTES DA ESCOLA POLITÉNICA

Entrou em greve, ontem, o corpo discente da Escola Nacional de Engenharia, a tradicional Politénica do Largo de São Francisco. Motivou a "parada" a falta de decisão do Diretor daquele estabelecimento, quanto aos sessenta pedidos para a realização de provas em segunda chamada.

O nosso movimento — declarou à reportagem, o representante do estudante Rodolfo Castelo Branco, membro da comissão constituída para solucionar o caso — é justo, e tem a significação de um protesto veemente. E não tenho dúvida de que, unidos, seremos vitoriosos.

A greve decretada pela UNE, para os dias 8, 9 e 10 do corrente, nestas condições, será um prolongamento da que deflagramos, também com duração de três dias.

Castelo Branco recorda os fatos que precederam à greve: — Com o indiferentismo em massa de pedidos para a realização de provas em segunda chamada e ante a negligência do Direção Acadêmica, os alunos, em Assembleia Geral, acharam por bem constituir uma comissão de que faço parte. Mantivemos em todas as ocasiões, a melhor vontade nos contatamentos com a direção da Escola. Não houve reciprocidade, e por isso o "caso" não foi resolvido. Recorremos à Congregação que, baseando-se unilateralmente nos documentos fornecidos pelo diretor da ENE, deu-lhe ganho de causa.

Teimosos, apelamos para o Conselho Universitário, que deixou de apreciar o problema sábado passado porque o diretor, insistindo em protelar a decisão, não forneceu aquele órgão os documentos necessários, nem tão pouco prestou informações precisas. Somente quinta-feira vindoura o recur-

so será apreciado pelo Conselho Universitário.

Consequências
Rodolfo Castelo Branco chama a atenção para as consequências que advirão, caso o diretor mantenha o propósito de dificultar o julgamento do recurso.

O transtorno — diz — será enorme. Há muitos requerimentos de segunda chamada para prestação de exames em segunda época. E já estamos no fim do ano letivo, praticamente! Mas estou seguro, repito, de que, unidos, levaremos a melhor.

Assaltado o Oficial Reformado
O 2.º Tenente do Exército, reformado, André Mendes, de 40 anos de idade, viúvo, residente na Rua José dos Reis, 243, foi na manhã de hoje assaltado por indivíduos desconhecidos, quando em estado de embriaguez passava pela Rua Sacadura Cabral com Camerino. Os assaltantes indignados porque a vítima dispunha de pouco dinheiro e também porque estava embriagado praticaram com o mesmo uma série de atos indignos que o maltrataram bastante obrigando-o a procurar o Pronto Socorro onde foi medicado.



Coraci Antenor Vieira enfrenta o Delegado Alfeu Nogueira, após a grave denúncia formulada por ULTIMA HORA. Confessou ser de sua fábrica a língua que trazia dentro um dedo humano

LINGUÇA DE CARNE HUMANA!

LOCALIZADO O SALSICHEIRO DIZ TRATAR-SE DE ACIDENTE

Era a Falangeta do Dedo de um ex-Empregado — O Homem Foi Despedido Sem Indenização — Ameaçado o Negociante Que Denunciou o Repugnante Fato — As Declarações do Responsável, Ontem, na Delegacia de Nilópolis — (Rep. de JAMILLO RAGE — Fotos de HÉLIO SANTOS)

Agora que as nossas suspeitas foram cabalmente confirmadas, podemos divulgar o nome do estabelecimento que fabricou a língua dentro da qual foi encontrada a falangeta de um dedo humano. Trata-se da Salsicharia Coraci, propriedade do Sr. Coraci Antenor Vieira, situada na Rua Aristóteles Coutinho, 753, em Nilópolis.

Outras porcões eram jogadas dentro de barricas imundas dessas que se usam para bebidas alcoólicas. Com franqueza ao se retirarem da "salsicharia", repórteres e policiais prometeram-se nunca mais experimentar língua, salsicha ou congêneres. E pensar que a maioria da língua fabricada em território fluminense é consumida no Rio... Ceptenas de



Um investigador da Polícia Fluminense, constata as péssimas instalações de higiene da fábrica de língua

de examinar com uma vareta o despojo humano já putrefato, dentro da língua acreditou no que lhe fora contado. Imediatamente mandou remover o pedaço de comestível para Nova Iguaçu onde ele seria examinado pelo perito Anís e por um médico legista da Polícia Fluminense.

Em seguida, informado de que palavra suspeita sobre uma salsicharia onde tinha havido um acidente em que um empregado teve a ponta do dedo metido no corpo, o Capitão Alfeu Nogueira, membro da comissão encarregada à Salsicharia Coraci, conduziu os "jeeps" de ULTIMA HORA, os agentes de Polícia não tiveram dificuldade de localizar o dono da fábrica, Coraci Antenor Vieira. Entretanto não se conseguiu encontrar o empregado acidentado, que fora despedido após se machucar no trabalho.

Indústria Precária e Recente
Na delegacia, à despeito de ameaças que teria feito ao negociante Alódio de Souza, caso esse levasse o caso ao conhecimento das autoridades, Coraci atribuiu tudo ao disse-me-disse, aos boatos e intrigas. — Quanto ao acidente — disse ele ao delegado — a culpa de tudo coube ao empregado conhecido por "Mirela", a qual virando-se para tagarelar com um companheiro, deixou que o seu dedo fosse colhido e decapado pela máquina de moer. Providenciarei os recursos.

Sobre a razão de não ter Coraci traido o fato ao conhecimento da Delegacia como era devido, desculpou-se dizendo que não conhecia o regulamento. Sobre a indenização a que tinha direito o empregado, o negociante disse que "Mirela" não era registrada porque a sua indústria estava em vias de se legalizar — explicou essa que não convenceu a ninguém.

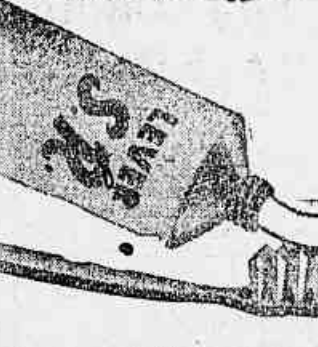
O Capitão Alfeu Nogueira ainda a razão pela qual ele não procurara inutilizar o carne onde calca o pedaço do dedo de "Mirela". Coraci respondeu que tinha levado mais de 150 quilos de carne... E se explicou o motivo de hilaridade, tal o absurdo.

Há rumores de que o comerciante avaroso e insensível, ao nem cogitar de lavar fora o vasilhame que continha o despojo humano, misturou com a carne, para não ser prejudicado em alguns cruzeirinhos.

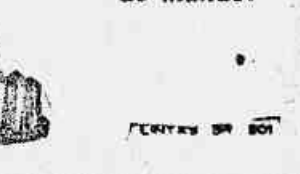
Ora! É claro que meus dentes ficaram mais brancos!



Contém o ativo Elemento S.R. a melhor proteção para as gengivas.



É tão fácil ter dentes brancos... Comece hoje a usar Pasta Lever S.R. e você notará logo a diferença. Lever S.R. é ainda a melhor proteção para as gengivas e deixa na boca uma agradável sensação de frescor, porque tem a mais gostosa espuma do mundo!



no centro da cidade

Pagamento de cheques em 3 minutos. Máximos juros.

BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.

RUA MIGUEL COUTO 7, ao lado da R. do Ouvidor

RÁDIOS GE

CR\$ 130.00

por mês sem entrada sem fiador

"GENERAL ELETRIC"

ÚLTIMOS MODELOS — OFERTA ESPECIAL

W. OBERLAENDER RUA SENADOR DANTAS, 117-A

— E —

GALERIA OLSEN AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — LOJA-M.

ATENÇÃO

GABINETES PARA RÁDIOS, VITROLAS, TELEVISÃO E DISCOTECAS EM DIVERSOS ESTILOS - Marca "GRUNFELD"

PREÇOS DA FABRICA AO CONSUMIDOR

Economize espaço e embelezar seu lar juntando em um gabinete completo com Rádio, Vitrola e Televisão em uma só peça. Temos a certeza de que V. S. encontrará o que deseja em nossa Exposição à Rua Almirante Mariath N. 262 — Campo de São Cristóvão — Telefone: 28-3120

FERNANDES & BRASIL LTDA.

FABRICANTES DE JOIAS ESPECIALIDADE EM COLARES

"GOURMETE" Feitos à Máquina

FABRICA N. S. DA CONCEIÇÃO

RUA BARÃO DE PETRÓPOLIS, 116

FABRICA E ESCRITÓRIO: Tel.: 23-1970

END. TELEGRÁFICO: "GOURMETE"

PERÓN VISITARIA O MÉXICO
MÉXICO — Os meios diplomáticos do México acham possível uma próxima visita do Presidente Perón ao México. O chefe do governo argentino, atualmente no Paraguai, multiplicando seus contatos continentais, poderia vir ao México e depois, aos Estados Unidos. Convmem mencionar que vários jornais sul-americanos já se tornaram eco de uma tal eventualidade. A notícia, se confirmada, seria favoravelmente acolhida no México, não somente em virtude das excelentes relações entre a Argentina e o México, como porque se considera que os contatos pessoais, sobretudo na escala mais elevada, não podem senão ser favoráveis ao estreitamento de relações culturais e econômicas de todos os países do continente.

APLICADA A "LEI TAFT-HARDLEY"
NOVA YORK — Uma ordem judicial determinando aos estivadores grevistas para que reiniciem o trabalho em todos os portos da costa atlântica, foi assinada ontem pelo Juiz Federal Edward Weinfeld. Essa ordem, de caráter temporário, termina dia 13 do corrente, o governo, terá oportunidade de pedir, dia 13, uma ordem permanente. Tal determinação judicial é a conclusão lógica do relatório que foi apresentado ao Presidente Eisenhower.



IONZA (Itália) — A bordo da corveta italiana "Fenice", o professor Augusto Piccardi aparece na fotografia, acompanhado de seu filho Jacques, que também aparece na fotografia, acabando de completar sua descida a 2.150 metros de profundidade (Foto United Press, via aérea)

VAI PARA AS ANTILHAS
LONDRES — Um porta-voz do Almirantado anunciou que o cruzador "Sheffield" partirá amanhã para as Antilhas. Trata-se de uma viagem normal, disse o porta-voz, que "não tem a ver com a situação na Guiana Britânica".

"DIA DO EXÉRCITO" NA TCHECO-SLOVÁQUIA
PRAGA — O Ministério da Defesa da Tcheco-Slováquia, Major-General Alexei Copicke, falando pela emissora de Praga no Dia do Exército de seu país, disse que as forças armadas tchecas "estão prontas para fazer frente a qualquer agressão imperialista".

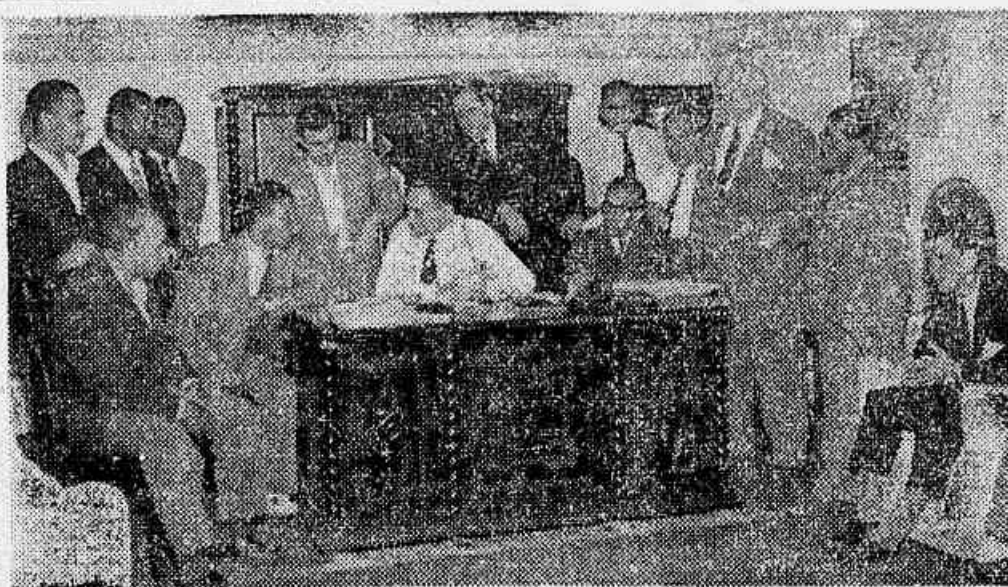
"EL SIGLO" VAI REAPARECER
BOGOTÁ — É provável que o matutino conservador "El Siglo", órgão do ex-Presidente da República, Sr. Laureano Gomez, reapareça até o fim do mês. Recorda-se que, há dez dias, o jornal foi suspenso por trinta dias, medida revogada depois pelo Presidente da República. A direção e os acionistas de "El Siglo" os quais, a princípio, tinham decidido que o diário não mais seria publicado, parecem agora ter mudado de opinião em vista da atitude do General Rojas Pinilla. No dia 15 do corrente se reuniu em Bogotá, com o apoio do governo, um Congresso de Jornalistas, no qual apresentou uma fórmula suprimindo a censura à imprensa. Parece que "El Siglo" aguarda essa supressão para reaparecer.

REFÊNS EM PODER DOS COMUNISTAS
ATENAS — A agência grega anuncia que a Cruz Vermelha Internacional foi encarregada, pela Cruz Vermelha húngara, de informar ao governo de Atenas que a Hungria estava pronta a restituir seiscentos reféns e civis australianos retidos pelos comunistas desde 1947. O Sr. Stephan Stephanopoulos, Ministro grego das Relações Exteriores, fez saber à Cruz Vermelha húngara que o governo helênico assumia todas as despesas de transportes, e propôs Viena ou Veneza como local de transferência dos reféns e das crianças gregas.

PRISÃO DE COMUNISTAS NO IRÃ
TEHRAN — A polícia anunciou que nos últimos 10 dias mais de mil comunistas foram detidos e internados em prisões fora desta capital, inclusive na de Khorrambad, situada a 330 quilômetros a sudoeste de Teerã.



GOETTINGEN (Alemanha) — As boas-vindas. Um alemão divide seu disco com duas meninas, nascidas num campo de prisioneiros da Rússia e que acabam de chegar à Alemanha com suas mães. Num dos grupos de 463 prisioneiros de guerra agora mortos em liberdade pelos soviéticos, que os haviam condenado como "criminosos de guerra", figuram vinte e duas mulheres com os respectivos filhos (Foto U. P.)



Eurípides Aires de Castro, Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, explica os objetivos dos protestos dos trabalhadores contra a alta da carne e do leite

Sugere o Líder Dos Portuários:

Comícios na Praça Pública Contra os Açambarcadores

Iniciado o Movimento Popular Contra a Alta da Carne e do Leite — Um Produtor Condena os Métodos da CCPL — "Enriquecem os Grupos Privilegiados a Custa do Sacrifício da Coletividade", Declara o Presidente do Sindicato Dos Metalúrgicos — Nova Reunião na Próxima Sexta-Feira

Os líderes dos trabalhadores iniciaram, ontem, um movimento de grande envergadura contra a elevação dos preços dos gêneros alimentícios e especialmente contra a majoração da carne e do leite. O Sr. Eurípides Aires de Castro, Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, onde teve lugar a reunião, e Presidente da mesa diretora, disse que enquanto a maioria da população passa privações enfrentando toda sorte de dificuldades, os grupos privilegiados enriquecem a custa dos sacrifícios da coletividade.

— Deve o Governo ouvir os entendidos para que, assim, possa evitar essa onda de carestia, afirmou. Piora a situação do abastecimento. A questão da carne e do leite revelam claramente a desorganização. Faltam transportes. O gado deveria ser transportado em carros especiais, como, também, deveria haver matadouros nas fazendas. Assim, tanto a carne quanto o leite poderiam ficar com os preços atuais.

Contribuição da CCPL
Na reunião, os presentes expuseram seus pontos de vista, sem fazer restrições. O Sr. José Clímaco, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Frio, Carne e Derivados, disse que a CCPL comanda a política alista do leite. Mantém os preços altos, porque tem interesses. Paga, no entanto, preços irrisórios aos produtores de leite. 1,20 centavos em determinadas épocas e 1,80 em outras épocas do ano. É um monopólio condenável e está prejudicando a população.

Intensificar o Movimento
O Sr. Astrogildo Pereira, Presidente da CISCAI NACIONAL e Procurador do Sindicato dos Tecelões, sugeriu uma nova reunião dos sindicatos e cooperativas. Será o desenvolvimento de uma campanha que penetrará a fundo nas massas. Os trabalhadores passarão a reagir contra os tubarões. Protestarão contra todos aqueles que estão tirando proveito da crise. Numa nova reunião, disse Astrogildo, serão traçados planos para esse movimento popular contra a carestia.

Levar os Trabalhadores à Rua
— Precisamos levar os trabalhadores às praças públicas para realizar assembleias nas entidades de classe, promover comícios, enfim, provocar os comitês para a luta contra os especuladores, recomendou Duque de Assis, Presidente da União dos Servidores do Porto.

Levantando as massas, continuou, poderemos conseguir uma baixa nos preços dos gêneros alimentícios. O Governo apoiará essa campanha. Os especuladores terão que ceder ante o peso da massa. Estamos com todo nas mãos. Somos maioria na cidade. Testemunhou o homicídio de Sr. Nelson Martins Ferreira, Juiz de Direito Penal. A cidade está despoliciada. Existe apenas um soldado para a principal distrito. Reina certa intranquilidade, pois, há anos, Itacara era conhecida como a cidade em que mais se registravam crimes. O Juiz de Direito, em face desta situação, radiografou ao Coronel Barceles Feio encarecendo a necessidade de ser aumentado o policiamento deste município. Segundo, no mesmo dia, para Niterói, a fim de entrevistar-se como o Secretário de Segurança Pública. O Dr. Nelson Ferreira demonstra certa preocupação com este estado de coisas, tendo tomado algumas providências preventivas para cessar a onda de crimes.

Consumimos Leite Pobre
O representante da Cooperativa de Laticínios de Rochado (Minas Gerais), informou aos presentes que no Distrito Federal a população consome um leite pobre, porque ordenhado cinco dias antes de ser usado. Explicou que da ordenha, ao beneficiamento ao engarrafamento, transporte e entrega ao consumidor, o leite leva nada

REMESSA DE DINHEIRO
Uma completa rede de Agências e correspondentes em todo o Estado de Minas Gerais e no País, para a remessa de cheques, ordens de pagamento por via postal, telegráfica ou telefônica, está sempre à disposição de nossos clientes.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO, S/A
CAPITAL E RESERVAS — CR\$ 143.738.537,60
Sucursal — Av. Presidente Vargas, 425-430 — Agência Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 723-C — Agência Catete — R. do Catete, 199 — Agência Méier — R. Frederico Meyer, 16-A — Agência Fca. Independência — R. Imperatriz Leopoldina, 1-1º and. — Agência Saenz Pena — R. Carlos Vasconcelos, 139 — Agência Saúde — Pça. Mel. Hermes, 40-36, 2º and.

Homenagem ao Prefeito no "Dia do Mestre"

O Centro dos Professores do Ensino Noturno Municipal homenageará os Professores Dulcídio Cardoso, Prefeito do Distrito Federal, e Mourão Filho, Secretário Geral de Educação e Cultura, no próximo dia 14 do corrente, às 20,30 horas, no Teatro Municipal, como parte das solenidades comemorativas do "Dia do Mestre".

Cresceu a Exportação de Café em Setembro

Os embarques de café para o exterior, em setembro último, por todos os portos brasileiros de exportação, totalizaram 1.658.037 sacas, montante esse superior ao de cada um dos meses anteriores do ano em curso bem como à quantidade exportada em igual período de 1952, que atingiu ... 1.627.434 sacas.

Em julho, os embarques haviam alcançado apenas 875.759 sacas. Em face da decisão do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, tomada a base de entendimentos com o I.B.C., de estabelecer limites para a entrega, a taxa oficial de câmbio, de divisas resultantes da exportação de café, ficando livremente disponível a parte restante, no mês seguinte, já se verificou acréscimo considerável nos embarques. Com efeito, em agosto, subiram a 1.368.027 sacas os embarques, ou seja, 492.268 sacas a mais em relação a julho.

FALECIMENTO DE UM GRÁFICO

Faleceu ontem, em sua residência, na Rua Carapuceira, 221, o Engenheiro de Dentre, o gráfico Carlos Abranches Filho. Antigo militante sindical da categoria do comércio hotelero, o extinto participou com dedicação de várias campanhas reivindicatórias, sendo, por isso mesmo, muitas vezes preso e espancado, barbaramente, pela polícia. Carlos Abranches Filho deixa três filhos e esposa, Sra. Emma Abranches. Seu feretro sairá amanhã, às 9 horas, diretamente de sua residência para o cemitério de Inhauma.

Homenagem Aos Alunos do Colégio Militar

No próximo domingo, dia 11 de outubro, às 10,30, será celebrada, na Capela do Colégio Militar, missa em intenção à S.ª Série Científica daquele educandário e às famílias dos alunos.

Novo Embaixador do Canadá no Brasil

Chegará a esta Capital no próximo dia 8, o novo Embaixador do Canadá no Brasil, Sr. Sydney D. Pirece, o bordo do transatlântico "Argentina".

"A Vida Heróica da Cidade"

Conferência do Senhor M. Paulo Filho, no Salão Nobre da Câmara Dos Vereadores

As dez horas de hoje, no Salão Nobre da Câmara dos Vereadores, o Sr. M. Paulo Filho proferirá uma conferência, subordinada ao título de "A Vida Heróica da Cidade". Essa conferência é a penúltima do "Curso do Rio de Janeiro", promovido pela Mesa do Legatário da Cidade. Pinelândia do "Curso", falará, no dia treze do corrente, sobre a "História da Justiça no Distrito Federal", o Prof. Haroldo Voladun. Para essas conferências, como aconteceu nas anteriores, a entrada será franca.

CONSULTA CR\$ 30,00
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO — 1115 B. H. — RUA DA CARIOCA, 6. 4.º and. — 22-5555. Hora marcada. CR\$ 30,00

DOENÇAS DA PELE E CABELO

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatrizes dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Quedas do cabelo.

Dr. Pires
Prat. Hosp. Berlin, Paris, Viena, Nova York. R. México, 31, 15.º — Tel. 22-0425 Das 5 às 6 h.

ÔNIBUS TERESÓPOLIS

Est. Mariano Procópio
TEL: 43-9707 — GUICHET 24
DIARIAMENTE
SAÍDAS ÀS 7,00 E 16,30 HORAS
AOS SÁBADOS, 7,00, 13,30 E 16,30 HORAS
AUTO BOA ESPERANÇA

O PINTO DAS TINTAS

TINTA A ÓLEO CR\$ 30,00 GALÃO (5 Quilos)
O "PINTO" VENDE REALMENTE BARATO
RUA DA CONCEIÇÃO, 78 Quase eq. Pres. Vargas
Venha buscar sua tabela para o Campeonato de Futebol de 1953



Mario Besnard, "Decana Dos Acusados", na França

A ANCIÃ QUE ENVENENOU 11 PESSOAS NÃO SERÁ JULGADA AINDA ESTE ANO

Pelo Terceiro Ano Consecutivo, é a Figura Principal Dos Anais da Justiça Francesa — Asseguram Seus Advogados Que Pelo Menos 7 Dos 11 Cadáveres Jamais Lhe Poderão Ser Atribuídos

FABIS, outubro — Via Aérea — (Do Correspondente) — Marie Besnard, acusada como responsável pela morte, por envenenamento, de várias pessoas, cujo processo se desenrola há mais de dois anos nos tribunais franceses, volta, agora, à ordem do dia forense.

Pelo terceiro ano consecutivo, a sessão do judiciário francês, que se abre a 1.º de outubro, apresenta em plano central a mesma figura, a quem se devia, com justiça, conceder o título de "decana dos acusados", na França.

Marie Besnard que, após ser submetida à Corte de Poitiers, teve seu processo interrompido no mês de fevereiro de 1952, devia ser julgada, no máximo, no curso dos três meses seguintes. Entretanto, espera ainda na prisão, que se tome uma decisão sobre sua sorte e que os peritos em toxicologia cheguem a uma conclusão, hipótese que se pode, sem exagero, considerar improvável.

O caso da bondosa senhora de Loudun constitui, este ano, ainda, a peça principal dos anais da Justiça francesa. Quando será julgada? Ninguém pode dizer com precisão. Fala-se que seria em dezembro; também se admite que, a essa altura, o Doutor Piédelièvre já teria feito o exame das respostas de seus colegas e formulado uma conclusão. Os magistrados de Bordéus, a quem a experiência impõe muita prudência, têm, com efeito, solicitado aquele médico que se ampare na abundante literatura produzida por aqueles que se dedicaram à análise dos restos mortais das

vítimas. Deram ao Doutor Piédelièvre a missão de dizer se as vítimas foram ou não envenenadas.

Durante os últimos tempos, os advogados de Marie Besnard têm acompanhado esse trabalho. E asseguram que, de qualquer modo, pelo menos sete dos onze cadáveres jamais poderiam ser atribuídos à sua cliente. Eles asseguram, ainda, que todos os peritos, sem exceção, tem feito um trabalho cheio de falhas.

Homenageado o Prof. Martagão Gesteira

O Professor Martagão Gesteira, foi homenageado pelos seus assistentes e amigos que mandaram erigir o seu busto, em bronze, à entrada do edifício do Instituto de Fisiocultura da Universidade do Brasil.

Na ocasião, pronunciaram palavras de louvor ao homenageado a sua obra, os Profs. Martinho da Rocha, pela Congregação da Faculdade Nacional de Medicina, Victor Escudé e Anaya, Rodolfo Kreutzer, Leônidas Gonzaga, Alvaro Artiz, Clemente Mariani, Pedro Calmon e vários outros.

O Prof. Martagão Gesteira agradeceu o homenagem, que contou com a presença das figuras de maior expressão da ciência médica do Brasil bem como dos representantes da Faculdade de Pedagogia de vários países participantes do Seminário.

DR. ALBERTO R. ISRAEL

REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diariamente das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 26-8689

VENDER MUITO COM BOA QUALIDADE TÉCNICO NORTE-AMERICANO NA FÁBRICA EPSOM

Por uma feliz iniciativa do Escritório Técnico de Produtividade Brasil-Estados Unidos, encontra-se nesta Capital o técnico norte-americano de confecções, Mr. John J. McCormick, a fim de fazer uma visita de inspeção às maiores fábricas de vestuários feitos no Brasil. O ilustre visitante, em companhia do Sr. Walter Machado Barroso, delegado do citado Instituto, esteve na Fábrika Epsom, à Avenida Cidade de Lima n.º 141, onde examinou demoradamente as instalações e métodos de fabricação existentes naquele conhecido estabelecimento industrial. Numa rápida entrevista que manteve com o reportagem, Mr. McCormick teve ocasião de manifestar sua satisfação por poder desempenhar tão gratificante tarefa como essa de colaborar, com seus conselhos mais do que úteis, ao melhor desenvolvimento da indústria brasileira. Quanto às suas impressões sobre a Fábrika Epsom, S. S. declarou ser plenamente satisfatório o seu funcionamento.

— Francamente, não pensei que viesse a encontrar o que de fato estou vendo com meus próprios olhos. Esta é a primeira fábrica de roupas que tenho a oportunidade de visitar no Brasil e posso afirmar, que a mesma supera a minha expectativa.

— O que acha V. S. sobre os métodos de trabalho?

— Todo o sistema de fabricação me parece excelente. Boa distribuição de serviço, operários hábeis, aparelhamento o que há de mais moderno, de forma que praticamente nada fica a desejar.

E a qualidade dos produtos?

Muito boa. Cada artigo na sua classe representa, de fato, o melhor que se pode exigir. Ótimo corte, perfeito acabamento, resultando em mercadoria de primeira classe.

— Apresentou V. S. alguma sugestão à fábrica?

— Sim, é claro, sempre existem alguns detalhes que podem ser alterados em favor da melhoria da produção. Mas são apenas minúsculas que não mudam, modificam, tudo é igual.

— Visitará V. S. outros Estados do Brasil?

— Acha V. S. que há semelhança entre a Fábrika Epsom e as grandes fábricas norte-americanas do gênero?

— Muita! Acho inclusive, que a diferença é muito pouca. Nada fica a dever a Fábrika Epsom aos seus congêneres na América do Norte. Se for, só mesmo na comparação com o tamanho de algumas grandes fábricas do meu país. Mas no trabalho, praticamente, tudo é igual.

— Visitará V. S. outros Estados do Brasil?

— Sim, seguirei a São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

— Acompanhou Mr. John J. McCormick na sua visita à Fábrika Epsom, o Gerente da Cia. Singer, Sr. H. G. Lawson.

NO MARACANÃ O FLA-FLU DE VOLIBOL NOS JOGOS DA PRIMAVERA



DANILO, ÚNICA ALTERAÇÃO POSSÍVEL NO VASCO:

Maneca Aguardará Nova Oportunidade

Levando em conta a atuação segura, contra a Portuguesa, é desejo do Flávio Costa manter o mesmo "onze" para o compromisso futuro, contra o Olaria.

Daniilo, Única Possibilidade

Se o Vasco, porém, surgir com qualquer alteração, esta será, sem dúvida, na linha média. Referimo-nos à volta de Danilo, novamente em perfeitas condições físicas. E no caso de se positivar o retorno do "pivô" titular, Mirim regressaria à sua média direita, completando Jorge a intermídia. Esta alteração, entretanto, somente será esclarecida após o treino de amanhã, quando Danilo fará o seu reaparecimento.

Maneca Aguardará

Esperava-se, por outro lado, que Maneca pudesse reaparecer contra a Portuguesa. O "meia" basco, todavia, sofreu estiramento do músculo, no treino, o que virá prolongar o seu afastamento. Até domingo, é possível que Maneca esteja em condições de jogo. Entretanto, como dissemos, no início, Flávio não pensa em novas alterações, inclusive deixando Ademir ainda de fora, somente lançando os dois atacantes quando em perfeitas condições físicas e técnicas.

O "ESTALO" DE PINHEIRO:

"Vício, Mesmo, Apenas de Vitória"



VOLTA VINÍCIUS — O "Leão" prepara-se para voltar ao "onze" alvinegro. Ontem, em General Severiano, a objetiva de Angelo Gomes o surpreendeu em dois flagrantes: no individual e num "rush", quando treinava entre os juvenis

Gentil já Admite:

Reaparecimento de Vinícius Domingo Contra a Portuguesa

O "Leão" Treinou, Ontem, Entre os Jovens — Teste Quinta-Feira Entre os Titulares — Só Depois de Sexta-Feira a Palavra Final Quanto à Sua Volta

marceador e nada senti. Acho que poderei jogar domingo. Naturalmente que tudo isso vai depender do seu Gentil. Estou pronto para voltar à luta".

Sexta-Feira a Palavra Final

Gentil Cardoso, também ouvido pela reportagem, a respeito do primeiro treino de conjunto de Vinícius, acentuou:

— "Andou bem. Resistiu à primeira prova. Quinta-feira treinou entre os titulares, prosseguindo nos testes. Porém, só sexta-feira, após o ensaio individual, poderé dizer se jogará ou não".

— "Ha possibilidade de Vinícius reaparecer?"

— "Sim, muito mais possibilidade de voltar. Rapaz valente, lutador e que vence seus próprios complexos, é um elemento de grande valor. Admito mesmo seu retorno contra a Portuguesa".

50 MIL PESSOAS NO FLA-FLU DE VOLI

Flamengo e Fluminense classificaram-se finalistas do voleibol nos "Jogos da Primavera". Tal fato não pôde surpreender a ninguém, pois se trata dos dois maiores quadros do país. Ainda recentemente disputaram uma dramática "melhor de três" para decisão do campeonato carioca. A rivalidade entre os dois conjuntos e as impressões deixadas pelo último confronto — ainda bem vivas na memória da cidade esportiva — aumentam o interesse pela batalha decisiva dos "Jogos da Primavera" e justifica a designação do Maracanã para teatro do empolgante coito. Calcula-se, no mínimo, em trinta mil pessoas a assistência que afilirá o sábado no Estádio Municipal para presenciar o maior Fla-Flu de todos os tempos.

O Fla-Flu em Números

A história do Fla-Flu do voleibol iniciou-se em 1947, ano em que o Flamengo passou a disputar o campeonato oficial. Desde então o Fluminense conquistou 21 vitórias contra 14 de seu rival. A lista completa dos jogos é a seguinte:

CAMPEONATO DA	
1947	Fluminense 2x0
1948	Fluminense W.O.
1949	Fluminense 2x1
1950	Fluminense 2x0
1951	Fluminense 2x0
1952	Fluminense 2x0
1953	Fluminense 2x1

1952	Flamengo 2x1 e Flamengo 2x0;
1953	Flamengo 2x1, Fluminense 2x0 e Fluminense 2x1

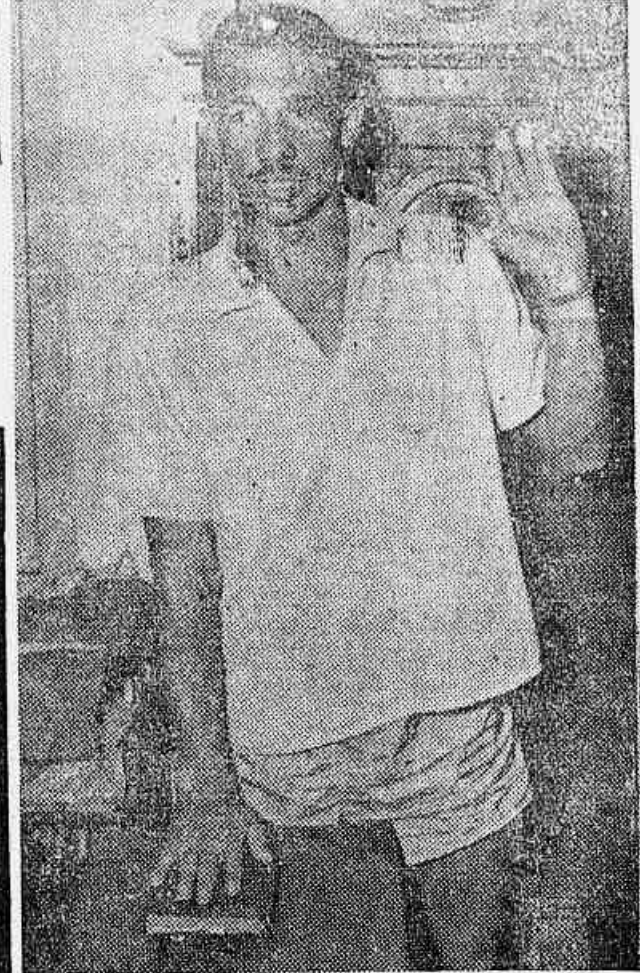
TORNEIOS "INITIUNS"

1950	Fluminense 2x1;
1951	Fluminense 2x1;
1952	Fluminense 2x1;
1953	Fluminense 2x1;
1954	Fluminense 2x0;
1955	Fluminense 2x1.

AMISTOSOS E TORNEIOS EXTRAS

1949	Torneio aberto de Caxambu: Fluminense 2x1;
1950	Flamengo 2x0, Flamengo 2x1 e Flamengo 2x1.

(Conclui na 7.ª página)



Pinheiro fureta tomar feito, em seu próprio benefício e em benefício do seu clube, do seu técnico e está disposto a cumprir o furomento

"Eu Não Podia Acabar Cantando 'Fui um Louco, Hoje Estou Arrependido' — 'Escorreguei Mas Não Cai Porque Zezé Moreira me Deu a Mão' — 'Pecado: Jogar Fora a Vozinha Que Deus me Deu' — (DE PAULO RODRIGUES)"

Chegaram a lamentar o destino de Pinheiro. O moço craque que forçava um declínio precoce, que cavava a própria cova no futebol, perdendo-se em extravagâncias. Abandonava a sua forma física, seu rendimento técnico caiu. Esquecia a sua mania, a mania pela qual o craque se entregava, sem lutar pela posição, sem lutar contra o vício.

O Novo Vício

Ninguém entendia como um jogador de renome pudesse ter a "cabeça tonia". De repente, Pinheiro parou. E confessaria, mais tarde: "Se não reagisse, acabava calando 'pelas tabelas'. E, agora, o craque afirma: 'Vício que serve, que é bom mesmo, é o vício de vitória'".

Com olhos no título, com olhos na "Copa do Mundo" de 54, com olhos numa carreira excepcionalmente boa e longa, Pinheiro acredita que tenha acordado em tempo.

Gosto muito de samba, gosto muito de carnaval. Apenas seria bem triste que acabasse cantando "Fui um louco, hoje estou arrependido".

E, no seu drama, sem triste fim, Pinheiro não esquece o técnico Zezé Moreira.

— Outro talvez perdesse a paciência. Outro talvez perdesse a confiança. Outro talvez não se arriscasse a dar "uma nova oportunidade". Hoje, não me acanhe de dizer: Escorreguei mas não cai porque Zezé me deu a mão. Logo, tenho que ser reconhecido e tenho que demonstrar meu reconhecimento no campo, dando tudo, em entusiasmo e em jogo. Depois, raciocinando bem, seria ou não seria um pecado jogar fora uma vozinha que Deus me deu? Por estas e outras, jurei tomar jeito, e juramento não foi feito para se quebrar...

Ultima Hora

ANO III ★ RIO, 6 DE OUTUBRO DE 1953 ★ N. 711

ADIADO O QUADRANGULAR DA SELEÇÃO

O referido certame, por motivos de força maior, ficou adiado para depois de amanhã, quarta-feira. Na rodada inaugural, marcada na quadra da Gávea, Fluminense x Vasco e Seleção da FMB x Grajau com Aladino e Marzano, na arbitragem.

Para treinar quarta-feira, às 20.30 horas, estão sendo convocados os jogadores vinculados à segunda divisão.

Em partida sensacional o Grêmio de Quintino derrotou o Flamengo por 46 a 45, mantendo, assim, a vice-liderança do certame. No outro coito o Vasco da Gama superou o Carioca por 39 a 20.

— "Estou bem, Nada Senti"

Foi mais uma demonstração de interesse e disposição de luta do dinâmico Vinícius. Além de ter demonstrado esta sua fibra e espírito de sacrifício quando treinou individualmente com o aparelho de gesso, o famoso "leão" realizou ontem, à tarde, seu primeiro treino de conjunto. Foi ensaio entre os juvenis. Disposto a voltar, a colaborar com a equipe, Vinícius treinou com desembaraço e combatividade.

Depois de correr todo o tempo entre os juvenis, mostrando sua valentia e sua impetuosidade, Vinícius saiu normalmente do treino, revelando ainda estar no peso normal. Falando à reportagem, disse:

— "Estou bem. Corri, lutei, combati com meu

"Estou Bem, Nada Senti"

Foi mais uma demonstração de interesse e disposição de luta do dinâmico Vinícius. Além de ter demonstrado esta sua fibra e espírito de sacrifício quando treinou individualmente com o aparelho de gesso, o famoso "leão" realizou ontem, à tarde, seu primeiro treino de conjunto. Foi ensaio entre os juvenis. Disposto a voltar, a colaborar com a equipe, Vinícius treinou com desembaraço e combatividade.

Depois de correr todo o tempo entre os juvenis, mostrando sua valentia e sua impetuosidade, Vinícius saiu normalmente do treino, revelando ainda estar no peso normal. Falando à reportagem, disse:

— "Estou bem. Corri, lutei, combati com meu

Sexta-Feira a Palavra Final

Gentil Cardoso, também ouvido pela reportagem, a respeito do primeiro treino de conjunto de Vinícius, acentuou:

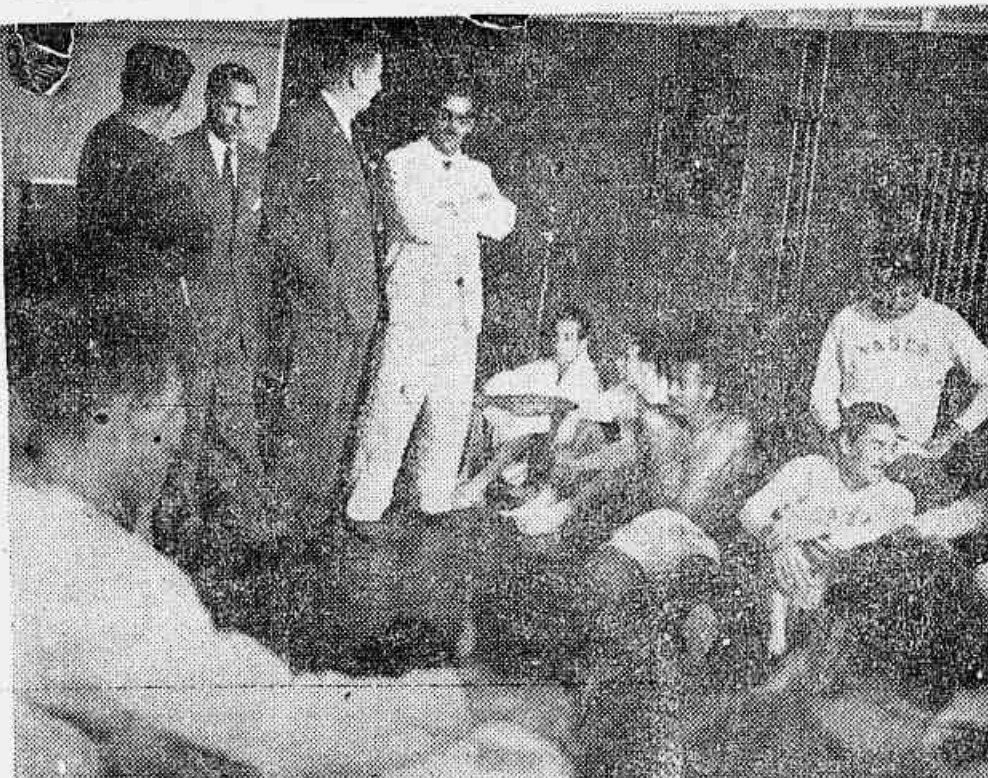
— "Andou bem. Resistiu à primeira prova. Quinta-feira treinou entre os titulares, prosseguindo nos testes. Porém, só sexta-feira, após o ensaio individual, poderé dizer se jogará ou não".

— "Ha possibilidade de Vinícius reaparecer?"

— "Sim, muito mais possibilidade de voltar. Rapaz valente, lutador e que vence seus próprios complexos, é um elemento de grande valor. Admito mesmo seu retorno contra a Portuguesa".

João da Silva Revela:

"NÃO POSSO CONCORDAR COM AS PUNIÇÕES QUE QUEREM APLICAR"



Uma das famosas mesas-redonda do Vasco, agora extinta. João Silva não aparece na foto, mas também esteve presente

"Como o Vice-Presidente de Futebol, Deveria Ter Sido Consultado — A Razão de Minha Renúncia — Ainda o Delicado Caso Administrativo Que Estourou no Vasco — A Crise Pode Aumentar — A Palavra de Ciro Aranha

Nem bem o Vasco havia superado a crise técnica (a qual parece superar agora com a vitória sobre a Portuguesa), surgiu a séria ameaça de uma crise muito maior. Trata-se de uma crise administrativa, podendo revolucionar os meios cruzmaltinos, alterar profundamente a diretoria. A crise parece mesmo ser muito mais delicada, atingindo diretamente as correntes políticas do clube, voltando assim a prejudicar o trabalho técnico no conjunto de profissionais. Tudo por causa da demissão pedida pelo vice-presidente João da Silva, em face de uma atitude, que ele, como dirigente da seção, considerava arbitrária.

O fato é que Ciro Aranha enviou uma carta a João da Silva para que fossem punidos vários profissionais após o empate com o São Cristóvão. Um jornalista que publicou alguns trechos da tal carta do presidente para o vice-presidente, disse que havia ordem para multar o técnico e o médico, além de dispensar o auxiliar do técnico. Entretanto, sem entrar nestes detalhes claramente, João da Silva, falando de sua renúncia, revelou:

— "Realmente recebi uma carta do Presidente Ciro Aranha. Não sou contra sua interferência, porque como presidente ele tem esse direito. Porém, acho que deveria ter sido consultado. Além de não ter sido consultado, também não concordo com as punições. Não vejo motivo para isso. Como vice-presidente do futebol não senti as necessidades de tais medidas drásticas. Porém, se o departamento de futebol está falhando, já que veio a ordem da presidência para punir vários elementos, então decidí renunciar e em caráter irrevogável".

UM ALMOÇO COM CIRO ARANHA

Também João da Silva, prosseguindo em sua palestra com a reportagem disse: — "Sei que Ciro Aranha é um desportista e um elemento muito popular no clube, mas que não tomaria decisões assim arbitrariamente. Há interferência de terceiros, o que, em absoluto, não posso concordar. Possuindo assistentes e secretários, deve haver desagrado quanto a minha administração no departamento de futebol. Por isso coloquei o cargo nas mãos do presidente, para que ele pudesse melhor entender. A carta em que renunciei ao cargo, foi entregue ao Sr. Joaquim Melo. Esse nosso vice-presidente queria que eu devolvesse a carta que recebi de Ciro. Mas não podia fazer isso. Hoje, num almoço com Ciro, resolvi tudo. Mas, não continuarei se não forem respeitados meus pontos de vista".

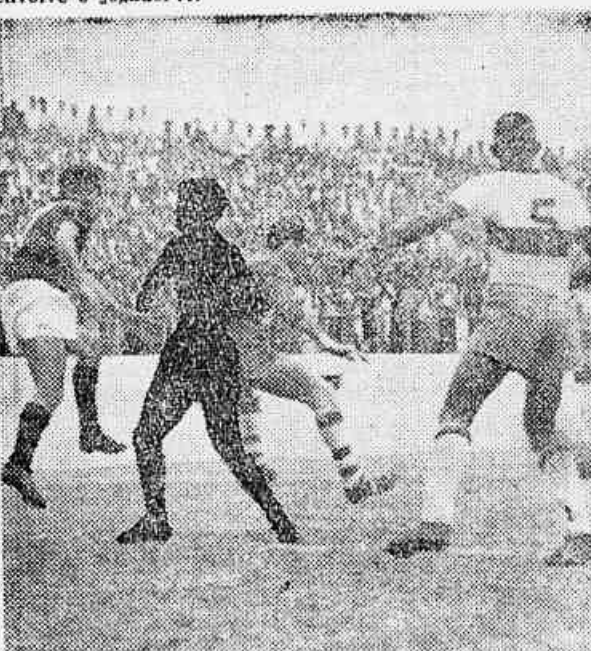
"JOÃO SILVA CONTINUARÁ!"

AFIRMA CIRO ARANHA

Esse é que nos declarou, na tarde de ontem, o Sr. Ciro Aranha: — Não tomarei conhecimento do pedido de demissão do Sr. João Silva. O ambiente, no Vasco, é dos mais tranquilos, não havendo razão para qualquer preocupação. O mais que posso acrescentar é que, no cargo de Vice-Presidente dos Interesses Profissionais do Vasco, continuará o Sr. João Silva.

Vamos Recorrer à Memória?

Um entretenimento para os leitores da Seção Esportiva de ULTIMA HORA — Quem identificar o jogador da cena estampada no clichê — e o jogo em que ele se verificou — poderá ganhar 250 cruzeiros, todas as semanas. — E se recorrer à memória e "descobrir" o manito negro que envolve o jogador...



Al está a décima quarta cena. É o lance de um jogo, realizado recentemente, em que se aparece em silhueta, é um craque bem conhecido de todos os fãs. Quem é ele? Em que jogo atuava quando foi batido o "flash"?

Este cupão, com a identificação do jogador e do prêmio, deve ser endereçado ao Departamento de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, Avenida Presidente Vargas, 1988 — Rio.

O jogador é.....

O lance é do jogo.....

Realizado em.....

Nome do concorrente.....

Enderço.....



Chamorro, o novo ídolo em perspectiva. A torcida rubro-negra pretende vê-lo redituando sua atuação frente ao Bangu, quando o arqueiro estiver quase perfeito. Mas é preciso, primeiro, que o departamento médico o declare apto para sábado

NO ARCO O PROBLEMA DO FLAMENGO

Chamorro e Garcia Contundidos — O Goleiro Paraguaio Jogou Sem Condições Contra o Olaria — Tudo Para Que se Recuperem Até Sexta-Feira no Apronto

Para o prêmio de domingo passado já o técnico rubro-negro se viu em dificuldades para a escalção do goleiro. Tanto Garcia como Chamorro estavam sem condições de jogo. Um apresentava uma distensão muscular na coxa, enquanto o outro tivera que encostar a mão, contundida no prêmio com o Bangu.

Continua o Problema na Góvea

A situação era realmente difícil para o técnico. E tanto que Solich se viu obrigado a escolher o menos atingido dos dois. Evidentemente, Chamorro teria que ficar de fora, de vez que a sua contusão era na mão, o que o impossibilitaria de agarrar as bolas. Isso já acontecera mesmo

contra o Bangu, por ocasião do segundo "goal" alvinegro. E Garcia teve que ir para o sacrifício. Na verdade não foi menos que isso a sua atuação no jogo de domingo. Poucos sabiam que o arqueiro entrara claudicando em campo, e mesmo a torcida não chegou a perceber o estado lastimável em que se encontrava o arqueiro, razão das vaia que o atingiram antes

Entrará o Que se Refizer Primeiro

Para sábado, quando o Flamengo enfrentará o Canto do Rio no Maracanã, o problema apresenta as mesmas dificuldades para o técnico, porque os goleiros não apresentaram melhoras muito sensíveis. Tudo está sendo feito, no entanto, para a pronta recuperação de ambos. Mas, ao que parece,

Flávio Solich terá que usar o mesmo critério empregado na semana passada, frente aos olarianos. Terá que optar pelo goleiro que apresentar a contusão menos grave. Provavelmente caberá a Chamorro a posição, não só porque foi poupado na semana passada, e por isso deverá ter facilitado a sua recuperação, como, também, e principalmente, porque uma inchação deverá ceder mais facilmente do que uma distensão muscular, que é o mal que aflige Garcia. Ambos os goleiros estão entregues ao departamento médico do clube, e o Dr. Paulo de São Thiago, está enviando esforços no sentido de colocar um e outro à disposição do técnico antes do apronto de sexta-feira, o que parece um pouco difícil.

Contato Entre Empregados e Patrões Para Solução do Problema

Iniciadas as Discussões em Torno do Problema Pela Diretoria do Sindicato — Nenhuma Porcentagem em Perspectiva, Por Enquanto — Reduzidos os Vencimentos Dos Tecelões Por Causa do Racionamento — Não se Fala em Greve — "Com Melhores Ordenados Poderemos Trabalhar Com Mais Entusiasmo e Contribuir Para o Aumento da Produção", Declara a "ULTIMA HORA" Chico Rodrigues, Líder Sindical da Classe. — LEIA NA 4ª PAGINA DESTA CADERNO

TRINTA MIL TÊXTEIS LUTAM POR AUMENTO DE SALÁRIOS



Trinta mil têxteis preparam-se para um novo movimento para obtenção de melhores salários. Vão tentar um acordo com os patrões como meio de evitar uma nova greve

Ultima Hora

ANO III - Rio, 6 de Outubro de 1953 - N. 712
Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

Coluna da CIDADE

EXEMPLO DE BUROCRACIA

Se houvesse necessidade de apontar um exemplo de burocracia, burocracia crônica e constante, poderiam ser apontados os Institutos de Pensões e Aposentadorias. A claro que outros exemplos existem, tão categorizados como os Institutos, mas vamos apenas tratar destes pois que a burocracia ali existente representa dificuldades sem conta, todos os santos dias, para milhares de homens do povo, que trabalham e descontentam-se religiosamente sua contribuição para garantir a existência da nossa burocracia previdência social. As exigências são tantas, para as coisas mais simples, e os métodos empregados são tão complexos, sem a menor necessidade, que ninguém consegue, por paciente que seja, deixar de irritar-se. A burocracia nos Institutos adquire ainda, um conteúdo desumano pois que ali vão, mais frequentemente e em maior número, pessoas idosas ou enfermas. Para essas as exigências burocráticas, algumas tão absurdas que não resistem ao menor exame crítico, requerem sacrifícios tremendos: uma viagem penosa através de ruas movimentadas e perigosas, em trens superlotados, até paragens distantes, pois os que ganham pouco têm mesmo de viver nos subúrbios mais afastados, quando não nas favelas dos bairros centrais. A tudo isso junta-se a falta de alimentação, pois que se o dinheiro é pouco já para a passagem, menos ainda se tem quando surge o problema de comer um simples pão com mortadela, para matar a fome.

Evidentemente, não podem ser culpados os presidentes. Entre estes devem existir, homens nada burocráticos, capazes de descobrir facilmente a solução de inúmeros problemas. Mas, de uma forma ou de outra, deixam-se dominar pela máquina essencialmente burocrática. E esta que tudo governa, através de funcionários em número excessivo que precisam atrapalhar-se uns aos outros, para que o trabalho de paralisar o resultado são as voltas desnecessárias que cansam, irritam e, na verdade, abreviam a morte dos velhos pensionistas ou aposentados cardíacos, aqueles de mais de sessenta anos de idade, e estes obrigados a um esforço tão árduo como se estivessem trabalhando. Até dá a impressão que essa forma de agir constitui resultado de um estudo aturral, para facilitar o aumento das reservas dos Institutos.

Afirma o Deputado Epilogo Campos a ULTIMA HORA:

IMPERIOSO E INADIÁVEL O RACIONAMENTO DA GASOLINA

"Voltei Mais Ciente do Que Nunca de Que Precisamos Pôr em Prática Esse Projeto Como Uma Medida de Interesse Cambial" — 40 Litros Semanais Para os Particulares e Recolhimento Aos Sábados, às 14 Horas de Todos os Carros Oficiais — "Sou em Tese Contrário à Proposição do Líder Afonso Arinos Quanto à Futura Sucessão Presidencial" — Declara à Nossa Reportagem o Parlamentar Udenista — Voltou Impressionadíssimo Com a Política Nacionalista de Nogueira — Chegou Pelo "Vera Cruz", da Europa, Onde Fôra Chefiando Uma Delegação Cultural Brasileira — (Leia na Quinta Página)



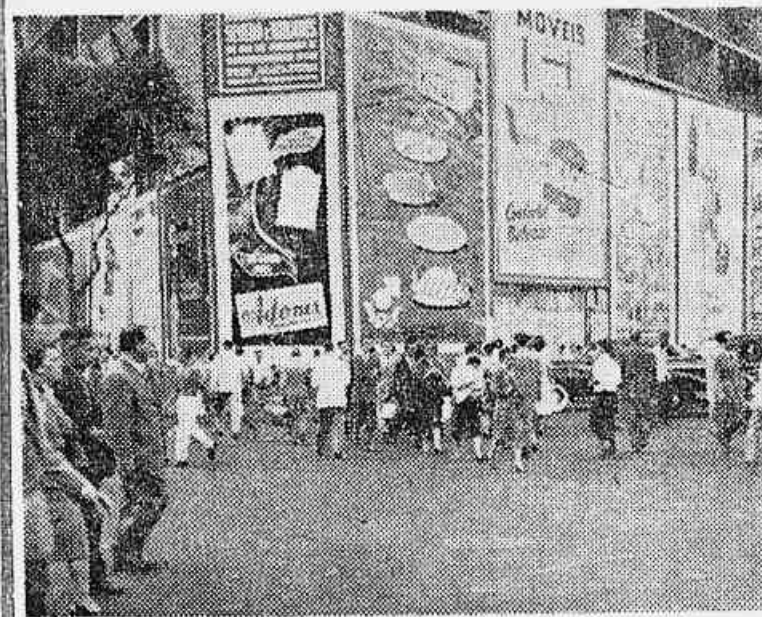
A gasolina, agora, vendida à vontade nas bombas, passará ao regime das cotas, até para os carros de praça

APENAS 50 ANOS SEPARAM...

A "Fantástica" Avenida Central E A Rio Branco Apinhada de Hoje



ONTEM — Calma, quase deserta, se estende a Avenida Central. Os postes, no meio da rua, bem dão a idéia do tempo em que o espaço sobrava...



O Notável Progresso da Cidade, Transformou, a Outrora Descomunal, Avenida Central, Nesta Rio Branco Congestionada, Que Todos Conhecemos — Um Canal, a Primeira Idéia. — Viagem de Bonde Para Assistir as Obras. — O Prédio Pioneiro. (Leia na Pag. 4 Deste Caderno)



HOJE — Encaixotada em concreto, eternamente congestionada, esta artéria, que o carioca chama familiarmente de Avenida, olvidando seu sobrenome ilustre...

OPINIÃO DO COMÉRCIO E DA INDÚSTRIA, EM FACE DO RACIONAMENTO DE ENERGIA

O Período de Paralisação Não Será Pago Aos Operários

A Opinião da Liga do Comércio já Foi Encaminhada ao Conselho de Águas e de Energia Elétrica — Caberá à Justiça do Trabalho, Contudo a Última Palavra — A Favor da Continuação do Racionamento

Tendo em vista o agravamento da crise de energia elétrica, os industriais e os comerciantes, já começam a tomar as providências, no sentido de descontinuar, nas costas de seus empregados, os maiores riscos dessa contingência.

Aliás, a Justiça do Trabalho, chamada a pronunciar-se, ainda que em instâncias inferiores, até o momento, não reconheceu o pleno direito dos trabalhadores. Estes deixam de trabalhar, não por culpa deles, mas, única e exclusivamente, por determinação de seus patrões. E estes não podem alegar, por exemplo, um motivo de força maior, imprevisível e inevitável, de vez que antes disso, deveriam bater às portas da Justiça para reclamar, sim, o cumprimento de seus contratos de fornecimento de energia elétrica.

Vem de encontro a nossa assertiva, a opinião da Liga do Comércio do Rio de Janeiro. Esta, em nota distribuída à imprensa, diz que "o comércio e a indústria, em face da atual crise de energia elétrica, preferem a continuidade do racionamento e mesmo o desligamento de circuitos".

Em seguida, protestam

contra o corte durante um dia todo. Acentuam que tal medida, que "significaria a paralisação total do trabalho e será a última fórmula que se deve adotar".

Chegam, afinal, ao ponto crucial da nota, aquele, onde evidenciam os seus propósitos de responsabilizar os seus empregados, em última análise, pela desídia num serviço público, do qual eles também são vítimas, noutras situações. E afirmam que a adoção do corte durante um dia todo, somente deve efetivar-se, "desde que o EMPREGADOR NÃO TENHA QUE PAGAR O EMPREGADO DURANTE ESSE PERÍODO ANORMAL".

Este ponto de vista da Liga do Comércio do Rio de Janeiro já foi manifestado ao Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica. A este órgão, no entanto, nada caberia decidir, no tocante a desobrigação do pagamento dos empregados. Quando muito, o Ministério do Trabalho poderia opinar, pois a única autoridade competente para dirimir as dúvidas suscitadas seria a Justiça do Trabalho.



A fotografia é bastante expressiva e mostra como as crianças gostam de frequentar bibliotecas bem organizadas e que lhes oferecem livros selecionados. A sala de leitura que vemos acima é a da Biblioteca Infantil "Roberto César", que funciona no mesmo edifício da Biblioteca Municipal e que possui uma infinidade de obras adequadas à infância e à juventude. Ali se encontram, desde a biografia de Caxias até as aventuras incríveis dos personagens de Monteiro Lobato e outros escritores de renome. E, um detalhe importante para a petizada: há um "play-ground" anexo, para os que desejam descansar da leitura... A Biblioteca Infantil "Roberto César" promove, constantemente, interessantes concursos entre seus pequenos frequentadores, com distribuição de valiosos prêmios em livros.

OS GAROTOS E A BIBLIOTECA

José Junqueira, Dizendo Por Que Voltou ao Seu Partido:

"Em Nome do P. T. B. Assumi Compromissos COM O POVO"

O Vereador Trabalhista Fêz, Afinal, o Seu Esperado Discurso, na Tarde de Ontem

O Vereador José Junqueira proferiu, afinal, o seu discurso, dando as razões de sua volta ao P. T. B., do qual se afastara, ao tempo dos acontecimentos que marcaram a passagem desse cometa político, que foi o projeto 1.000, além de sua autoria. Esse discurso vinha, conforme ULTIMA HORA divulgou, despertando grande expectativa nos meios políticos do Distrito Federal, não só pelo acontecimento em si, como pelo personagem no mesmo envolvido. E na sessão de ontem, o vereador que, no íntimo, nunca deixara de ser trabalhista, foi à tribuna dizer dos motivos que o reconduziram ao partido que ajudou a fundar, em 1945.

Adaptação

Após uma série de considerações gerais, que marcaram o início do seu esperado discurso, o Sr. José Junqueira, firmando a sua adaptação aos postulados trabalhistas, disse textualmente: "No Partido Trabalhista Brasileiro firmei o meu conceito de democracia sincera e como tal, o servi, fiel e um programa que, por si só, dignifica e enaltece uma agremiação credenciada ao respeito de todos, ainda que na sua estrutura algumas células contaminadas pudessem comprometer sua vitalidade".

"A princípio fui conduzido ao P.T.B. por laços de afinidade que me ligavam ao líder trabalhista cujas idéias se consumstavam na abundância de uma legislação que dispunha

na estrutura jurídica do País como uma justa declaração de direitos assegurados ao trabalhador brasileiro. No curso das campanhas e das lutas travadas, adaptei-me por plena convicção aos postulados partidários e, por duas vezes, meu nome foi escrito em sua legenda para a conquista da representação popular. Em seu nome, assumi compromissos para com o povo".

Lembrando o, aliás, nunca esquecido projeto 1.000, afirmou o Sr. José Junqueira: "Todavia, meus nobres colegas e o povo testemunharam a cecidade de uma série de acontecimentos que fizeram tomar decisões equivocadas da política do Distrito Federal. Naquelas dias tempestuosos de 1952, quando 32 homens animados pelo maior entusiasmo e fortalecidos pela

convicção de estarem empenhados numa batalha cívica das mais nobres e edificantes, arriavam-se com os onus e os sacrifícios de sua coragem e determinação. Nesse torvelinho das ondas e dos clamores que se levantaram, talvez, tenha sido eu, o mais traumatizado por antigos companheiros que introduziram no seio do partido os métodos infalíveis da desagregação que só a intrínseca força pode tornar como se estivessem trabalhando. Até dá a impressão que essa forma de agir constitui resultado de um estudo aturral, para facilitar o aumento das reservas dos Institutos.

"Volto para o P.T.B. certo de que os seus homens investidos de responsabilidade de Governo, continuarão sendo o centro de convergência dos ataques desfechados de todos os pontos onde houver uma ambição a ser defendida ou onde se manifestar um sonho de conquista do Poder por caminhos ou processos que conduzam ao arrastamento da moral advogaria quanto maior seja o contingente de prestígio que resguarda e abroquelou o lastro eleitoral dos homens públicos".

TEATRO-CINEMA-BOITE-PASSATEMPO-RADIO

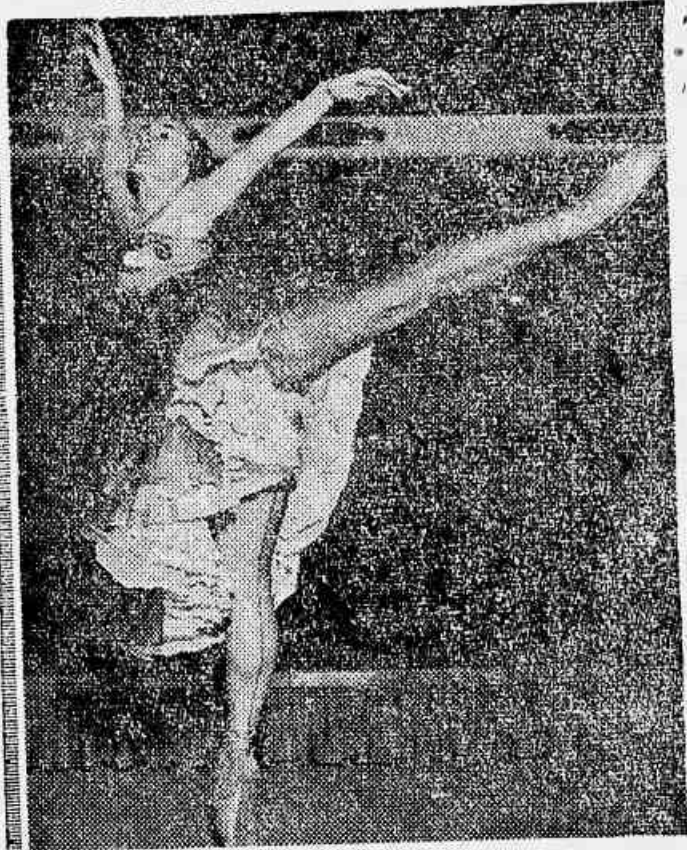
Ronda da Meia Noite

ANSELMO DEIXA A VERA CRUZ?

* De Mattos Pacheco, da "Ronda" de ULTIMA HORA paulista:

"Soube extra-oficialmente que o contrato de Anselmo Duarte com a Vera-Cruz terminou no dia 7 de setembro, e que ele já deixou de fazer parte da folha de pagamento da produtora de São Bernardo do Campo. Praticamente, ele já não pertence mais aos estudos de Franco Zampari, o que não significa que ele não venha a ser recontratado, pois sabemos que estão sendo estudadas as bases de um novo contrato. Mas murmura-se que Anselmo havia exigido uma cláusula, segundo a qual o contrato de Alberto Ruschel não devia ser reformado..."

Ventura de Sá



GIOCONDA FILLIPINI — "Nignon", ágil e graciosa, Gioconda Fillipini movimentou-se muito bem em "Alvorada", novo "show" da "Boite" do Serrador, "Night and Day". Pena que Juliana Yanakiena não tenha sido mais pródiga com Gioconda na parte bailada do "show". Gioconda não é bonita, mas é muito graciosa e dança bem.

"SEMANA RIDÍCULA"

* É o título geral de um "sketch" semanal que Luis Peixoto escreverá para Consuelo Leandro, para as apresentações da jovem comediante no "Stud do Téo". O primeiro texto de "Semana ridícula" será estreado hoje.

MUITO DINHEIRO

* O Yvana (que ninguém sabe se é homem ou se é mulher) vai pra São Paulo com o elenco de Walter Pinto. E lá foi sondado por várias "boites" da capital paulista. Mas o "travesti" está pedindo muito dinheiro e até agora nada ficou resolvido.

Sondagem, apenas

* Cavaleiro não convidou pessoalmente José Lewgoy para o elenco da "Kino Filmes". O ator foi sondado, apenas, por amigos de Cavaleiro e elementos ligados à Kino.

LONGO EM ESPANHOL

* Será apresentada em dezembro, em Buenos Aires, a peça infantil "El chelín de Nani", escrita pelo produtor radiorio-brasileiro Pascoal Longo. A peça, que foi premiada pela Prefeitura do Distrito Federal, já está sendo traduzida para o castelhano.



FERNANDA VILLAMAYOR — Alta, bela e simpática a jovem Fernanda Villamayor chegou ao Rio com um "bol" argentino. Está em uma "boite", divorciou-se do "bol" e foi para o "Casablanca", e para o Teatro Follies, onde trabalha até hoje. De 8 às 12 em "Tout va très bien", e depois de 1 da madrugada, em "Acontece que sou danoso", no Casablanca. E dizem que vida de artista é uma boa vida...

NOVO DESMAIO

Virginia Lane desmaiou novamente no "Follies". Mas desta vez não foi no palco, mas sim, entre uma sessão e outra, no sábado. Parece que Virginia está esgotada por excesso de trabalho.

LIGIA

* Nota da próxima segunda-feira, dia 12 de outubro (descobrimos da América): recital de poesias de Ligia Nunes. No auditório da Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas.

CONFUSÃO NA MADRUGADA

* Era um coronel venezuelano e bebia e comia no "Stud do Téo". Havia mais gente na mesa, um senhor e moças. O coronel e as moças e os rapazes comeram e beberam. E depois deixaram a "boite", e chisparam de automóvel pela avenida Atlântica. Mas como haviam se esquecido de pagar a conta, o garçom e o porteiro do "Stud" do Téo foram obrigados a seguir de táxi o automóvel.

A conta foi paga quase na altura do Lido.

Luis Alipio de Barros

APRESENTA

CINEMA

MARIO SERGIO



Mario Sérgio está na ordem do dia. Falou-se no seu possível "caso" com Eleanor Powell, mulher de Glenn Ford, e que o jovem ator da Vera Cruz iria a Hollywood. Mas até agora Mario não conseguiu passagem para os Estados Unidos. Mas vai aparecer brevemente em dois filmes — "Luz apagada", de Carlos Thiré e "E" proibido beijar", ao lado de Tônia Carrero. Ambos os filmes são produções da Vera Cruz.

Cotação do Dia

"Barba Negra, o Pirata"

(Beard the Pirate)

Raoul Walsh, apesar de ser um dos maiores diretores do cinema norte-americano, é acima de tudo um diretor competente da sua função na indústria cinematográfica de Hollywood. Daí aceitar geralmente histórias preparadas ao gosto dos produtores, com todas as concessões ao grande público. De vez em quando, Walsh pega um "script" mais sério e melhor cuidado, e faz suas belas películas.

Este "Barba Negra" é um filme tipicamente comercial. Com todas as concessões ao público e todos os lugares comuns dos filmes do gênero. Anos é um filme de Raoul Walsh, o que quer dizer que é bem narrado cinematograficamente, correto, com o "corte" funcionando com autoridade, e com algumas cenas de lutas e abordagens muito bem filmadas.

A história, no seu todo, é frágil e decaída em muitos outros filmes de piratas. Hollywood já usou e abusou de películas com piratas, espadas, abordagens, cenas fortificadas e tesouros enterrados. Todos os legados burocráticos de um cinema literário, sejam os de verdade, sejam os de literatura aventureira — os Morgan, Lafitte, Blood, Drake, Capitão Kidd, Barba Negra... O presente filme conta as rusas entre o "Barba Negra" e Henry Morgan, este já um pirata bem vestido e com um título de Sir e lutando sob a bandeira inglesa. Dando um ar romântico ao filme, aparecem um jovem cirurgião, que ajuda de olho na trapalhada de Morgan e uma linda donzela, sobrinha de Morgan, que não gosta do tio e cai de amores pelo cirurgião.

A melhor coisa do filme é a figura do "Barba Negra", caracterização um pouco caricatural de Robert Newton, mas mesmo assim o melhor tipo de pirata já feito pelo cinema. Não estamos nos referindo apenas à figura, ao aspecto físico do pirata, mas, principalmente, ao caráter do terrorífico, porque um pirata, para sobreviver, naquela época e naquele ambiente de frações e de "salve-se quem puder", tinha que agir como o "Barba Negra" do filme de Walsh.

Robert Newton, o grande ator inglês, é a melhor figura do elenco, apesar da caracterização um pouco caricatural que faz do terrorífico pirata: Linda Darnell e Keith Andes, um novato com cara de boboca fornecendo o par romântico da película; e William Bendix passa quase despercebido, na figura do imediato do "Barba Negra".

Cotação: RAZOAVEL. O filme deve agradar aos amantes das películas de "pirataria".

"QUO VADIS"?

Está disposto a não exibir o "Quo Vadis?" sem aumento de preço (a companhia norte-americana pediu um acréscimo nos ingressos para 25 cruzeiros). No seu pedido de aumento, a Metro pediu a Metro que o seu filme technicolor tenha um tempo de duração de quase três horas e um elevadíssimo custo de produção. Mas a COPAF não foi na conversa, e nada... Filme nas prateleiras.

HOJE NOS CINEMAS

ENCONTRO NA PONTE — Filme de direção de ator Hugo Llanos, "Thriller" psicológico. No Palácio, Róxi, América, Ideal, Boleto, Odeon (Niterói) e Capitão (Petrópolis).

BARBA NEGRA, O PIRATA — Filme de pirataria com Robert Newton e Linda Darnell. No Plaza, Astoria, Odeon, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote.

HOMENS EM REVOLTA — "Western" apocalíptico. Com Joseph Cotten, Shelley Winters e Scott Brady. No Odeon, São Luiz, Rian, Miramar, Carioca, Mem de Sá, Fluminense, Santa Alice, Monte Castelo e Paz (Caxias).

O FILHO DE OUTRA MULHER — Uma película realizada por Leonide Moguy, com William Tabbs, No Follies, Fluminense, Santa Alice, Monte Castelo e Paz (Caxias).

NOSSAS VIDAS — Um drama asteca de Maria Antonieta Pons. No Asteca, Rex, Ipanema, Tijuca e Madureira.

A CABANA DO PECADO — Drama italiano com Umberto Spadaro. No Rivoli, Art-Palácio e São José.

ALFREDO FANTASMA — Comédia italiana de Totó. No Pax.

TRES E DEMAIS — Comédia com a estrela e Linda Swanson. No Império, Leblon, Avenida e Icarai.

2.ª SEMANA

MOULIN ROUGE — Filme de John Huston sobre a vida do pintor Toulouse-Lautrec. No Vitoria, Copacabana, Maracanã, Braz de Pina e Natal.

REAPRESENTAÇÕES

A RUA DO DELFIN VERDE — Drama com Lana Turner. Nos Metro Pácello, Copacabana e Tijuca.

MONTANA, TERRA PROIBIDA — Com Errol Flynn. No Texas.

TEATRO

Walter Pinto vai pra S. Paulo

Está definitivamente asentada a estréia do elenco de Walter Pinto em São Paulo, no palco do Odeon, no dia 30 de outubro. Assim sendo, "E" fogo na jaca" ficará em cartaz no Recreio somente até o próximo dia 25, já que no dia 26, todo o elenco se transportará para a capital paulista. O Pinto está lutando para conseguir bailarinos e "girls" que não possam deixar o Rio para a temporada paulista do conhecido empresário. O Pinto tem andado do Rio para São Paulo para ver se consegue contratar gente que possa fazer parte do elenco. E não há dúvida que é uma coisa difícil. Bons bailarinos e boas "girls" não se encontram assim sem mais nem menos.

"STUDIO 53"

* É uma boa pedida o atual elenco do Teatro de Bóalo. Gente que sabe onde tem o nariz e que está fazendo um teatrinho de muito bom-gosto. Um elenco que precisa ser prestigiado.

MARLENE

* É um prazer ver Marlene em um palco. Brilhante, ágil, elegante e jovem, artista é uma das grandes revelações dos palcos brasileiros. "Angelina e o dentista" é uma peça muito frívola, mas vale a pena ir ao Rivoli para ver a atriz, deliciosamente elegante com o guarda-roupa confeccionado pela Haydée.

DE SÃO PAULO

A Companhia Dramática Nacional provavelmente irá a Santos e Curitiba, depois de sua temporada em São Paulo.

"Deserto" de O'Neill

que foi um dos maiores sucessos de "Os Comediantes", vai abrir a temporada de representações de Maria Della Costa e de seu "Teatro Popular de Arte" no palco do Santuário, na próxima quinta-feira. Desta vez, os intérpretes são Sandro (único ator da versão de "Os Comediantes"), Maria Della Costa (substituindo Olga Navarro), Edmundo Lopes (substituindo Zimbalino), e mais Wanda Marchetti, Serafim Gonzales, Geraldo Soares, e Fernanda Valli.

ESPETÁCULOS DE HOJE

REPÚBLICA — "A Espinha de Dourado", com Morineau.

DULCINA — "O Imperador Galante", da Magalhães Junior, com Dulcina e Odilon.

SERVIDOR — "O Diabo em 4 Corpos".

RECREIO — "E fogo na jaca", com o elenco de Walter Pinto.

FOLLIES — "Tout va très bien", com Virginia Lane.

MADUREIRA — "A Galinha cometa", com Zaqueu Jorge.

RIVAL — "Angelina e o Dentista", com Marlene e Luis Delino.

CIRCO ROMANO — O palhaço Bibi.



SESSÃO PARA A CRÍTICA — Silveira Sampaio dará, hoje, às 21 horas, no Teatro Serrador, a sessão para a crítica da sua peça "O diabo em 4 corpos", onde aparecem Maria Rúbia, Sônia Officica, Nancy Wanderley e o próprio Silveira.

LOURDES MAYER — A esposa de Rodolfo Mayer vai se apresentar com o marido em "Obrigado ao amor de vocês", que estréia na sexta-feira, dia 9, no palco do Teatro Dulcina (ex-Regina), dando início à temporada teatral do elenco de Rodolfo Mayer.

LOURDES MAYER — A esposa de Rodolfo Mayer vai se apresentar com o marido em "Obrigado ao amor de vocês", que estréia na sexta-feira, dia 9, no palco do Teatro Dulcina (ex-Regina), dando início à temporada teatral do elenco de Rodolfo Mayer.

LOURDES MAYER — A esposa de Rodolfo Mayer vai se apresentar com o marido em "Obrigado ao amor de vocês", que estréia na sexta-feira, dia 9, no palco do Teatro Dulcina (ex-Regina), dando início à temporada teatral do elenco de Rodolfo Mayer.

LOURDES MAYER — A esposa de Rodolfo Mayer vai se apresentar com o marido em "Obrigado ao amor de vocês", que estréia na sexta-feira, dia 9, no palco do Teatro Dulcina (ex-Regina), dando início à temporada teatral do elenco de Rodolfo Mayer.

LOURDES MAYER — A esposa de Rodolfo Mayer vai se apresentar com o marido em "Obrigado ao amor de vocês", que estréia na sexta-feira, dia 9, no palco do Teatro Dulcina (ex-Regina), dando início à temporada teatral do elenco de Rodolfo Mayer.

LOURDES MAYER — A esposa de Rodolfo Mayer vai se apresentar com o marido em "Obrigado ao amor de vocês", que estréia na sexta-feira, dia 9, no palco do Teatro Dulcina (ex-Regina), dando início à temporada teatral do elenco de Rodolfo Mayer.

LOURDES MAYER — A esposa de Rodolfo Mayer vai se apresentar com o marido em "Obrigado ao amor de vocês", que estréia na sexta-feira, dia 9, no palco do Teatro Dulcina (ex-Regina), dando início à temporada teatral do elenco de Rodolfo Mayer.

LOURDES MAYER — A esposa de Rodolfo Mayer vai se apresentar com o marido em "Obrigado ao amor de vocês", que estréia na sexta-feira, dia 9, no palco do Teatro Dulcina (ex-Regina), dando início à temporada teatral do elenco de Rodolfo Mayer.

LOURDES MAYER — A esposa de Rodolfo Mayer vai se apresentar com o marido em "Obrigado ao amor de vocês", que estréia na sexta-feira, dia 9, no palco do Teatro Dulcina (ex-Regina), dando início à temporada teatral do elenco de Rodolfo Mayer.

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

ONDA & ONDAS

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

TE ESCONJURO!

NOTICIÁRIO

NOTICIÁRIO

NOTICIÁRIO

NOTICIÁRIO

NOTICIÁRIO

NOTICIÁRIO

NOTICIÁRIO

NOTICIÁRIO

NOTICIÁRIO

NOTICIÁRIO

NOTICIÁRIO

NOTICIÁRIO

Black Tie

JOÃO DA EGA



A Embaixatriz Décio de Moura e Senhora Vicente Galiz com o Ministro João Lutz Guimarães e Sr. José Willemans Junior, na "avant-première" de "Moulin Rouge", oferecida pelos novos Embaixadores americanos, Sr. e Sra. James Scott Kemper. — (Foto de Jader Neves de ULTIMA HORA e FLAN)

A Evaporação Dos Caminhões

Nos tempos em que vivemos, ricos, pobres e remediados, capitalistas, funcionários e comerciantes, todos temem a notícia da alta de um produto essencial. E as notícias chegam realmente, dos setores mais inesperados. A cebola sobe e desce como um yô-yô. Mas quando desce, jamais alcança aquela casa de então, de onde partiu para as montanhas.

Por esses e outros motivos é que as donas de casa não param de se interessar pela economia do orçamento doméstico. Elas se abalam para as feiras, evitam as quitandas de bairro e encontram nos chamados e famigerados caminhões-feira um consolo para o bolso, um bálsamo para os "defeitos".

Uma bela manhã a cidade amanheceu vazia de feiras. Houve o susto. Houve o pânico. Estavam desaparecidas aquelas senhoras. Sim, porque segundo estamos informados havia grandes diferenças de preços, que, na realidade, é o que importa.

Aconteceu então que uma senhora, muito conhecida minha, digna dos maiores elogios, a quem quero de todo o meu coração, porque é minha sogra e se chama D. Iracema Roxo Mocarcha, resolveu fazer uma pequena "enquete", no louável intuito de saber por que seca a fonte econômica. O telefone deveria ser o meio utilizado. Não sendo a minha cara sogra uma conhecedora dos meandros do direito administrativo, a fim de saber exatamente para onde telefonar, discou para a Economia Popular. Depois de ouvir (do outro lado do fio) soar por muito tempo o aparelho, alguém atendeu para dizer que lá não tinham nada com o caso. Indicaram então a COFAP. O disco rodou: 52-8181. Uma voz de moça, muito delicada, atendeu. E como não soube informar qual a razão, sugeriu que o Departamento de Vendas daquela mesma repartição talvez pudesse dizer qualquer coisa. E deu o número do telefone. O disco rodou novamente: 42-0243. Mas não era lá. Ali então um funcionário, depois de dialogar de através, sugeriu que a repartição adequada a uma resposta perfeita, seria aquela mesmo Departamento Comercial: tel. 32-7220.

A curiosidade de uma dona de casa, não desejando perder a oportunidade de conhecer as causas da perda dos caminhões-feira, insistiu para o outro telefone. (42-0243). Já não atendia mais. Mela hora depois alguém atendeu. E o rapaz exclamou de lá: — Caminhões-feira? Só na PDV! E deram outro número: — 43-1897. Mas esse nunca atendeu. Nunca. Jamais!

Alguém sugeriu o Departamento de Abastecimento da Prefeitura. Telefone: 22-7018. Mas esse tal abastecimento respondeu: — Esse negócio de caminhões-feira? Isso só no Gabinete do Prefeito.

Assim o doctômo item atinga o Gabinete do Prefeito. Mas ali o homem encarregado de receber reclamações e dar informações só estaria ali a dez minutos. Eles foram contados a religião. O telefone tilintou no Palácio Guanabara. O homem seria o Sr. Almir, tido e havido como especialista em caminhões-feira pelo telefone, é claro.

Mas o Sr. Almir só atenderia se a pessoa desse o nome. E como a minha querida sogra



não fosse conhecida do Sr. Almir, é óbvio que não tenha sido atendida, mandando ele dizer que não estava.

Não houve hipótese do Sr. Almir querer atender. Ficamos sem a informação. Depois houve o caso do mandado de segurança expedido de modo confuso pelo procurador Geral, meu prezado amigo Aldo Moura. Falou-se no direito de comerciar e não se falou em fundo de comércio. Os caminhões-feira desapareceram, um pouco à bruta, enquanto os quitandeiros estabelecidos continuavam a tirar nos legumes e outros gêneros de primeira necessidade os preços de suas viagens à Europa.

Mas não há de ser nada. Se aquilo era bom e acabou, para que querer saber a causa? O que importa é o efeito!

EM CURITIBA, UMA AGÊNCIA DO BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO

Constituiu um grande acontecimento, na vida social e comercial de Curitiba, a inauguração, levada a efeito no dia 26 de setembro, por uma Agência do Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Os altos dirigentes desse estabelecimento de crédito e das companhias "Sul-Americanas" deslocaram-se para a capital paranaense a fim de acompanhar a solenidade. Mais de quatrocentas pessoas, entre as quais se destacavam representantes do governo, do comércio da indústria e dos meios bancários, assistiram ao ato, que teve início com a bênção das novas instalações, concebidas por Dom Manoel Silveira Delibau, arcebispo de Curitiba.

Em nome da administração do Banco, falou o Senador Rui Carneiro, seu Diretor-Superintendente. Lembrou o fato de que seu discurso, o papel singular que vem desempenhando o Banco Hipotecário Lar Brasileiro em nosso país, já que suas operações possibilitaram a milhares de famílias a aquisição de raízes, onde hoje residem mais de cem mil pessoas. Assim como fizeram em várias outras cidades, afirmou o Sr. Rui Carneiro, colocava-se inteiramente o Banco, desde aquele momento, a serviço do verdadeiro progresso.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje os nossos confrades Sr. Armando de Aguiar, Voltaire Leunhoffer, Ismael da Cunha Couto, Carlos Otto Newlands, José Revoredo Barros.

FESTAS
O Estafeto F. R. organizou para a primeira quinquena do corrente mês as seguintes festividades sociais: dia 11, domingo, às 10 horas, grande desfile de modas infantis, com a apresentação das mais recentes criações. Participação do desfile: crianças de 2 a 14 anos; dia 12, segunda-feira, às 11 horas — representação no teatro alvinegro da peça de Pedro Bloch: "Esta noite choveu prata". Esta noite choveu prata, tendo no principal papel Protótipo Ferreira.

O Olympia Club realizou sábado das 14.30 às 21.30 horas, uma tarde dançante com o concurso da orquestra Rolyan.

CASAMENTOS
Com a senhorinha Lenita Sampaio, filha da viúva Ana Simões Sampaio, casou-se no dia 28 do mês vindouro

COMPRA-SE TUDO Roupas Usadas
de Costura, Rádios, Ventiladores, Enceradeiras e tudo que represente valor — Atende-se a domicílio. — Telefonar para o Sr. SAMUEL

Máquinas de escrever e Tel. 23-1906

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GOSTO

Parabéns a você...



CAÇULA da ANTARCTICA

APENAS 50 ANOS SEPARAM...

A "Fantástica" Avenida Central da Rio Branco Apinhada de Hoje

O Notável Progresso da Cidade, Transformou, a Outrora Descomunada Avenida Central, Nesta Rio Branco Congestionada, Que Todos Conhecemos — Um Canal, a Primeira Idéia — Viagem de Bonde Para Assistir as Obras — O Prédio Pioneiro (Reportagem de FLAVIO BULCÃO)

Em 1726, o então Governador do Rio de Janeiro, D. Luiz Vânia Monteiro (apelidado "O Onça", pela sua malícia), creveu a si Rei D. João V, comunicando-lhe uma idéia que tivera, para defesa da cidade, e pedindo-lhe vênio, para pô-la em prática. Tratava-se da abertura de um canal que principiaria na Praia (Rua Leonardo Martins atual), cortasse por onde hoje se estende a Avenida, indo desembocar em frente ao atual obelisco. Desta forma ficava boa parte da cidade transformada em ilha, e em caso de ataque, bastava a população atravessar o canal para tomar-se inconquistável. Até mesmo longos cercos poderiam ser resistidos, uma vez que na "ilha" ainda sobriam muito espaço para pastagens e hortas...

Era aproveitável a idéia, mas haviam as colônias nas Índias, o outro surgia na Capitania das Minas Gerais e vários outros assuntos reclamavam a atenção do Monarca. O resultado é que o projeto foi posto de lado, e o canal nunca foi construído. Ficou, porém, a idéia de se por em contato os dois lados de mar da cidade, por meio de um canal ou rua, que ficaria sendo o seu eixo.

Dois séculos se passaram. O país viu soar sua Independência, atravessou dois reinados, tornou-se republicano. Estamos em 1904, e é presidente o Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves. Este, atentando para o progresso da cidade, que dia a dia tornava-se maior, resolveu já ser "bonito de pôr em prática o projeto de tantos anos e criar uma comissão para tratar da abertura de uma avenida de mar a mar, tendo aproximadamente os mesmos extremos do antigo canal, que não chegara a ser construído. Gostávamos a tarefa de executar uma obra que atravessando boa parte da

cidade, implicava na desapropriação de grande número de prédios. Tão de rijo, porém, atacou a tarefa a comissão, já a 23 de fevereiro de 1904 era desfecho o primeiro prédio (Rua Acre, n.º 25). Urgia, portanto, encontrar um nome para a futura avenida. Foi então que, surgiu o impasse, pois tanto o Presidente, quanto o Ministro de Viagem e Obras Públicas (Lauro Müller), recusaram-se a se deixar empalar. O resultado é que a avenida ficou se chamando Central, até o falecimento do Barão do Rio Branco (1912), quando lhe herdou o nome.

Tendo suas obras inauguradas oficialmente em 8 de março, cresceu rapidamente a avenida, sob a supervisão do engenheiro Paulo de Frontin. Lâmpadas provisórias foram instaladas em meio às demolições, possibilitando o trabalho à noite, e a Companhia Jardim Botânico fez correr pelo eixo da rua, um bonde, para que o público assistisse ao desenvolvimento das obras. Já em novembro, operários, mandados vir de Lisboa, davam início com mosaico ao calçamento dos passeios laterais. Muito elegante, era então o se lá assistir as obras, não só durante o dia como também à noite. Finalmente a 15 de novembro de 1905, após 20 meses e 7 dias de lutas, era a Avenida Central solenemente inaugurada, pelo Presidente da República, que atravessou em carro aberto todo o percurso embandeirado.

O Brasil na "Feira da América"

Com o fim de interessar as autoridades e industriais brasileiros para sua participação na "Feira da América", a ser realizada proximamente na província de Mendoza, na Argentina, chegou a esta capital o engenheiro Mario Corzo, Ministro de Economia, Obras Públicas e Irrigação da referida província.

Vem acompanhado do Sr. Andres Filippini, presidente da Federação de Indústrias da Argentina, e do Sr. Mario Cantalini, presidente da Câmara de Comércio Argentino-Brasileira, com sede em Buenos Aires.

"A Feira da América" será uma grande exposição industrial que funcionará entre os meses de Dezembro e Março próximos, em Mendoza, com participação de todos os países americanos.

A diretoria do Sindicato dos Tecelões ainda não cogitou de apresentar nenhuma percentagem ao Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem. De acordo com o que deliberaram, serão enviadas informações ao Serviço de Estatística do Ministério do Trabalho para a base do novo aumento salarial.

O tempo mostrou quem estava com a razão...

30 Tratores Para Pronta Entrega, a Agricultores

A Comissão Permanente de Revenda do Material, do Ministério da Agricultura, objetivando oferecer maiores facilidades aos agricultores, está expondo, no andar térreo do Ministério, máquinas agrícolas de que dispõe para pronta entrega, a preço de custo e a prazo.

Ontem, o ministro João Cleophas, acompanhado do presidente daquela Comissão, Sr. Old Távora, examinou o tipo de trator em exposição, um "Minneapolis-Moline" modelo "RTU" 20.77 HP na barra de tração e 24.10 na polia, motor a querosene, equipado com grade, e que se encontra à venda por 60 mil cruzeiros (25 % à vista e o restante a prazo). O trator puxa arado de dois discos de 25", que o Ministério vende separadamente.

A Comissão Permanente de Revenda do Material dispõe de 30 tratores, à disposição dos agricultores além de outros materiais e equipamentos agrícolas.

30 Mil Textéis na Luta Por Aumento de Salário

Iniciadas as discussões em torno do problema pela Diretoria do Sindicato — Nenhuma Percentagem em Perspectiva. Por Enquanto — Reduzidos os Vencimentos Dos Tecelões Por Causa do Racionamento — Não se Fala em Greve — Com Melhores Ordenados Poderemos Trabalhar Com Mais Entusiasmo e Contribuir Para o Aumento da Produção. Declara a ULTIMA HORA Chico Rodrigues, Líder Sindical da Classe.

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, iniciou, ontem, as discussões em torno do lançamento de nova campanha de aumento de salários que visa corrigir os erros do último dissídio coletivo julgado pelo Tribunal Superior do Trabalho, que, como está na memória de todos, levou os 30 mil operários das fábricas de tecidos a uma greve que durou quase dois meses. O aumento decretado foi de 42%. Feitas as compensações, poucos foram os beneficiados. Mesmo assim, muitas fábricas não estão cumprindo a sentença, e por isso mesmo, a Justiça do Trabalho está superlotada de reclamações.

A reportagem ouviu, a propósito, Chico Rodrigues, presidente do Sindicato. Diz que, desta vez, a classe de tecelões conseguiu, uma vitória rápida, fulminante.

Entraremos imediatamente em contato com as classes patronais e mostraremos que a elevação do nível de vida, nestes últimos meses, está custando às famílias inintencionalmente. Não podemos esperar muito e penso que em poucos meses resolveremos a questão. Para isso, nós temos a certeza de que a Justiça do Trabalho está superlotada de reclamações.

Refere-se Chico Rodrigues à redução dos salários dos tecelões.

Enquanto outras categorias têm obtido melhores salários, por causa de acordos ou dissídios, os tecelões estão com os ordenados reduzidos. Isto por causa do racionamento. Basta dizer que os diaristas estão recebendo menos duas horas diariamente. Isto equivale, no mínimo, a perda diária de 10 cruzeiros. Para quem ganha 40, a diferença é suficiente para provocar intranquilidade.

Desde há algum tempo estamos discutindo as consequências do racionamento. Mas, como se vê, está se agravando e as maiores vítimas são exatamente os trabalhadores das indústrias.

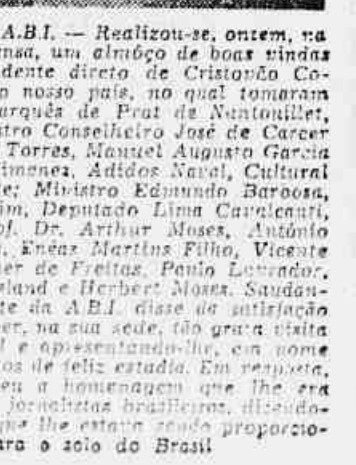
Chico Rodrigues não fala em greve. Porque ainda tem na memória os duras dias em que seus companheiros curaram os braços. Um foi assassinado pela Polícia Política. — Altair de Paula Rosa. Outros esboçados. Muitos tecelões passaram fome. O líder da classe, portanto, não fala em greve. Insiste, apenas, na necessidade do aumento.

Com melhores ordenados, poderemos trabalhar com mais entusiasmo e contribuir para o aumento da produção das fábricas. Poderemos, também, alimentar melhor as nossas famílias e a vida correrá mais tranquila. Mas com o que ganhamos, e com a vida encarecendo dia a dia, não será possível suportar a existência. Basta de tanta exploração.

O dissídio do ano passado, o mesmo que nos levou à greve, acha-se em grau de reatuação no Supremo Tribunal Federal, prossegue Chico Rodrigues. Não sabemos quando será julgado. O TST nos deu 42%, quando deveria ter dado 70%. Aguardamos confiantes a decisão de mais alta corte da justiça do país. Porém, enquanto não for julgado o nosso recurso, iremos tratando de sua revisão, para não se perder mais tempo, conclui.

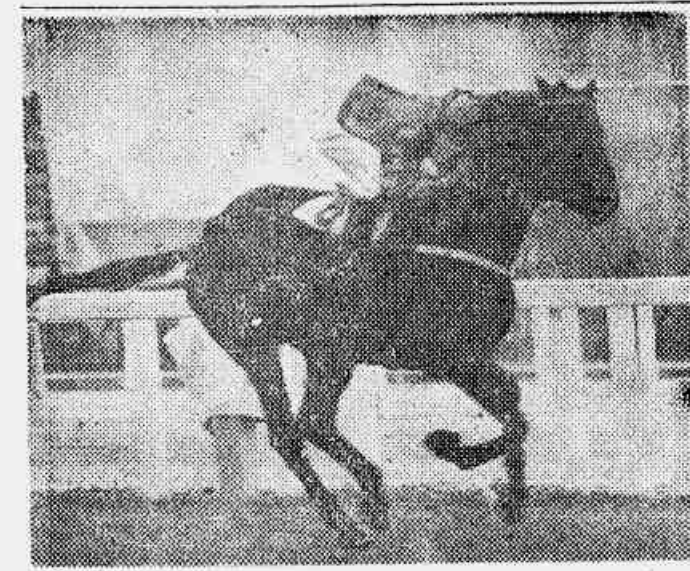
A diretoria do Sindicato dos Tecelões ainda não cogitou de apresentar nenhuma percentagem ao Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem. De acordo com o que deliberaram, serão enviadas informações ao Serviço de Estatística do Ministério do Trabalho para a base do novo aumento salarial.

O DUQUE DE VERAGUA NA A.B.I. — Realizou-se, ontem, na Associação Brasileira de Imprensa, um almoço de boas-vindas ao Duque de Veragua, descendente direto de Cristóvão Colombo, ora em visita oficial ao nosso país, no qual tomaram parte, entre outros, os Srs. Marquês de Prata de Nuntionville, Embaixador da Espanha; Ministro Conselheiro José de Caceres y Lasanace; Capitão Pedro San Torres, Manuel Augusto Garcia Vinuela e Roman Escobedo Jimenez, Adidos Naval, Cultural e de Imprensa, respectivamente; Ministro da Educação, Barão, Renato Almeida, Elmano Carreira, Desputado Lima Cavalcanti, João Mello, Souza Brasil, Prof. Dr. Arthur Moser, Antônio Carlos Callado, Origenes Lessa, Enear Martins Filho, Vicente Lima, Libero de Miranda, Abner de Freitas, Paulo Leonardo, Gabriel Lacombe, William Copeland e Herbert Moser, Saudando o homenageado, o Presidente da A.B.I. disse a utilização de Casa do Jornalista em receber, na sua sede, tão grande visita de um grande amigo do Brasil e o representante de uma das maiores famílias de imprensa, os votos de feliz estadia. Em resposta, o Duque de Veragua agradeceu a homenagem que lhe era prestada, nesse momento, pelos jornalistas brasileiros, dizendo-se encantado com a recepção que lhe estava sendo proporcionada desde que chegou ao solo do Brasil.



QUEM NÃO TEM CLASSE NÃO SE ESTABELECE

ROBERTO MARTINS 60 DIAS NA "CÊRCA"!



Vitória impressionante de FLAMBEAU, na tarde de domingo. Largando fora de corrida, foi se aproximando do lote da frente, para, na reta, atropelar com vigor, vencendo por cinco corpos, na excelente marca de 97"4/5, com o Moreno fazendo posição. Galvão Bueno foi buscar o FLAMBEAU na raia, com o Dário de Barros Filho e Luiz Tripodi teve os louros da vitória, que foi a segunda no fim da semana, porquanto, no sábado REVERÊNCIA enforcou as rédeas em cima do lago, ainda com o Cara de Macaco, um jóquei que merece um registro especial na semana que passou.

O INDISCIPLINADO, NEGLIGENTE E BISONHO JÓQUEI, AINDA POR CIMA FOI MULTADO EM 5 MIL CRUZEIROS POR DESVIOS DE LINHA — EXPEDITO COUTINHO TAMBÉM FOI SUSPENSO POR 30 DIAS, COM ENTRADA PROIBIDA NO HIPÓDROMO — NOVA "FAXINA" DA COMISSÃO DE CORRIDAS.

Francisco Irigoyen, Juan-Anjinho-Marchant e Emydio Castillo, completaram esta semana as suspensões que lhe foram impostas, segunda-feira passada. Entretanto, nova leva de jóqueis os substituirá, na "cêrca", por penalidades impostas pela Comissão de Corrida. Os comissários de corridas, possuídos pelo espírito de Jânio Quadros, promoveram alçada "vassourada" em suas resoluções de ontem à tarde, quando novos ginetes foram enquadrados nas diversas letras do Código de Corridas.

Indisciplino

Noticiamos, que quarta-feira, passada, Roberto Martins e Expedito Coutinho, se engalfinharam no vestiário, num reflexo dos acontecimentos da véspera, quando o jóquei Manoel Chirino foi cercado pelo "mignon" jóquei mineiro e dois companheiros pelos "papas" havidos na raia, e fechou o cavalo Buonardotti. Expedito Coutinho, como segundo gerente do

Stud Vice-Rey, tomou as dores de Manoel Chirino, piloto de Buonardotti, e foi às vésperas em pleno recinto do vestiário de jóqueis, na Gávea, o que foi relatado à Comissão de Corridas, que muito justamente, aplicou aos indisciplinados as penalidades do código disciplinar. Roberto Martins e Expedito Coutinho, pelo incidente verificado, sofrerão 30 dias de suspensão, com entrada proibida em todas as dependências do hipódromo.

Falta de Classe

O mesmo Roberto Martins, ainda muito justamente, terminada a primitiva suspensão de 30 dias pela disciplina, purgará novo mês na "cêrca", agora por negligência. Pilotando o pórtio Embrósia, na tarde de domingo, quis delatar banca de grande mestre. O pensionista de Henrique de Souza vinha fácil na ponta, com franco domínio sobre os adversários, uma autêntica carreira ganha, e o nosso focalizado quis, cominar, desafiando o defensor da farda do General Flores da Cunha. Resultado: Perdeu a carreira e ganhou mais 30 dias de inatividade para aprender que, quem não tem classe não se estabelece. Ganhou a palma das punições o irreverente profissional, pois além dessas duas pesadas suspensões, terá de desembolsar 5 mil cruzeiros para a Caixa de Profissionais de Turfe pelos desvios de linha verificadas com os animais Igarassu, Guilfoam, Bravata, Sarinha e Lord Polar, por ele dirigidos nas três últimas reuniões. Um triste resultado para um jóquei que foi lançado com tanto cartaz em nosso meio profissional. Quem não ouve advertências, chega à situação em que ora se encontra.

Sardinhas

No arrastão das penalidades de ontem, foram pegados como sardinhas Jefferson Baffica (11 corridas), Manoel Henrique (6 corridas), Antônio Portinho (4 corridas), Dário Moreira (2 corridas), Oswaldo Ulião (finalmente) e Manoel Chirino, ambos por uma corrida, todos por

prejudicar os competidores. Diversos jóqueis foram multados por desvio de linha. Oswaldo Feljó e seu filho Adair terão de pagar multas por não terem apresentado no prazo regulamentar os compromissos de montarias. E como o Serviço de Repressão ao Doping, cada constata nas reuniões de 24, 26 e 27 de setembro passado, foram autorizados os pagamentos dos prêmios aos animais vencedores naquelas reuniões.

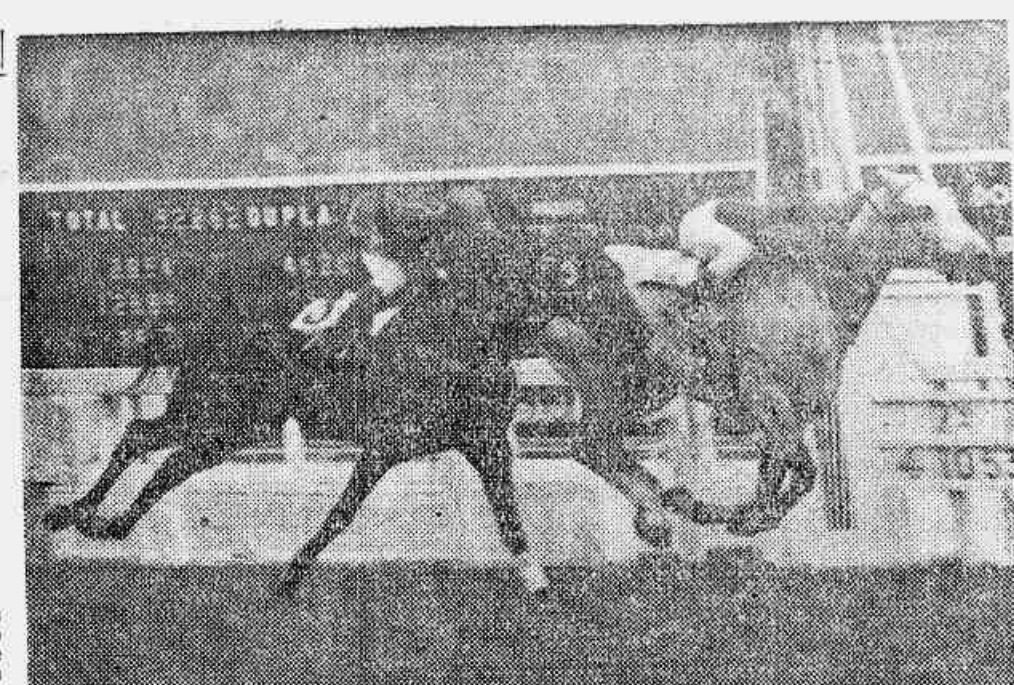
a) — Chamar a atenção dos tratadores de Roncador, Ponche Claro, Japim, Meu Crack, Miss Brotinho, Moreira Rica, Socorro, Invenível e El Matachin, sendo o último pela derradeira vez;

b) — Suspender por trinta (30) dias, os jóqueis Roberto Martins e Expedito Coutinho, com entrada proibida em todas as dependências do Hipódromo, por infração do artigo 67 do Código (indisciplina) e de acordo com o parágrafo 2º do artigo 180;

c) — Suspender por mais trinta dias (30) dias o jóquei Roberto Martins, de acordo com a primeira parte do parágrafo 1º do artigo 154 do Código (negligência), montando o cavalo Embrósia. A presente suspensão entrará em vigor após o cumprimento do item "b";

d) — Suspender por onze (11) corridas, o aprendiz Jefferson Baffica (Facita, El Chelque e Bitter); por cinco (5) o jóquei Manoel Henrique (El Mura e Garkia); por quatro (4) o jóquei Antônio Portinho (Caçamba); por duas (2) o jóquei Dário Moreira (La Rouge) e por uma (1) os jóqueis Oswaldo Ulião (Mon Petit) e Manoel Chirino (Mouquet), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

e) — Multar em Cr\$ 5.000,00 o jóquei Roberto Martins (Igarassu, Guilfoam, Bravata, Sarinha e Lord Polar); em Cr\$ 2.000,00 o jóquei Daniel P. Silva (Oxford e Saravena); em Cr\$ 1.000,00 os jóqueis Ovídio Macedo (Diabrura), Cândido Moreno (Reverência), Artur Araújo (Risoleta), Jobel Tinoco (El Matachin) e o aprendiz Jefferson Baffica (Jonson); em Cr\$ 900,00 os aprendizes Paulo Fernandes (Gorizon) e Antonio C. Silva (Hilanzila); em Cr\$ 200,00 os jóqueis Raul Urbina (Sepoy), Manoel Chirino (Buonarotti) e João Araújo (Alivida), todos por infração do arti-



O tordilho Socorro desmontou na dianteira, no sétimo páreo de domingo. E se viu acompanhado pelo Açude. No final, ganhou firme, muito embora a diferença que o separasse do Açude fosse reduzida. Os respectivos aprendizes se empenharam vivamente pela vitória, mas as respectivas posições estão reclamando reparos da direção daquela Escola. Isso é lá posição que se apresenta?...

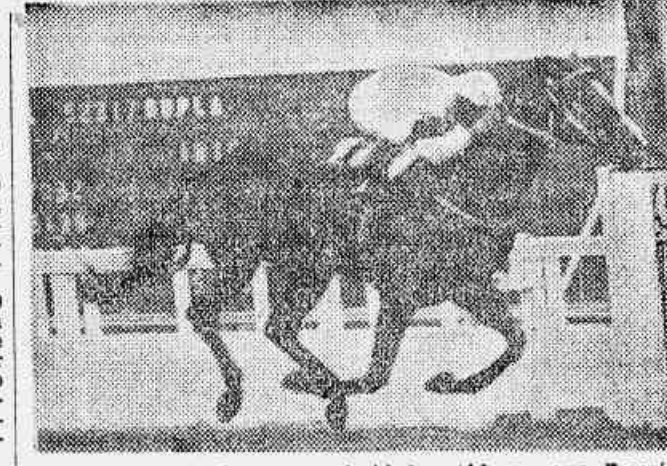
go 156 do Código (desvio de linha);

f) — Multar em Cr\$ 500,00 os jóqueis Manoel Chirino (Zero) e Manoel Henrique (Garkia) e o aprendiz Jorge Ramos (My Prince), todos por infração do artigo 145 do Código (perda de bone);

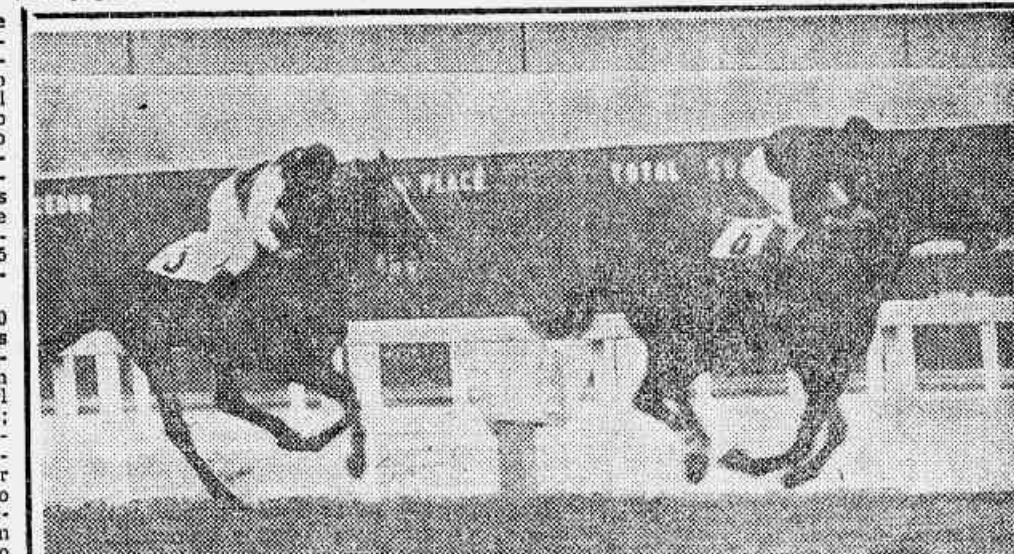
g) — Multar em Cr\$ 500,00 o tratador Milton Mendonça, por infração do artigo 44 do Código (ter apresentado sua pensionista Aviadora mal arrejada);

h) — Multar em Cr\$ 1.500,00 o tratador Oswaldo Feljó (La Vision, Rúbrica e Risoleta) e em Cr\$ 500,00 o tratador Adair Feljó (Chilila), por infração do artigo 84 do Código (não terem dado no prazo regulamentar os compromissos de montarias de suas pensionistas);

i) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 24, 26 e 27 do mês de setembro p. passado.



Fulano tem sido de uma regularidade a toda a prova. E registrou uma vitória significativa, dominando a carreira ao desmontar a reta. Em segundo, definiu-se G. Friend, por cabeça, sobre Tanager



Fayette ganhou a ponta, depois de uma partida falsa, quando ficou parada Moreira Rica. Na reta, Garkia e Diabrura atacaram a ponteira. E Manoel Henrique logrou sua vitória na tarde, porquanto a pensionista de Cosme Morgado, deixou Fayette a dois corpos, no espelho, enquanto Diabrura, a favorita, se contentou com o terceiro

Retiro Trabalhou em 131 4/5, "Sobrando"!

Joiosa "Enforcou" Jaremon, na Volta Fechada — Boas Passadas de Arenoso e Quinto — Baltimore Floreou 2.040 Metros — Toropi em "Ponto de Bala" — Os Trabalhos de Ontem na Gávea

Fracos, a princípio, os trabalhos da manhã de ontem, na Gávea, tornaram-se bem animados mais tarde, num vaivém constante de parelhinhos, alguns preparando-se para os próximos clássicos.

A sensação da madrugada foi, entretanto, proporcionada pelo bonito alazão TOROPI, cuja chegada ao espelho o público recebeu com aplausos e gritos de "mais largo". Montado pelo L. Coelho o futuro "coqueluche" da Gávea, largou dos 1.500 na quarta toada, devagar e sempre, com parciais ótimos. Na curva virou à meio da raia e por aí seguiu com o piloto quieto, tirando fumaça de havana. Mesmo assim, chegou em 97" 4/5.

Seu proprietário veio da arquibancada e em três saltos estava na raia, junto ao trelhador, comentando o tempo. Veio, depois, o L. Coelho e as marcas combinaram todas: 98 e 4/5.

RETIRO, Marchant, preparou-se para o "Grande Critérium", passando 2.042 em 131 e 4/5 com sobras, sendo a milha

F. EUVALDO H. Oliveira, vinha sobrando com JENIFER, Baffica, em 78 4/5.

DUC D'ARJOU, lad, fez 1.500 em 97 com sobras.

SERGIOTE, J. Araújo e ANASSU, Ribas, saíram da milha e o segundo vinha só acompanhando, em 110.

ALGARADA, W. Oliveira e REGULO, B. Cruz, 1.300 em 85, bem.

IBIAI Baffica e HALOWEEN, H. Alves, 1.400 em 97 melhor para o tordilho.

PETEIN, Ramos, 1.600 em 107 2/5, com facilidade, a meio da raia.

ASAL, A. Portinho, floreou 1.600 em 119 3/5, a moda Levy.

HOLOCALIX, Baffica e MILDAIR, Moreno, 1.200 em 77 3/5 com sobras para ambos.

CHACO, Moreno e ELANUT, Roberto, 1.400 em 88 4/5, ganhando o cavalo "disparado", embora manheirando.

BURL, J. Silva, 1.400 em 96 com sobras.

PUNICO, Moreno, 1.400 em 91, bem, derrotando fácil HE-BON, Lins.

HERU, Adair e PANURGO, Waldemir, Jargaram dos 1.600. Na reta levantaram um pouco para obriar no final, chegando em 106. Despistamento do Adair. Prá quê?

YOGI Moreno, trabalhou para o "Critérium" em 136 3/5 a volta fechada a 105 a milha.

BOM CONSELHO, Ribas, fez 1.400 em 93 2/5 com ação regular.

em 102 2/5 e o quilômetro em 65.

JOIOSA, Serra, "enforcou" JAREMON, lad, na volta fechada em 138 4/5 dando para os 1.600 105 3/5.

ATENOSO, Moreno, largou suave dos 2.400 fazendo 134 2/5 com boa ação.

BALTIMORE, N. Pereira, floreou a volta em 135 3/5 no contido, com 104 3/5 a milha.

QUINTO, Marchant, saiu fazendo uma força louca e embora muito sofrido fez 28 até a milha. Vai daí, chegou apagado, marcando 134, com 106 a milha. 89 os últimos 1.000 e 14 1/5 os 200 finais.

YOGI Moreno, trabalhou para o "Critérium" em 136 3/5 a volta fechada a 105 a milha.

BOM CONSELHO, Ribas, fez 1.400 em 93 2/5 com ação regular.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE - DISTRITO FEDERAL - RUA PRIMEIRO DE MARÇO N.º 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Tabela de juros para os depósitos do público

DEPÓSITOS POPULARES — Limite de Cr\$ 100.000,00 5 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito mínimo de Cr\$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 20,00.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr\$ 500.000,00 3 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito mínimo de Cr\$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 50,00.

DEPÓSITOS SEM LIMITE 2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr\$ 1.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO — Sem limite 4 1/2 %

Retirada mediante aviso prévio superior a 90 dias

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO — Sem limite 5 %

Por 12 meses, com renda mensal

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00.

LETRAS A PRÊMIO — Sem limite 5 %

De prazo de 12 meses

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com juros incluídos e seladas proporcionalmente.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Dependências próprias nas principais cidades do País e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos do público.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n.º 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

LOCAIS

Bandeira

Bangu

Botafogo

Campo Grande

Copacabana

Gloria

Madureira

Meier

Ramos

São Cristóvão

Saúde

Tijuca

Tiradentes

Rua Mariz e Barras n. 44

Avenida Santa Cruz n. 1.697

Rua Voluntários da Pátria n. 449

Rua Campo Grande n. 162

Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292, loja

Rua do Catete n. 238-A

Rua Carvalho de Souza n. 299

Avenida Amaro Cavalcanti n. 93

Rua Leopoldina Rêgo n. 78

Rua Figueira de Melo n. 448

Rua Livramento n. 63

Rua General Roca n. 661

Av. Gomes Freire n. 106-A e B

PROGRAMAS DESTA SEMANA NA GÁVEA

QUINTA-FEIRA

1º PAREO — As 14.45 horas — Cr\$ 30.000,00

2º PAREO — As 15.20 horas — Cr\$ 30.000,00

3º PAREO — As 16.00 horas — Cr\$ 30.000,00

4º PAREO — As 16.40 horas — Cr\$ 30.000,00

5º PAREO — As 17.20 horas — Cr\$ 30.000,00

6º PAREO — As 18.00 horas — Cr\$ 30.000,00

7º PAREO — As 18.40 horas — Cr\$ 30.000,00

8º PAREO — As 19.20 horas — Cr\$ 30.000,00

9º PAREO — As 20.00 horas — Cr\$ 30.000,00

10º PAREO — As 20.40 horas — Cr\$ 30.000,00

11º PAREO — As 21.20 horas — Cr\$ 30.000,00

12º PAREO — As 22.00 horas — Cr\$ 30.000,00

13º PAREO — As 22.40 horas — Cr\$ 30.000,00

14º PAREO — As 23.20 horas — Cr\$ 30.000,00

15º PAREO — As 24.00 horas — Cr\$ 30.000,00

16º PAREO — As 24.40 horas — Cr\$ 30.000,00

17º PAREO — As 25.20 horas — Cr\$ 30.000,00

18º PAREO — As 26.00 horas — Cr\$ 30.000,00

19º PAREO — As 26.40 horas — Cr\$ 30.000,00

20º PAREO — As 27.20 horas — Cr\$ 30.000,00

21º PAREO — As 28.00 horas — Cr\$ 30.000,00

22º PAREO — As 28.40 horas — Cr\$ 30.000,00

23º PAREO — As 29.20 horas — Cr\$ 30.000,00

24º PAREO — As 30.00 horas — Cr\$ 30.000,00

25º PAREO — As 30.40 horas — Cr\$ 30.000,00

26º PAREO — As 31.20 horas — Cr\$ 30.000,00

27º PAREO — As 32.00 horas — Cr\$ 30.000,00

28º PAREO — As 32.40 horas — Cr\$ 30.000,00

29º PAREO — As 33.20 horas — Cr\$ 30.000,00

30º PAREO — As 34.00 horas — Cr\$ 30.000,00

31º PAREO — As 34.40 horas — Cr\$ 30.000,00

32º PAREO — As 35.20 horas — Cr\$ 30.000,00

33º PAREO — As 36.00 horas — Cr\$ 30.000,00

34º PAREO — As 36.40 horas — Cr\$ 30.000,00

35º PAREO — As 37.20 horas — Cr\$ 30.000,00

36º PAREO — As 38.00 horas — Cr\$ 30.000,00

37º PAREO — As 38.40 horas — Cr\$ 30.000,00

38º PAREO — As 39.20 horas — Cr\$ 30.000,00

39º PAREO — As 40.00 horas — Cr\$ 30.000,00

40º PAREO — As 40.40 horas — Cr\$ 30.000,00

41º PAREO — As 41.20 horas — Cr\$ 30.000,00

42º PAREO — As 42.00 horas — Cr\$ 30.000,00

43º PAREO — As 42.40 horas — Cr\$ 30.000,00

44º PAREO — As 43.20 horas — Cr\$ 30.000,00

45º PAREO — As 44.00 horas — Cr\$ 30.000,00

46º PAREO — As 44.40 horas — Cr\$ 30.000,00

47º PAREO — As 45.20 horas — Cr\$ 30.000,00

48º PAREO — As 46.00 horas — Cr\$ 30.000,00

49º PAREO — As 46.40 horas — Cr\$ 30.000,00

50º PAREO — As 47.20 horas — Cr\$ 30.000,00

51º PAREO — As 48.00 horas — Cr\$ 30.000,00

52º PAREO — As 48.40 horas — Cr\$ 30.000,00

53º PAREO — As 49.20 horas — Cr\$ 30.000,00

54º PAREO — As 50.00 horas — Cr\$ 30.000,00

55º PAREO — As 50.40 horas — Cr\$ 30.000,00

56º PAREO — As 51.20 horas — Cr\$ 30.000,00

57º PAREO — As 52.00 horas — Cr\$ 30.000,00

58º PAREO — As 52.40 horas — Cr\$ 30.000,00

59º PAREO — As 53.20 horas — Cr\$ 30.000,00

60º PAREO — As 54.00 horas — Cr\$ 30.000,00

61º PAREO — As 54.40 horas — Cr\$ 30.000,00

62º PAREO — As 55.20 horas — Cr\$ 30.000,00

63º PAREO — As 56.00 horas — Cr\$ 30.000,00

64º PAREO — As 56.40 horas — Cr\$ 30.000,00

65º PAREO — As 57.20 horas — Cr\$ 30.000,00

66º PAREO — As 58.00 horas — Cr\$ 30.000,00

67º PAREO — As 58.40 horas — Cr\$ 30.000,00

68º PAREO — As 59.20 horas — Cr\$ 30.000,00

69º PAREO — As 60.00 horas — Cr\$ 30.000,00

70º PAREO — As 60.40 horas — Cr\$ 30.000,00

71º PAREO — As 61.20 horas — Cr\$ 30.000,00

72º PAREO — As 62.00 horas — Cr\$ 30.000,00

73º PAREO — As 62.40 horas — Cr\$ 30.000,00

74º PAREO — As 63.20 horas — Cr\$ 30.000,00

75º PAREO — As 64.00 horas — Cr\$ 30.000,00

76º PAREO — As 64.40 horas — Cr\$ 30.000,00

77º PAREO — As 65.20 horas — Cr\$ 30.000,00

78º PAREO — As 66.00 horas — Cr\$ 30.000,00

79º PAREO — As 66.40 horas — Cr\$ 30.000,00

80º PAREO — As 67.20 horas — Cr\$ 30.000,00

ASSEGURA DÉLIO NEVES: "ZIZINHO REAPARECERÁ DOMINGO"



PARA MIN, CHEGA! Joana Darc, cansada, descança no tatame. Foi meia hora de exibição

O Rei do Jiu-Jitsu e a Rainha do Teatro Frente a Frente — A Conhecida Atriz é, Agora, Aluna da Academia — "Será Que eu Derrubo Você, Hélio?" — Resposta do Professor: "É Sopa, Joana" — Interessante Diálogo Entre as Duas Conhecidas Figuras do Teatro e do Esporte Brasileiro
Fotos de ANGELO GOMES
Texto de CARLOS RENATO

Passar pelas mãos de Hélio Gracie tanto pode ser agradável, se quem o fizer possuir uma das cartelinhas que são fornecidas aos alunos; ou terrivelmente desagradável no caso de precisar topá-lo como adversário...

A Vede e o Campeão

Joana Darc está incluída no primeiro caso. A conhecida vedete, diretora e atriz de "A Bomba da Paz", tem seu nome registrado na Academia da Avenida Rio Branco. A ficha da atriz marca uma aula, apenas. Apesar de exarante, porém, a moça lê mistéria. O próprio campeãoíssimo Hélio, após os trinta minutos, declarou: "Puxa, Joana! Você é uma parada dura!"

Explicamos, porém, como e porque Joana foi parar no reduto do Jiu-Jitsu.

Não grupo formado por este repórter, os colegas Carlos de Leste Alípio de Barros, falava-se dos Gracies, da fabulosa luta Hélio x Dudu. Joana Darc, também presente, mostrou desejo de se inscrever como aluna. Disse:

— Há muito tenho em mente aprender Jiu-Jitsu. Hoje, aproveitando sua presença, não deixarei passar a oportunidade, vamos nós à Academia.

Duas horas depois, Hélio apertava a mão da grande atriz:

— Pensei que você fosse mais magra, observou esta. Hélio sorriu.

— Os fotografos não me fazem justiça, Joana. Depois de vestir o kimono e visitar as dependências da academia, a nova aluna dava início a aula número 1.

Primeira Aula

Uma assistência composta de professores, da esposa de Hélio e do filho de ambos, Rorion Gracie, preparou-se para assistir a exibição-aula.

Explicamos, como desejamos, colher algumas fotografias. Hélio resolveu misturar

aula e demonstrações de golpes, quedas, etc.

— Vou te ensinar uma coisa interessante, Joana — disse Hélio.

E passando o braço direito em torno do pescoço da atriz, pediu:

— Faça base, flexione um pouco as pernas que, com os quadris, você me jogará no chão.

A aluna pareceu não acreditar:

— É sério que eu consigo? O "experiente" para ver, pronunciado pelo professor, já foi dito com este voando sobre a cabeça da moça.

— Ué! E não é que é fácil? — observou a diretora-atriz.

Depois de passar mais alguns golpes, Joana serviu de juiz a uma luta entre o papai Hélio e o filhinho Rorion. Acheu o garotinho "um amor" e o professor formidável.

Acabada a aula, explicou:

— É que uma vez ou outra, no meio em que vivo, tenho necessidade de resolver a questão também com os braços...

— Ainda de tirar o kimono e entrar no chuveiro, Joana resolveu experimentar no repórter o que aprendera com Hélio. E não, num abrir e fechar de olhos, levamos uma belíssima queda.

A saída, despedindo-se do professor, a simpática atriz perguntou:

— Você acha que eu dou pra isso, Hélio?

Hélio confirmou: sim, Joana, como qualquer outra pessoa, pode aprender Jiu-Jitsu com facilidade.

E já se foi a nova aluna pensando na segunda aula. A vocês, rapazes, fazemos uma advertência: cuidado com ela. A moça é dura na queda...

JIU-JITSU SENSACIONAL HÉLIO GRACIE X JOANA D'ARC

Flávio, Mais Confiante:

"REPITO: NÃO HÁ MAIS CRISE"



O VASCO EM NOVA FASE — Para Flávio Costa, o quadro do Vasco entrou em nova fase. A fase da reação, a fase de vitórias, iniciada brilhantemente contra a Portuguesa. Na sequência de Paulo Reis, uma das "bombas" cruz-maltinas que venceram o goleiro Antônino

Nunca Duvidou o Técnico de Que o Esquadrão Cruz-Maltino Voltaria à Sua Melhor Forma — "Mas o Vasco Ainda Deverá Melhorar" — "O Empate Contra o São Cristóvão Foi Produto, Mais do Descuido Que de Deficiência Técnica"

Para Flávio, a recuperação técnica do Vasco começou, há algum tempo, mas tomou corpo, ganhou vulto, com o empate contra o Flamengo. "Mas o empate, em seguida, contra o São Cristóvão?" perguntariam, como querendo sugerir que a crise permanecia. Foi nessa ocasião que Flávio esclareceu:

— Empatamos com o Fluminense em circunstâncias as quais todos devem estar lembrados. Empatamos, mais tarde, com o Flamengo, quando ninguém mais acreditava em reação. Houve empate, também, contra o Olaria, por motivos perfeitamente explicáveis, os quais, entretanto, não precisam ser enumerados, bastando citar apenas a dificuldade que todos os clubes encontram quando atuam em Baril. E se empatamos com o São Cristóvão, depois de estarmos vencendo por três a um, foi apenas por descuido dos meus jogadores, procurando uma acomodação em ocasião indevida.

— Empatamos com o Fluminense em circunstâncias as quais todos devem estar lembrados. Empatamos, mais tarde, com o Flamengo, quando ninguém mais acreditava em reação. Houve empate, também, contra o Olaria, por motivos perfeitamente explicáveis, os quais, entretanto, não precisam ser enumerados, bastando citar apenas a dificuldade que todos os clubes encontram quando atuam em Baril. E se empatamos com o São Cristóvão, depois de estarmos vencendo por três a um, foi apenas por descuido dos meus jogadores, procurando uma acomodação em ocasião indevida.

— Empatamos com o Fluminense em circunstâncias as quais todos devem estar lembrados. Empatamos, mais tarde, com o Flamengo, quando ninguém mais acreditava em reação. Houve empate, também, contra o Olaria, por motivos perfeitamente explicáveis, os quais, entretanto, não precisam ser enumerados, bastando citar apenas a dificuldade que todos os clubes encontram quando atuam em Baril. E se empatamos com o São Cristóvão, depois de estarmos vencendo por três a um, foi apenas por descuido dos meus jogadores, procurando uma acomodação em ocasião indevida.

— Empatamos com o Fluminense em circunstâncias as quais todos devem estar lembrados. Empatamos, mais tarde, com o Flamengo, quando ninguém mais acreditava em reação. Houve empate, também, contra o Olaria, por motivos perfeitamente explicáveis, os quais, entretanto, não precisam ser enumerados, bastando citar apenas a dificuldade que todos os clubes encontram quando atuam em Baril. E se empatamos com o São Cristóvão, depois de estarmos vencendo por três a um, foi apenas por descuido dos meus jogadores, procurando uma acomodação em ocasião indevida.

— Empatamos com o Fluminense em circunstâncias as quais todos devem estar lembrados. Empatamos, mais tarde, com o Flamengo, quando ninguém mais acreditava em reação. Houve empate, também, contra o Olaria, por motivos perfeitamente explicáveis, os quais, entretanto, não precisam ser enumerados, bastando citar apenas a dificuldade que todos os clubes encontram quando atuam em Baril. E se empatamos com o São Cristóvão, depois de estarmos vencendo por três a um, foi apenas por descuido dos meus jogadores, procurando uma acomodação em ocasião indevida.

— Empatamos com o Fluminense em circunstâncias as quais todos devem estar lembrados. Empatamos, mais tarde, com o Flamengo, quando ninguém mais acreditava em reação. Houve empate, também, contra o Olaria, por motivos perfeitamente explicáveis, os quais, entretanto, não precisam ser enumerados, bastando citar apenas a dificuldade que todos os clubes encontram quando atuam em Baril. E se empatamos com o São Cristóvão, depois de estarmos vencendo por três a um, foi apenas por descuido dos meus jogadores, procurando uma acomodação em ocasião indevida.

— Empatamos com o Fluminense em circunstâncias as quais todos devem estar lembrados. Empatamos, mais tarde, com o Flamengo, quando ninguém mais acreditava em reação. Houve empate, também, contra o Olaria, por motivos perfeitamente explicáveis, os quais, entretanto, não precisam ser enumerados, bastando citar apenas a dificuldade que todos os clubes encontram quando atuam em Baril. E se empatamos com o São Cristóvão, depois de estarmos vencendo por três a um, foi apenas por descuido dos meus jogadores, procurando uma acomodação em ocasião indevida.

— Empatamos com o Fluminense em circunstâncias as quais todos devem estar lembrados. Empatamos, mais tarde, com o Flamengo, quando ninguém mais acreditava em reação. Houve empate, também, contra o Olaria, por motivos perfeitamente explicáveis, os quais, entretanto, não precisam ser enumerados, bastando citar apenas a dificuldade que todos os clubes encontram quando atuam em Baril. E se empatamos com o São Cristóvão, depois de estarmos vencendo por três a um, foi apenas por descuido dos meus jogadores, procurando uma acomodação em ocasião indevida.

— Empatamos com o Fluminense em circunstâncias as quais todos devem estar lembrados. Empatamos, mais tarde, com o Flamengo, quando ninguém mais acreditava em reação. Houve empate, também, contra o Olaria, por motivos perfeitamente explicáveis, os quais, entretanto, não precisam ser enumerados, bastando citar apenas a dificuldade que todos os clubes encontram quando atuam em Baril. E se empatamos com o São Cristóvão, depois de estarmos vencendo por três a um, foi apenas por descuido dos meus jogadores, procurando uma acomodação em ocasião indevida.

— Empatamos com o Fluminense em circunstâncias as quais todos devem estar lembrados. Empatamos, mais tarde, com o Flamengo, quando ninguém mais acreditava em reação. Houve empate, também, contra o Olaria, por motivos perfeitamente explicáveis, os quais, entretanto, não precisam ser enumerados, bastando citar apenas a dificuldade que todos os clubes encontram quando atuam em Baril. E se empatamos com o São Cristóvão, depois de estarmos vencendo por três a um, foi apenas por descuido dos meus jogadores, procurando uma acomodação em ocasião indevida.

— Empatamos com o Fluminense em circunstâncias as quais todos devem estar lembrados. Empatamos, mais tarde, com o Flamengo, quando ninguém mais acreditava em reação. Houve empate, também, contra o Olaria, por motivos perfeitamente explicáveis, os quais, entretanto, não precisam ser enumerados, bastando citar apenas a dificuldade que todos os clubes encontram quando atuam em Baril. E se empatamos com o São Cristóvão, depois de estarmos vencendo por três a um, foi apenas por descuido dos meus jogadores, procurando uma acomodação em ocasião indevida.

— Empatamos com o Fluminense em circunstâncias as quais todos devem estar lembrados. Empatamos, mais tarde, com o Flamengo, quando ninguém mais acreditava em reação. Houve empate, também, contra o Olaria, por motivos perfeitamente explicáveis, os quais, entretanto, não precisam ser enumerados, bastando citar apenas a dificuldade que todos os clubes encontram quando atuam em Baril. E se empatamos com o São Cristóvão, depois de estarmos vencendo por três a um, foi apenas por descuido dos meus jogadores, procurando uma acomodação em ocasião indevida.

— Empatamos com o Fluminense em circunstâncias as quais todos devem estar lembrados. Empatamos, mais tarde, com o Flamengo, quando ninguém mais acreditava em reação. Houve empate, também, contra o Olaria, por motivos perfeitamente explicáveis, os quais, entretanto, não precisam ser enumerados, bastando citar apenas a dificuldade que todos os clubes encontram quando atuam em Baril. E se empatamos com o São Cristóvão, depois de estarmos vencendo por três a um, foi apenas por descuido dos meus jogadores, procurando uma acomodação em ocasião indevida.

— Empatamos com o Fluminense em circunstâncias as quais todos devem estar lembrados. Empatamos, mais tarde, com o Flamengo, quando ninguém mais acreditava em reação. Houve empate, também, contra o Olaria, por motivos perfeitamente explicáveis, os quais, entretanto, não precisam ser enumerados, bastando citar apenas a dificuldade que todos os clubes encontram quando atuam em Baril. E se empatamos com o São Cristóvão, depois de estarmos vencendo por três a um, foi apenas por descuido dos meus jogadores, procurando uma acomodação em ocasião indevida.

— Empatamos com o Fluminense em circunstâncias as quais todos devem estar lembrados. Empatamos, mais tarde, com o Flamengo, quando ninguém mais acreditava em reação. Houve empate, também, contra o Olaria, por motivos perfeitamente explicáveis, os quais, entretanto, não precisam ser enumerados, bastando citar apenas a dificuldade que todos os clubes encontram quando atuam em Baril. E se empatamos com o São Cristóvão, depois de estarmos vencendo por três a um, foi apenas por descuido dos meus jogadores, procurando uma acomodação em ocasião indevida.

— Empatamos com o Fluminense em circunstâncias as quais todos devem estar lembrados. Empatamos, mais tarde, com o Flamengo, quando ninguém mais acreditava em reação. Houve empate, também, contra o Olaria, por motivos perfeitamente explicáveis, os quais, entretanto, não precisam ser enumerados, bastando citar apenas a dificuldade que todos os clubes encontram quando atuam em Baril. E se empatamos com o São Cristóvão, depois de estarmos vencendo por três a um, foi apenas por descuido dos meus jogadores, procurando uma acomodação em ocasião indevida.

Todo Cuidado é Pouco!

"Devemos Encarar o Bonsucesso Como se Ele Fosse o Próprio Campeão!"

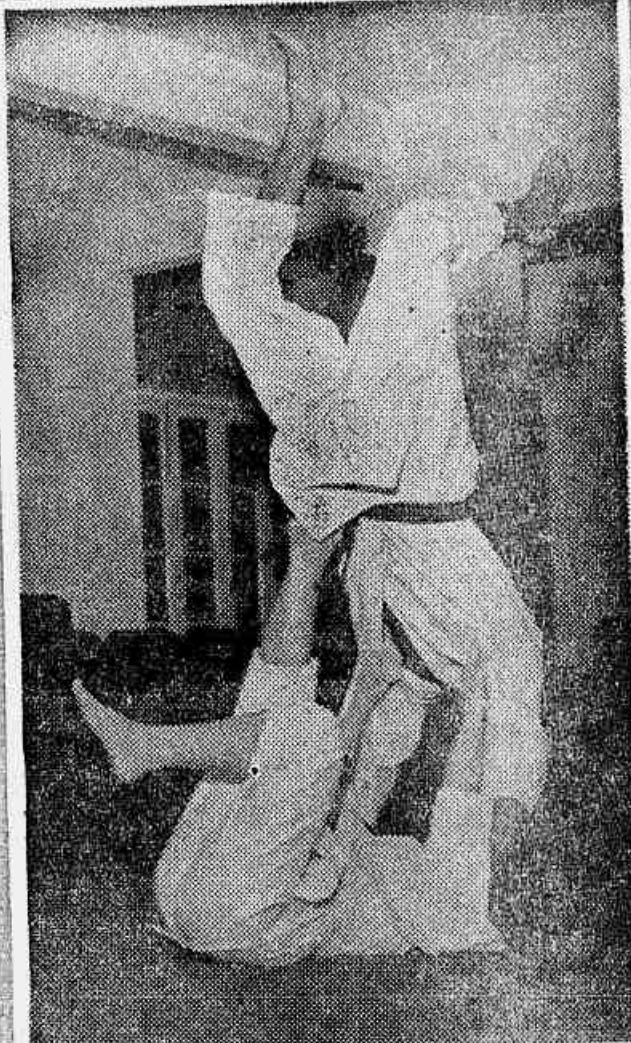
Depois da brilhante exibição contra o Bangu, em que não venceu por absoluta falta de chance, volta a equipe do América ao gramado para o primeiro individual da semana.

Domingo próximo, em Teixeira de Castro, os rubros darão combate à equipe dirigida por Pirlito. Otto, sempre cuidadoso, não descuidou do preparo da turma; e seja um Fluminense ou Flamengo, São Cristóvão ou Bonsucesso, o cuidado é sempre o mesmo. Em Campos Sales, a ordem é esta: todo adversário deve ser encarado como se fosse o campeão carlíco. Com esta teoria, o treinador tem conseguido evitar surpresas desagradáveis...

Outra coisa: o fato de terem os leopoldinenses perdido há dois dias, para o Madureira, em seu próprio reduto, não significa muita coisa. O clube de Plácido já fez muita falta este ano e pode ser encarado como um dos candidatos à classificação. Por esse motivo, o programa de treinamento não sofrerá modificações. Contra o Bonsucesso, o quadro deverá sofrer apenas uma modificação e esta diz respeito ao meio esquerda. De qualquer maneira, o treino de conjunto da semana dará a última palavra.

Falando à reportagem, Otto declarou:

— Nessa altura não podemos admitir mais pontos perdidos. Estou satisfeito com o quadro e acredito que chegaremos ao final.



A VEDETE E O CAMPEÃO — A conhecida artista do nosso teatro matriculou-se e já sabe aplicar alguns golpes. Fugindo à regra, Hélio consentiu em fazer umas demonstrações com a própria aluna servindo de cobaia



DOIS CAMPEÕES — Hélio Gracie, campeão do "Jiu-Jitsu", cumprimenta Joana Darc, a grande vedete brasileira: "Pensei que você fosse mais magra" — disse a moça



HELIO VOANDO — Joana Darc, com apenas uma explicação, faz o campeão voar. Hélio faz algumas exibições para o fotógrafo já que na Academia quem sofre é o professor...



GOLPE CONTRA TARADOS — Suponhamos que um tarado tente agredir-lá. Nestas duas fotos de Angelo Gomes, vemos a maneira mais simples de afastá-los...



COM FACA NAO! — Não conseguindo vencer a simpática atriz, Hélio lança mão de um recurso condível. Joana, porém, também conhece a defesa contra facada

Última Hora

ANO III * RIO, 6 DE OUTUBRO DE 1953 * N. 711

Zizinho, Saudoso:

"A BOLA ESTÁ ME CHAMANDO!"

Nem o Próprio Craque Sabe se Jogará Domingo — O "Mestre" Aponta o Fluminense como um Dos Mais Prováveis Candidatos no Título de Campeão — Acredita na Reabilitação Total do Bangu



Já estou bom para outra. A reabilitação não se faz rapidamente. O Bangu precisa da reabilitação

Os fãs do Fluminense, um dos pontos de apoio, estão na expectativa quanto ao reaparecimento de Zizinho. Não olham propriamente o Bangu. Este, é claro, como qualquer grande adversário, está sendo encarado com respeito. Acontece que uma coisa é o Bangu sem Zizinho e outra com o "mestre", comandando aqueles rapazes.

Contra o América, embora não perdendo, o clube de Délio foi infeliz. Em nenhum momento conseguiu articular suas linhas, dando a impressão de que ainda falta alguma coisa. Acontece que essa "coisa" tem o nome de Zizinho e os tricolores sabem disso. Daí a preocupação em conhecer a esquadra da equipe alvirrubra para o jogo n.º 1 da 3.ª rodada.

Nossa reportagem entrou em contato com Zizinho, na manhã de hoje. Queríamos saber se o moço está em condições de reaparecer:

— Praticamente — disse o craque — já estou bom para outra. A reabilitação, entretanto, não se faz rapidamente. Como sou da opinião que a reaparecer em condições um tanto comprometedoras é preferível não reaparecer, não tenho pressa. Ou melhor: pressa tenho. A bola está me chamando. Mas para resolver meu problema, existe um médico chamado Dr. Hilton Goelling. Quando ele disser que eu posso, entro de olhos fechados.

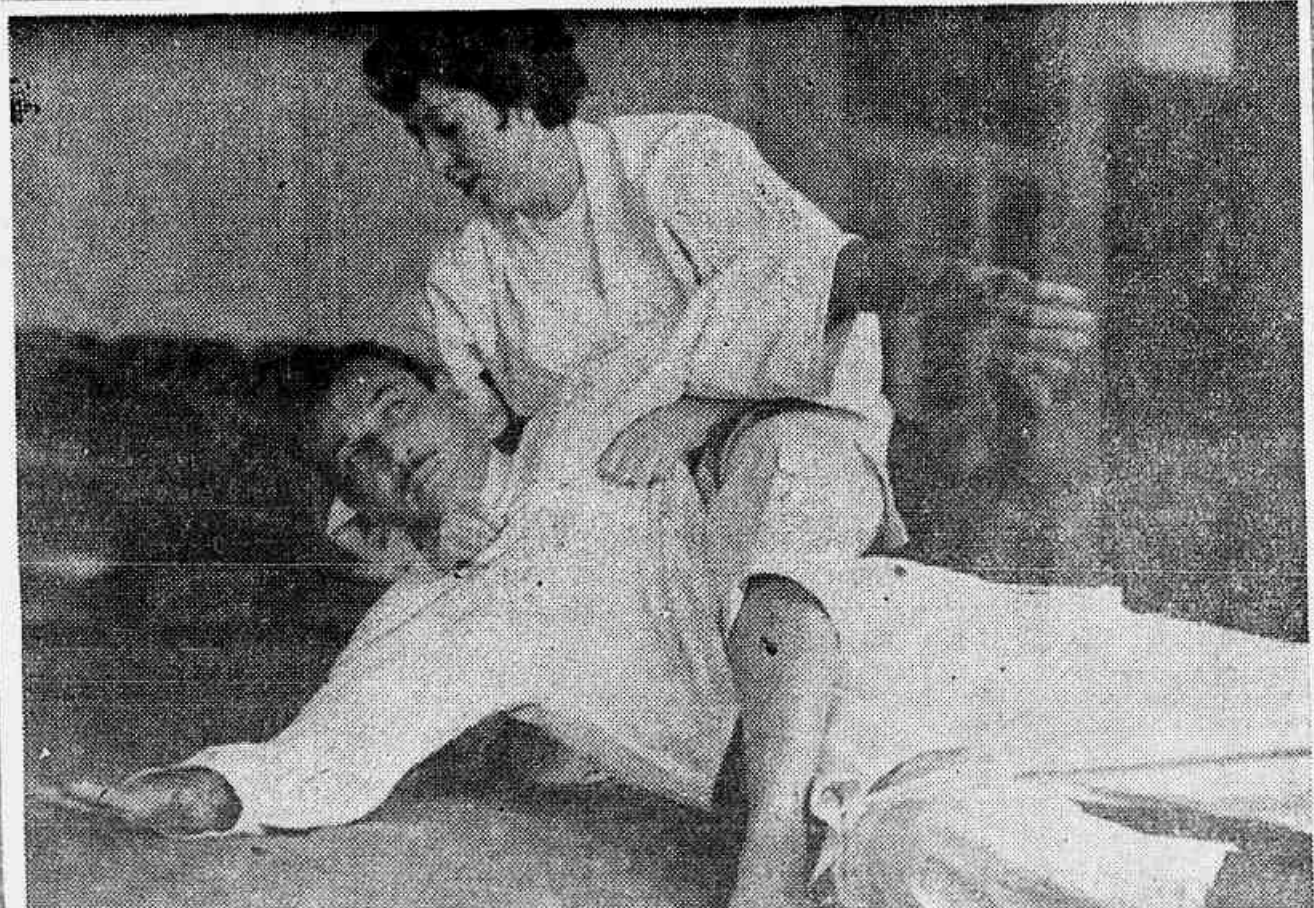
Depois de falar no adversário de domingo, que considera um sério candidato ao título de campeão carioca, explicou:

— O Fluminense vem cumprindo situações regulares. É verdade que deu uns tropeços, no início. Hoje, porém, jogando à base de conjunto, tem demonstrado suas possibilidades.

— Acredita numa reabilitação do quadro do Bangu?

— É por que não? Aqueles 7 e 2, consignados num dia verdadeiramente negro, abalaram bastante a turma. Mas, se Deus quiser, levantará a cabeça a tempo.

Pelo que se deduz, nem o próprio jogador sabe se jogará contra o Fluminense. Caso não seja possível, será o caso de se dizer: sorte do Fluminense; azar do Bangu...



UM ESTRANGULAMENTO — Deitado, apertado por duas lindas moças, Hélio parece não sentir o estrangulamento que lhe aplica Joana Darc.

NÃO MAIS PREOCUPA A CONTUSÃO DE SABARÁ

Durante toda a semana passada, Sabará esteve ameaçado de não poder participar da peleja de anteontem, contra a Portuguesa. Com o tornozelo direito engessado, em virtude de uma entorse sofrida no "match" contra o São Cristóvão, somente na manhã de domingo Giffoni deu autorização para que o valente ponteiro entrasse em campo.

Um tanto infeliz, depois do Vasco estar com a vitória conquistada, Sabará, numa jogada normal, sentiu a contusão. Após o prêmio, então, o médico Amílcar Giffoni voltou a examiná-lo, constatando não haver qualquer gravidade. Tanto assim que Sabará, domingo, estava em ação, na peleja que seu clube travará, em São Januário, contra o Olaria.